

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO**
2 **TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor
4 Doutor Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, no Salão
6 Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico Administrativo, em
7 terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Álvaro de Vita, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer,
8 Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, André Roberto Martin, Elisabetta Antonietta Rita Maria
9 Carmela Santoro, Esmeralda Vailati Negrão, Fábio Rigatto de Souza Andrade, João Roberto
10 Gomes de Faria, Marcelo Cândido da Silva, Maria Aparecida Laet, Marie Marcia Pedroso, Marli
11 Quadros Leite, Moacyr Ayres Novaes Filho, Paola Giustina Baccin, Reginaldo Gomes de Araújo,
12 Roberto Bolzani Filho, Sylvia Bassetto Larocca. Como assessores atuaram: Augusto Cesar Freire
13 Santiago (STI), Eliana Bento da Silva Amatzuzi Barros (SCS), Leonice Maria Silva de Farias
14 (ATFN), Rosangela Duarte Vicente (ATAC), Vânia Santos de Melo (ATAD).
15 **JUSTIFICATIVAS:** Ronald Beline Mendes, Margarida Taddoni Petter e Maurício Cardoso. **I -**
16 **EXPEDIENTE** Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu vou começar fazendo uma
17 pequena justificativa, eu vou ter que sair daqui quinze minutos, o Prof. João Roberto está
18 chegando, vai assumir a presidência dos trabalhos porque eu fui convocado pelo Reitor que está
19 recebendo o Prof. Mangabeira Unger no gabinete e gostaria que a Faculdade de Filosofia estivesse
20 lá. Eu, em princípio, pensei, avalie e achei melhor estar presente, então eu vou sair daqui às
21 catorze horas e vinte e cinco minutos para poder chegar às catorze horas e trinta lá e nós faremos o
22 seguinte: eu vou iniciar o Expediente da Diretoria e vou passar para o Prof. João Roberto que vai
23 dar o prosseguimento aos trabalhos e eu devo voltar aqui, segundo eles me falaram e eu também
24 disse, às quinze horas e trinta, porque nós temos alguns assuntos em pauta que talvez eu esteja em
25 condições melhores para poder explicar, que é a questão da divisão da reserva técnica,
26 eventualmente um ou outro, o Prof. Roberto também não vai poder ficar porque ele também tem
27 um outro compromisso, então nós estamos fazendo hoje este papel de alternância na presidência
28 dos trabalhos. **2.** Comunico a indicação das Profas. Dras. Eva Maria Ferreira Glenk E Roberta
29 Ferroni como representantes titular e suplente do Departamento de Letras Modernas junto à
30 Comissão de Cultura e Extensão Universitária. **3.** Comunico a indicação dos Profs. Drs. JOSÉ
31 ANTONIO VASCONCELOS e FRANCISCO DE ASSIS QUEIROZ como representantes titular e
32 suplente do Departamento de História junto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária.
33 Quero comunicar também que estou participando do GT (Grupo de Trabalho) e do Conselho

34 Gestor da USP que está tratando da questão das festas. O assunto ainda está embrionário,
35 possivelmente, dentro de um prazo razoável, haverá algum documento para ser analisado e talvez
36 nós tenhamos que convocar uma reunião do CTA extraordinária, talvez, mas isso será pauta única
37 e a pauta será examinar uma proposta de regulamentação. Por enquanto as Unidades estão
38 relatando o que acontece nas suas Unidades. Em algumas Unidades tem megafestas em outras tem
39 festas pequenas de confraternização, que variam de vinte a trinta pessoas até 300 pessoas. O
40 grande problema que aparece realmente é nas megafestas que essas geralmente trazem pessoas que
41 vêm revender mercadorias, vem fazer uma série de atividades e que isso pode muitas vezes
42 comprometer a expectativa de segurança e proteção das pessoas que estão nas festas. Mas isso
43 aqui, a tendência é evitar que essas megafestas aconteçam porque a USP não tem condições de
44 infraestrutura para, aliás, já há uma sinalização que essas megafestas estão migrando da USP para
45 outros espaços que eu não sei quais sejam. Mas não é nada ainda concreto. Somente algumas
46 suspeitas. Os assuntos mais importantes, na verdade, são esses. Vou passar a palavra ao Prof. João
47 Roberto para comunicados da Vice-Diretoria.” Com a palavra, Prof. João Roberto Gomes de Faria:
48 “Boa tarde a todos, eu não tenho nenhum comunicado específico para fazer, a não ser anunciar que
49 já vinte e cinco colegas nossos se dispuseram a colaborar com o guia bibliográfico que nós vamos
50 tentar colocar na nossa página em fevereiro ou março. Então, aqueles que ainda não se ofereceram,
51 por favor, o façam.” Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “O outro assunto é o seguinte, a
52 CAECO (Comissão Assessora Especial do Conselho Universitário), da qual eu faço parte, recebeu
53 o resultado das manifestações de praticamente todas as Unidades da USP e nós trabalhamos no dia
54 quatro e provavelmente continuaram trabalhando ontem, dia cinco, na verdade o que nós fizemos
55 foi pura e simplesmente consolidar o rol de propostas que apareceram dentro daqueles temas.
56 Haverá uma reunião do Conselho Universitário (CO) no dia onze de novembro para tratar
57 exclusivamente da pauta Reforma do Estatuto. Eu não vou poder estar no início do Conselho
58 Universitário, porque eu tenho que atender uma intimação Judicial, estou como testemunha, não
59 como, na verdade, para vocês verem como as coisas não são tão fáceis, participei há uns cinco
60 anos atrás de uma banca de livre-docência, da Faculdade de Direito, o candidato foi reprovado e o
61 candidato entrou com uma ação contra o presidente da banca e parece que eu não posso não
62 comparecer, sob ameaça de prisão. Então eu irei lá. E dia dezoito, haverá uma reunião ordinária do
63 Conselho Universitário e que está na pauta dessa reunião ordinária as Diretrizes Orçamentárias,
64 que vai ser discutido e aprovado são as Diretrizes Orçamentárias. Eu também não estarei presente
65 nessa reunião do Conselho, digo também que no dia onze não sei se eu vou ficar quanto tempo lá
66 porque a hora que for liberado no Poder Judiciário, seguramente, eu irei lá para o Conselho

67 Universitário. No dia dezoito, eu estou afastado de quinze a vinte e dois por um evento que a
68 Fapesp está promovendo na Universidade da Califórnia. Então eu vou ficar uma semana fora e o
69 Prof. João Roberto assumirá aqui o comando da Faculdade. Eu passo então a Profa. Sylvia
70 Bassetto, Presidente da Comissão de Graduação.”. Expediente da Comissão de Graduação: Com a
71 palavra, a Profa. Sylvia Bassetto Larocca disse: “Os informes são mais de ordem prática, saiu o
72 calendário 2015, contemplando as nossa reivindicações de calendário. O Sr. Hilton vai fazer uma
73 triagem, talvez para dar um destaque. Mas leiam com atenção porque tem uns dados normais para
74 aqueles que não tiveram reposição e tem a data para aqueles que tiveram reposição. Então, tá
75 oficializado no calendário da Universidade o cronograma que nós propusemos, foi aceito e as
76 coisas caminharam bem como de resto a gente tinha previsto. Bom, na Comissão, o assunto que
77 interessa a todos os departamentos, houve, talvez haja essa informação por outra origem, mas o
78 retorno de um montante de verba que tinha sido retido de cento e noventa e oito mil novecentos e
79 trinta e três reais e setenta e um centavos, que correspondem a um terço das verbas que estavam
80 alocadas em vários projetos: no PRÓ-EVE (Programa de Apoio à Realização e Participação em
81 Eventos Voltados à Graduação), PRÓ-INT (Programa de Apoio à Internacionalização da
82 Graduação) E PRÓ-LAB (Programa de Reequipamento e Aquisição de Insumos para Laboratórios
83 de Aulas Práticas). Nós fizemos uma distribuição, ainda estamos terminando um pente fino nos
84 valores, porque vários projetos são antigos e que não consolidaram ao longo do tempo. Então tem
85 de dois mil e nove, dois mil e dez, foi sobrando, enfim aquela confusão que a gente sabe o que é
86 essa coisa do PRÓ-INT E PRÓ-LAB, principalmente. Então nós fizemos uma divisão e obtivemos
87 o valor, único que foi mantido, tal como veio, PRÓ-EVE, que era muito pouquinho, sete mil e
88 setecentos reais e então naquelas unidades da federação de não sei o que de São Paulo, em dados
89 fiscais, fazendo o cálculo atual, veio o montante de mil e sete reais para realização de eventos,
90 como teto máximo e trezentos e dois reais para aluno participante em evento nacional. É claro que
91 isso é por pouco tempo, porque está no fim do ano, isso deve ter um retorno de verba no começo
92 do ano, para março, abril, mas era só sete mil e setecentos reais. Como o cobertor era curto
93 também em relação ao resto, PRÓ-INT era quinze mil reais e PRÓ-LAB que era onde havia
94 realmente um montante maior, cento e setenta e seis mil reais. Para terminar essa distribuição, isso
95 demandou um trabalho grande de contato com comparas, com contabilidade, com isso e aquilo
96 para ver em que pé que estava cada um dos projetos enviados e em que pé que estava a realização
97 deles. Nós procuramos contemplar, não adianta dar um pouquinho para cada um que não resolve a
98 vida de ninguém, então Geografia que tinha um projeto que vem desde dois mil e nove, então nós
99 alocamos um valor maior. Tem uma verba grande do Lapel (Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao

100 Ensino em Letras), um equipamento que estava no CCE (atual CeTI-SP – Centro de Tecnologia da
101 Informação de São Paulo) também contemplamos trinta três mil reais e também a Letras tinha
102 outras demandas, foi também um valor que dá para realizar alguma coisa. E depois, pedidos
103 menores foram contemplados na íntegra: uma filmadora, uma máquina fotográfica, e outras coisas
104 de vários outros departamentos. Então o cobertor é curto, não cobre todos, mas estamos
105 procurando fazer da forma que, aparentemente, para nós pareceu mais justa. De resto, na
106 Comissão, é um assunto, não é uma informação, que deve ser objeto de discussão e não
107 propriamente uma informação. Nós tivemos uma avaliação ontem e um baixo astral terrível na
108 Comissão porque vários professores estão manifestando a sensação de cerceamento em sala de
109 aula, porque qualquer coisa que fala agora, vira processo de aluno, vira reclamação, vira nas redes
110 uma denúncia disso e daquilo. Eu acho que nós chegamos a um ponto que não é possível
111 qualificar, é a barbárie. Um professor de Linguística dizendo que nas redes sociais ele está sendo
112 penalizado e acusado de discriminação, preconceito porque estava discutindo a obra de Gilberto
113 Freyre, Casagrande e Senzala, e lá tinha, tem, óbvio, todos nós discutimos há décadas, tem
114 democracia racial, etc, etc. A maneira como foi interpretado por alguns alunos que eram do
115 Movimento Negro levaram a isso, chegaram ao ponto, diz que está em andamento isso, de solicitar
116 que o Gilberto Freyre fosse retirado do currículo, da programação. Quer dizer, barbárie absoluta.
117 Então, um desânimo, porque qualquer palavra mal posta, às vezes, ninguém mais brinca em sala de
118 aula. Eu parei de brincar há uns cinco anos com um episódio que já contei muitas vezes, não vou
119 contar de novo. Absolutamente estava fazendo um elogio para o aluno, mas ele entendeu que era
120 crítica, abandonou o curso, enfim, essa coisa do cerceamento mesmo da liberdade, de se e como o
121 professor deve ter opiniões de debater, ele tem uma personalidade x ou y, que às vezes é mais
122 acolhedora, vamos dizer, em termo de relaxamento de abstenção de ambiente, não dá mais,
123 abstenção tem que tomar muito cuidado, agora, chegar ao ponto de acusar um professor de
124 preconceito e racismo porque está discutindo de x ou y maneira o tema da democracia racial de
125 Gilberto Freyre, a ponto de reivindicar a eliminação do autor do programa, acho que estamos
126 chegando ao fim do túnel mesmo. Então, é uma coisa que realmente nos deixou perplexos, cada
127 um foi contando e todos tinham um caso para contar. Isso tudo veio porque uma aluna nossa, de
128 Antropologia, está entrando com um processo na FEA (Faculdade de Economia e Administração),
129 ela quer fazer um processo administrativo e queria saber como é que fazia, então nós orientamos
130 os passos, primeiro tem a ouvidoria, que é a primeira instância, fazer o B.O. (Boletim de
131 Ocorrência). Ela foi chamada pelo professor de ‘gostosinha’ e ela realmente ficou muito ofendida.
132 Na chamada ele falou para o aluno: ‘Ah, hoje que você que está sentado ao lado da gostosinha da

133 Filosofia'. É uma disciplina obrigatória. Chegou a um nível rasteiro depois e pelo jeito, alguns
134 professores também, nesse caso, não é uma brincadeira, realmente era uma inépcia total. Então
135 veio a tona, a partir daí, obviamente dando razão para a aluna, mas a partir dai vieram essas outras
136 considerações e outros depoimentos, tá tudo muito difícil, tá todo mundo sentindo muita
137 dificuldade de lidar com a recepção em sala de aula, maneira de se por, agora quando chega ao
138 ponto de fazer censura.". Com a palavra, Senhor Diretor disse: "Eu acho esse assunto
139 perfeitamente importante. Não sei se é esse o momento, o espaço, mas acho que a gente vai ter que
140 fazer alguma coisa, senão daqui a pouco vai ter censura." Com a palavra, Profa. Sylvia Bassetto
141 Larocca disse: "Censura total. Agora, eu acho que chegou na barbárie quando se põe essa questão
142 de tirar o Gilberto Freyre, qualquer que seja a consideração que todos nós temos de um jeito ou de
143 outro, é um verdadeiro absurdo. Bom, outra coisa que da Comissão, claro, todos sabem que nós
144 estamos gastando, porque é uma coisa que não acaba nunca, nossas energias com o
145 reconhecimento de todos os nossos cursos no Conselho Estadual de Educação, que já foi e já
146 voltou de novo. Então Filosofia que já estava lá, já tinha feito diligência, voltou novamente para
147 preencher planilha x, y e mudar o relatório, mas agora já está tudo vencido. Filosofia e Letras, pelo
148 menos tem provisoriamente, até dezembro. A gente tem que admitir que está mais plano, vamos
149 dizer assim, o terreno do diálogo com o Conselho Estadual agora. Lá atrás, deliberação cento e
150 onze, da qual derivaram todos os problemas em relação às licenciaturas, foram modificadas a
151 partir do empenho que todos nós fizemos, não só da USP, mas UNESP e UNICAMP também e
152 realmente o texto foi modificado um pouco. Para nós não refrescou tanto, mas contemplou, por
153 exemplo, o curso de Pedagogia, para nós ainda restaram uns problemas sérios, mas o diálogo com
154 o Conselho mudou, mudou a presidência do Conselho, saiu a Sra. Guiomar Namó de Mello, ela é
155 ainda do Conselho, mas não é mais a presidente. E as investidas que a Pró-Reitoria tem feito, tem
156 aplainado o terreno, então nós fomos recebidos com mais tranquilidade, a gente marca e pode ir lá
157 discutir. Não é um nome fácil, eu não o conheço, mas já desde setembro ele é o presidente. E a
158 Bernardete Angelina Gatti é a vice-Presidente que é quem veio dialogar conosco. Em janeiro do
159 ano passado no Seminário feito na UNESP, então o diálogo está mais tranquilo. Só que a
160 burocracia e o rigor deles com os nossos cursos não diminuiu, nós vamos ter semana que vem,
161 segunda e terça, uma visita dos avaliadores na História. Os outros já tiveram isso, Letras já teve,
162 Filosofia já teve, então falta agora História, Geografia e Ciências Sociais. Ciências Sociais acabou
163 de mandar a diligência, recebemos ontem o protocolo de entrega, e Filosofia já fez a diligência e já
164 voltou pedindo mais coisas. Para a História a diligência foi simples, estamos esperando uma
165 bomba maior depois porque eles paraticamente não pediram nada. Foi diferente das outras. Então

166 estou muito preocupada porque foi diferente das outras todas. Aliás de todas as outras Unidades
167 também que tenho visto, e isso não era assim. Não tem nada de diferente que História tem que os
168 outros têm, a retórica talvez seja um pouco diferente, do envolvimento com a questão, sei lá, bom,
169 não sei. Os avaliadores vêm semana que vem e não pediram, não pediram planilha nenhuma para
170 História, não pediram nada de adequação disto ou daquilo. Sempre colocam essa questão, se não
171 pediram nada na diligência só libras que pediram para todos e bibliografia de duas disciplinas
172 optativas livres. Se não pediram nada, é que está tudo certo, se pediram alguma coisa agora vou
173 encrencar, por que vão pedir, se na diligência não pediram. Então é uma coisa complicada, porque
174 para cada um que emite lá o parecer é uma cabeça, é uma sentença. São várias cabeças, são vários
175 pareceristas, enfim, essa coisa que nos consumiu literalmente dois anos. Nós estamos dois anos
176 atrás disso porque não é simples, e é tudo assim, ameaça aqui que realmente não revalidar o
177 diploma. A USP levou tão a sério isso que nós recebemos a informação agora, três, quatro
178 semanas atrás que História e Geografia tinham sido, que estão no prazo, o nosso é agora em
179 agosto, nós entregamos no prazo, está lá no Conselho o processo, agosto deste ano que vencia
180 aqueles cinco anos nada parecido com Letras e de Filosofia que foi e voltou, foi e voltou. E nada
181 precário, vamos dizer, são cinco anos que renovam agora. A Reitoria não está mais emitindo
182 diplomas de História e Geografia. Mais realistas que o rei, os funcionários lá. Nós tivemos que ir
183 atrás dessa coisa e realmente dizer que nem era uma questão interna, história, por exemplo,
184 entregou em novembro de dois mil e treze, o material que tinha que estar lá no primeiro trimestre
185 de dois mil e catorze, o parecerista demorou um pouquinho para receber, foi no comecinho de
186 abril. E desde abril está no Conselho Estadual, que vencia em agosto, agora é culpa de quem, se
187 não houve movimento nenhum? Agora em setembro é que veio a diligência pedindo essas coisas,
188 bibliografia, e falar sobre libras também, enfim, está criando situações preocupantes. Nós vamos
189 fazer uma reunião, hoje, no departamento, preparar aluno, professor, porque não é hora de
190 reivindicar nada para o Conselho Estadual, em geral quando vem os alunos querem falar mal, isso,
191 aquilo, não é hora. Pelo amor de Deus. Para o Conselho Estadual não é hora de reivindicar nada,
192 vamos procurar fazer uma boa figura.” Com a palavra, Prof. Brasília João Sallum Júnior disse:
193 “Um esclarecimento, essa extensão provisória que foi dada até dezembro, você acha que dá tempo
194 para responder a essa solicitação? Porque em fevereiro o pessoal cola grau.”. Com a palavra,
195 Profa. Sylvia Bassetto Larocca: “Eu, conversando sobre isso, essa foi acordada no Conselho
196 Estadual, acho que, com a Pró-Reitoria, para facilitar as informações para ir mais depressa. Todas
197 as informações solicitadas já estão nos papéis enviados, uma impressão de corte e cola, não é uma
198 coisa que demanda um tempo muito grande, é que eles devem ter mais condições de analisar,

199 porque a forma que nós mandamos é a forma, aliás, que eles sugeriram. Mas para vocês terem uma
200 ideia, de Letras, nós precisamos de dois carros para levar o material para o CEE (Conselho
201 Estadual de Educação), quer dizer, não tem parecerista que dê conta, é uma coisa assim, infernal.”
202 Com a palavra, Prof. Roberto Bolzani Filho disse: “Eles pediam em CD, não é?”. Com a palavra,
203 Profa. Sylvia Basseto Larocca disse: “Vai em CD também, mas o CD corresponde a isso que foi
204 enviado e aí que fica mais confuso para ler. Enfim, já briguei bastante por causa disso também
205 porque a planilha era para as pessoas que fossem fazer o relatório, para se basearem, para facilitar
206 a distribuição das matérias, não sei o que da matéria contida, organizar as informações de forma
207 mais adequada. Era para servir de base, esta era a primeira notícia, isso foi discutido na CIL, está
208 em ata. Aí veio o curso de Química, que não era para servir de base, era para preencher, aí fomos
209 discutir de novo. Agora está voltando para todos preencherem. Para Geografia, o primeiro pedido
210 foi: tome por base a planilha. Filosofia: Preencha a planilha. História: não fala de planilha. Quer
211 dizer, a gente fica meio louco. Vinda do mesmo órgão que é tão exigente conosco e tão
212 desorganizado internamente. Sendo que esta é a terceira versão da planilha que é a mais
213 simplificada, que eu acho que é a que a Filosofia deve responder que chegou para Geografia agora.
214 No mesmo mês, agosto, dia quatro foi para Geografia, dia treze foi para História e depois no fim
215 do mês foi para Filosofia, acho. Mas três diligências falando sobre isso diferente, quer dizer
216 tratando diferente a questão do preenchimento dos dados. Em questão de semanas. Geografia pede
217 para acompanhar planilha, História não pede nada e o outro pede para preencher a planilha.
218 Quando eu falo para preencher planilha, gente, parece uma bobagem, mas não é, é para por os
219 conteúdos, como é que as práticas dos componentes curriculares, que é um palavrão para nós, que
220 é difícil de compreender o que os pedagogos querem com isso. Nada é tão simples. No caso de
221 Filosofia, as mudanças feitas ou aventadas, talvez não tenham ainda passado tudo. Ontem
222 passaram algumas modificações em Filosofia, não sei quais, passou em bloco e não vi o conteúdo,
223 mas enfim, pediram para refazer o relatório síntese também, porque implica mudança aqui e ali.
224 Tudo isso dá uma trabalhadeira enorme, mas tem que dar tempo, pois eles estão mandando agora e
225 vai até dezembro, alguma coisa eles vão ter que fazer, mas é um bom teste. Tem um mês. Tem um
226 mês para andar renovação no curso, que era o último, no caso de Letras e Filosofia, eles deixaram
227 claro que não estão mais contemplados com o artigo dez de não sei o que, que prevê um ano
228 provisório para refazer as coisas, esse ano provisório já foi, na Letras duas vezes e Filosofia uma
229 vez, então já não tem mais benefício, isso no parecer que eles mandaram. Para a Filosofia o último
230 está escrito lá no fim e para Letras também. Agora, para Letras não veio ainda o pedido da
231 planilha, se vier, da mesma forma que eu tenho que explicar lá como é a Faculdade de Filosofia,

232 porque eles falam: ‘Aí é grande.’ Mas eles não sabem direito a complexidade que cada vez a gente
233 tem que expor: Letras tem quinze habilitações, mas quinze se multiplica por quatro, porque tem na
234 língua de dupla habilitação em cada área, então já não são quinze, são trinta. Tem bacharelado e
235 licenciatura nessas duas modalidades, então, são sessenta e eles trabalham isso na área
236 separadamente. Tanto que dupla licenciatura vai para um relator, licenciatura única vai para outro.
237 Na época da greve, todos esses sessenta processos se dispersaram e eu fiquei correndo atrás porque
238 eu não sabia com quem estava e eu estava desesperada porque estava no parazo e uns estavam
239 presos na Reitoria, outros estavam na casa de não sei quem, foi uma São Silvestre. Agora, foi tudo.
240 Para vocês terem uma ideia, cada processo desses, os 60, tem que reproduzir tudo, imagina
241 preencher uma planilha com essas, quer dizer eu nem sei se eles vão pedir para Letras, é
242 impossível colocar isso em outro lugar, diferente daquele. Enfim, parecem coisas que são de
243 ordem burocrática, mas não é não. Até porque parecer circunstanciado, quem está fazendo aqui fez
244 de Letras, o José Simões entrou lá no CCED, foi a Bernardete Gatti, com um parecer de dez,
245 quinze páginas. Não é aquele parecer, como vinha antigamente, de uma, duas, eles estão com um
246 rigor absoluto, coisa que a gente não reconhece no encaminhamento deles, porque a CG
247 (Comissão de Graduação) tem que dar orientação, o pessoal vem pedir e a gente fala é assim,
248 assado, conforme a gente recebe orientação. O próprio Prof. Homero perguntou ‘Mas eu tenho que
249 preencher tudo isso?’, e falei ‘Homero, essa é a orientação que veio’, e depois confirmei na ata da
250 própria reunião da CILe (Conselho Interdepartamental de Letras) é que deve-se basear na planilha
251 para os pareceristas quando a gente for, ou receber esses que vêm ou aqueles que vão fazer ainda,
252 enviar. Era o que a nós tínhamos na época, só que aí as coisas foram mudando e eles foram
253 mudando também a planilha e foram, para falar a verdade, a última está mais simplificada. Mas
254 tudo isso é um vai e vem e tem que trabalhar, tem que fazer outras coisas, tem que dar aula, tem
255 que fazer pesquisa e a Comissão tem que fazer outras coisas. Então, ontem, foi uma reunião de
256 paraticamente de desabafo de todos, porque coisas que a Comissão precisa fazer para pensar nos
257 nossos cursos, pensar mesmo como é que foram feitos vários diagnósticos, como é que nós
258 caminhamos, como é que está a questão num todo, como é que é a evasão, como é que é isso,
259 como é que é aquilo, como é que é com essa nova clientela de alunos, quais são os procedimentos,
260 enfim, tem tanta coisa para a Comissão trabalhar propositivamente e tem que ficar envolvida com
261 essa miudeza e implicância absoluta, que agora não é mais, porque estou falando isso há dez anos
262 aqui, mas desde que foi para a imprensa, todo mundo sabe, o Brasil sabe que o Conselho Estadual
263 implica com o projeto de formação da USP.” Com a palavra, Profa. Ana Lúcia Pastore
264 Schritzmeyer disse: “Boa tarde. Eu só queria comentar em relação ao caso, tanto da aluna que foi

265 chamada de “gostosinha” pelo professor da FEA, quanto pelo caso da discussão de ‘Casagrande e
266 Senzala’ em Antropologia II , são dois casos que estou acompanhando de perto. O que mais me
267 assusta, não sei a vocês, mas é que eu acho que a gente está realmente numa escalada de vontade
268 de punir de todos os lados. Eu não estava presente a um evento que o Prof. André e o Prof.
269 Maurício propuseram com grupos de estudantes, especialmente feministas, lá no Prédio de
270 História e Geografia, mas a gente precisa tomar muito cuidado com a forma de denunciar
271 eventuais desrespeitos. Não é porque a pessoa se diz desrespeitado, que não se deve ouvir a outra
272 parte. No caso desse professor da FEA, parece que já há muitas críticas a postura dele em sala de
273 aula com mulheres, que há um histórico. Mas ainda assim, isso não nos dá o direito de
274 simplesmente entrar com alguma representação contra ele. Tanto que a Profa. Ana Cláudia
275 Marques, que é minha colega de departamento e coordenadora do curso de Ciências Sociais,
276 escreveu uma carta ótima a CoC (Comissão Coordenadora do Curso) da FEA pedindo que já que a
277 aluna está se formando e depende dessa disciplina para se formar, que indiquem um outro
278 professor para avalia-la, porque se ela está batendo de frente com esse professor, ele não tem
279 condições de avalia-la. Isso eu acho corretíssimo. Agora entrar no mérito da questão, depende de
280 outras verificações.”. Com a palavra, Profa. Sylvia Bassetto Larocca disse: “Essa orientação a
281 gente discutiu ontem. Ontem que foi decidido que a orientação seria essa, porque ela depende
282 disso para se formar e ela não quer mais assistir aula dele e quer entrar com um processo, então
283 não dá para ter avaliação.” Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Então,
284 nesse sentido, eu acho que a Faculdade tem que apoiar o pedido que ela seja avaliada por outro
285 professor, uma vez que há um conflito entre ela e o docente. Agora, entrar no mérito da questão, se
286 ele chamou, é outra história. Como no caso, eu mencionei o evento que o Prof. André e o Prof.
287 Maurício propuseram, porque eu acho que há grupos de feministas, que muito corretamente, tem
288 lançado a questão contra a violência contra as mulheres nos Campi da USP, mas a ponto de
289 algumas dizerem: ‘Basta eu falar que fui assediada por fulano que ele não pode mais assistir aula
290 ou a guarda tem que retirá-lo do prédio’. Não é assim, porque senão a gente toma uma palavra
291 como absoluta sem dar o direito à outra parte de se defender. Eu acho que a gente tem que ir com
292 muita calma, porque às vezes quando certos grupos ficam muito reprimidos, na hora que se tem
293 voz, se tornam repressores, isso é muito preocupante. Eu acho que foi muito bem conduzido o caso
294 dela, e o Prof. Júlio Simões e a Profa. Heloísa Buarque de Almeida que são meus colegas e que
295 estão lecionando Antropologia II, também fizeram uma carta respondendo as críticas que
296 receberam. Achei uma carta também muito ponderada, que está disponível no nosso site de
297 Antropologia. Mas acho que é preciso ter calma. A carta do do Prof. Júlio e Profa. Heloísa

298 respondendo por que estão lecionando e discutindo a questão racial e tem o livro Casagrande e
299 Senzala na bibliografia.” Com a palavra, a Profa. Sylvia Basseto Larocca disse: “Ontem foi em
300 Linguística.” Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer continua: “É o mesmo caso
301 da Linguística? Não acredito. Estão perseguindo ‘Casagrande e Senzala’, então, por todas as
302 frentes. Em Antropologia II é o mesmo caso. Achei que era o mesmo caso. Então deve ser o
303 mesmo grupo. Eu acho que a gente tem o papel pedagógico de dizer: ‘É preciso discutir todas as
304 variáveis, então não vou mais ensinar o evolucionismo para os alunos porque foi contestado, não
305 discutir a guerra, mas é interessante saber que é o mesmo.” Com a palavra, o Vice-Diretor disse:
306 “O histórico do Gilberto Freyre aqui na USP não é muito favorável a ele. Claro que já foi
307 superado. Agora é uma outra entrada.”. Com a palavra, o Prof. André Roberto Martins disse: “Eu
308 queria até agradecer a Profa. Sylvia porque essa reunião foi muito importante na História e
309 Geografia que o clima realmente estava muito tenso, com relação a essa discussão sobre assédio,
310 tentativa de estupro da menina lá, o problema na FAU, e eu percebi que no caso, o assunto era
311 esse, as meninas estão muito tensas. Eu fiquei espantado porque eu não imaginava que esse
312 assunto ia gerar tanto descontrole e o Prof. Jurandyr também tem sido alvo aí nas redes sociais, por
313 uma brincadeira que ele fez, ele sempre fez isso, brincadeiras assim, que agora estão sendo
314 julgadas como machistas, né? Esculhambaram ele nas redes sociais e tal. E o que me assustou um
315 pouco foi o seguinte, de um lado a gente, talvez, tenha que reconhecer que sobretudo essa
316 violência de gênero era algo um tanto opaco entre nós e a gente não sabia e de fato, o Guaraci nos
317 comunicou sobre como isso é superavaliado, supernotificado esses casos, e agora eles estão mais
318 presentes, etc e tal. Foi muito boa a participação dele, mas o que me chamou atenção foi
319 justamente uma frase nesse teor que a menina disse o seguinte: ‘Não, se uma mulher acusa um
320 homem de assédio e de machismo e violência, é verdade.’. Então, ou seja, se uma mulher acusa
321 um homem, é verdade. E nós estamos com um caso na Geografia justamente de um rapaz que está
322 sendo ameaçado por esse grupo feminista. Por conta de uma coisa que aconteceu meses atrás que
323 ele brigou com a namorada e agora a namorada acusa que ele teria agredido ela, ele diz que não,
324 enfim, umas coisas que não tem muito cabimento. Eu fui atrás para entender um pouco isso e
325 cheguei à seguinte conclusão: Se trata de uma operação política aqui na Universidade de São
326 Paulo, capitaneada pelo grupo Anarquista, que eu tenho dificuldade de chamar de Partido, mas
327 enfim, eles estão com uma estratégia, agora consegui identificar, claramente, eles têm uma
328 estratégia que é a seguinte: eles procuram, com esses coletivos, inclusive, por isso que muitos
329 Centros Acadêmicos tinham orientação anarquista, ninguém assina nada porque são coletivos,
330 então são coletivos que se autodirigem nessa linha de anarquismo e tal. E são três coletivos que

331 estão muito atuantes aqui na USP: o LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e
332 Transgêneros), o Coletivo Negro e o Coletivo Feminista. Então, eles ficam procurando situações
333 onde eles possam justificar a sua presença e com isso eles criam um clima de pânico, sobretudo os
334 calouros, e com isso eles recrutam. Uma tática política que a gente conhece dos grupos ai, e agora,
335 no caso, é esse grupo anarquista. Então se trata disso, uma operação articulada, que tem um
336 objetivo político, que é de angariar adeptos militantes para causas anarquistas. Por isso as
337 pichações que a gente tem visto, são todas deles, tudo organizada e os alvos do politicamente
338 correto. O que me chama a atenção é, ao mesmo tempo que são anarquistas, eles querem
339 judicializar tudo. É um contrassenso. E aí para complementar o círculo de irracionalismo da coisa,
340 uma menina disse muito bem isso: ‘E se não for feito nada, depois não venham reclamar porque
341 nós agimos por nossa própria conta.’. Então, realmente, é uma coisa que eu acho que a gente tem
342 que tomar pé, tomar cuidado, porque é uma coisa da Universidade toda, atinge a Universidade
343 toda, mas certamente aqui na FFLCH isso é mais sensível, tem mais militantes aqui, eu sei que na
344 Geografia e na Letras e na História, sobretudo, eu já identifiquei bastantes militantes desse grupo e
345 é uma operação articulada, organizada. Bom, a primeira vítima fui eu mesmo, que fui chamado de
346 racista porque defendi as tropas brasileiras no Haiti. E depois desencadeou uma discussão e eles
347 vão todos para as redes sociais, os Centrinhos apoiam e aí fica essa perseguição, essa coisa, quer
348 dizer, é algo que realmente vai nos dar trabalho.” Com a palavra, Senhor Vice-Diretor disse: “Já
349 está dando. Porque as reclamações chegam aqui, alunos que ligam para contar casos de assédios,
350 casos de serem expulsos de sala de aula, de serem expulsos de espaços coletivos porque, enfim,
351 são acusados de coisas que eles nem sabem o que exatamente significam, enfim, isso tem virado
352 um problema sério e a gente não sabe onde que isso vai parar mesmo.”. Com a palavra, Prof.
353 Álvaro de Vita disse: “A única coisa é que são dois casos totalmente distintos, essa questão de
354 limitação brutal à liberdade acadêmica, liberdade de expressão, tem que ser tratado de uma forma,
355 assédio sexual é outra questão. Eu acho que a USP devia ter uma estrutura, ou nós temos que
356 propor isso, uma criação, as Universidades Americanas têm. Elas têm uma estrutura para
357 recepcionar essas denúncias e investigar.”. Com a palavra, Senhor Vice-Diretor: “No ano de dois
358 mil eu fui dar aula nos Estados Unidos, em Matson, e no primeiro dia que eu cheguei me deram
359 uma cartilha ‘Sexual harassment’ que era para entender o que a Universidade entendia por assédio
360 sexual e como evitar, enfim, era uma cartilha distribuída a todos os alunos, professores.”. Com a
361 palavra, o Prof. Álvaro de Vita continua: “Mas eu acho que são duas coisas totalmente separadas.
362 Tem que separar, essa coisa de que tem que reagir ao que esses grupos estão fazendo, é uma
363 coisa.”. Com a palavra, o Senhor Vice-Diretor disse: “Mas nós não sabemos o que fazer também,

364 não estamos acostumados com isso. E agora? São coisas novas que estão aparecendo.”. Com a
365 palavra, o Prof. Álvaro de Vita disse: “ Eu acho que é a ocasião do Conselho Universitário a
366 proposta de criação de algum tipo de estrutura da USP para investigar os casos de assédio, de
367 estupro, de violência sexual.”. Com a palavra, Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse:
368 “Então, Prof. Álvaro, a gente vem discutindo na Superintendência de Segurança com a ouvidora,
369 Profa. Maria Arminda Tavares de Almeida e o Núcleo de Direitos da Pró-Reitoria de Cultura e
370 Extensão Universitária a possibilidade de criar uma espécie de Centro de Acolhimento à Vítimas e
371 de registros dos casos com devido sigilo, porque de fato isso não existe. Precisa ser criado. Sem
372 dúvida nenhuma. Mas o que eu acho que tem em comum, como pano de fundo é uma vontade de
373 punir, de censurar, de punir imediatamente e as redes sociais são tão imediatistas que se tornam
374 uma punição imediata. Isto que é o problema também.” Com a palavra, o Prof. Álvaro de Vita
375 disse: “Por isso que a gente tem que ter uma instância mais formalizada para lidar com isso. A
376 USP tem um processo para expulsar alguém que tenha, um aluno que tenha cometido uma
377 violência sexual? Existe isso? Qual que é?”. Com a palavra, o Senhor Vice-Presidente disse:
378 “Processo administrativo disciplinar.”. Com a palavra, o Prof. Álvaro de Vita disse: “Que é aberto
379 na Unidade? Mas é ad hoc, né?” Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu não sei, a gente
380 nunca teve um caso desse, mas enfim, com previsão de expulsão, enfim.”. Com a palavra, a Profa.
381 Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Mas esse regime disciplinar, que é aquele de mil
382 novecentos e setenta e dois, ele é vergonhoso, ele não é digno de uma Universidade Pública, sabe,
383 nos dias de hoje. Tem que ser totalmente revisto, a começar pela Unidade, como geralmente esses
384 casos envolvem conhecidos da Unidade, não pode ser a própria Unidade a acolher o caso, tem que
385 ser outra instância. Então, isso tem que ser revisto.”. Com a palavra, o Prof. Álvaro de Vita disse:
386 “A Faculdade de Medicina está aí, envolvendo até professores.”. Com a palavra, Prof. Roberto
387 Bolzani Filho disse: “Eu só queria comentar, eu acho que tem que haver mecanismos de instâncias
388 que recebam essas informações, essas denúncias e que haja tratamento para que a pessoa se sinta
389 acolhida, vítima desse tipo de violência, tudo isso tem que ser feito, mas tudo isso é um trabalho
390 de prevenção, fundamentalmente educativo porque o André relatou algo que eu acho que é muito
391 sério. Esses grupos, aparentemente, se apoderam da questão. Eles se apresentam com um
392 monopólio em torno da questão e isso se deve ao fato de que não há uma atuação regular do ponto
393 de vista educativo. Não há nenhuma instância na qual se debata esses assuntos em que se possa,
394 por exemplo, mostrar que uma denúncia não é sinônimo de que o fato aconteceu, por exemplo.
395 Coisa dessa natureza. Então, eu acho que o crescimento desse tipo de grupo, não só parece para
396 essas questões particulares, mas para muitas outras questões. Está associado a um certo silêncio,

397 digo institucional, mas eu não digo acadêmico, a gente não debate esses assuntos, a gente não
398 promove discussões de modo até evitar esse recrutamento precoce do aluno que chega aqui no
399 primeiro ano não toma contato com nenhuma discussão de bom nível a respeito do assunto. Aí
400 imediatamente apresentado a essa situação maniqueísta, e aí ele é levado. Eu acho que faltaria
401 talvez, além desse trabalho de repressão, num certo sentido, para evitar que aconteça, uma
402 prevenção educativa em torno disso. E isso, acho que vale tanto para o caso da violência sexual, ou
403 para qualquer outro tipo de violência, como também nesse caso relatado pelo professor Marcelo e
404 que ele chamou de auto de fé, daqui a pouco vai ter fogueira para queimar *Casagrande e Senzala*.
405 São coisas que a gente não está discutindo, liberdade de expressão, liberdade de pensamento, são
406 coisas que a gente preza tanto e diz tanto. Eu acho que falta uma atuação mais efetiva em torno
407 disso, pensando nos estudantes, basicamente.”. Com a palavra, Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho:
408 “Eu concordo muito com o que o Prof. Roberto e Prof. Álvaro falaram aqui na sequência, mas eu
409 quero insistir numa coisa, eu acho que esses grupos que atuam de maneira articulada, inclino a
410 acatar a tua análise. Eu acho que de uma parte eles se alimentam de uma cultura política do
411 politicamente correta, uma cultura do *justiçamento*, e a gente precisaria fazer um estudo,
412 inclusive, de histórico de longo tempo para ver de onde é que eles se alimentam. Eu acho que isso
413 remonta ao stalinismo, isso não é de hoje. Essa capacidade de dizer: não serve, queimam. É mais
414 antiga do que a moda atual. Por outro lado, eu acho que eles também se alimentam de um fato
415 social importante, que as vítimas e os atingidos pelas várias formas de preconceitos e
416 discriminação na nossa comunidade, não tem tido o acolhimento adequado. Então, as pessoas não
417 têm muito para onde correr, e usando a expressão banal, “são presas fáceis” desse tipo de ação
418 oportunista. Se a gente tivesse, além de uma ação educativa, mas uma estrutura objetiva de
419 acolhimento de quem é atingido remotamente. Porque que alguém se sinta, se uma moça se sinta
420 atingida por uma expressão e ache machista, digamos, que eu não acharia, ela não está exagerando,
421 esse seria um problema subjetivo dela e eu. Agora, ela tem que ter, institucionalmente, condição de
422 ser ouvida.” Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “E você também.”
423 Com a palavra, o Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho: “Não. Eu não tenho nada com isso. Eu assisti
424 a cena, eu acho que ela exagerou.” Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse:
425 “O hipotético agressor também tem.” Com a palavra, o Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho disse:
426 “O hipotético agressor também. É que eu não estava aqui me fabulando como agressor. Assisto a
427 cena e digo ‘Bom, acho que exagerou, o cara não foi machista.’. Mas ela tem que ter um lugar de
428 acolhimento onde ela possa dizer: eu fui atingida. E o hipotético agressor também. Eu acho que
429 isso está nos faltando muito, eu acho que a USP está desestruturada para isso. Então, isso junto

430 com essa volta de judicialização e *justiçamento*, dá o pior mundo possível. Eu acho que a nossa
431 agenda agora é uma agenda educativa, mas é uma agenda institucional muito pesada de criar
432 mecanismos de acolhimento para vítimas, vítimas potenciais, vítimas que se julgam vítimas e não
433 são, isso é um problema para se resolver lá na frente. Eu acho que tem que ter estrutura, que está
434 faltando isso. O mundo mudou drasticamente. Faz anos que eu não atendo aluno, digo aluno no
435 neutro, alunos e alunas, de porta fechada. Faz anos. A porta está aberta eu de um lado da mesa e o
436 aluno do outro, porque eu não quero me expor porque eu sinto que, socialmente a gente está sem
437 mecanismo, está sem pacto para isso. Então isso tá um pouco complicado, tem que insistir um
438 pouco nessa dimensão muito objetiva institucional do problema.”. Com a palavra, o Expediente da
439 Comissão de Pós-Graduação: Prof. Marcelo Cândido da Silva, Presidente da Comissão de Pós-
440 Graduação, disse: “Boa tarde a todos. O meu informe diz respeito a discussão que fizemos na CPG
441 a respeito do perfil dos egressos. Nós estamos organizando um cronograma de discussões da CPG
442 em torno da política acadêmica, das questões envolvendo a pós-graduação e a questão discutida foi
443 o perfil dos regressos formados pela pós-graduação. Eu vou resumir rapidamente aqui o teor das
444 discussões e os meus elementos de conclusão. Nós estamos diante de mais uma concentração de
445 um fenômeno de mudança profunda no perfil de aluno formado na pós-graduação. Todos nossos
446 programas de pós-graduação, muito fortes em nucleação, chegou um momento nos anos 90, por
447 exemplo, no início dos anos dois mil, que cerca de oitenta por cento dos professores com pós-
448 graduação do Brasil eram doutorados na USP. Aliás, nas áreas de humanidades, as áreas de letras
449 sempre foram muito fortes no perfil de nucleação. Qual o problema? O problema é que nós
450 estamos observando alteração profunda, não apenas em função do fato de que hoje, dezenas e
451 dezenas de programas de pós-graduação, pelo país afora, que executam essa tarefa, como o fato
452 também de que os alunos que procuram hoje a pós-graduação da USP, particularmente na FFLCH,
453 não têm as mesmas demandas que tinham no passado. Nos parece, nós chamamos por vezes de
454 crise da pós-graduação, estamos vivendo uma crise que se refletiu na avaliação da Capes,
455 particularmente na nossa Unidade, isso é verdade. Estamos diante de uma profunda transformação,
456 mais do que o alarme da queda da nota em função de critério específico da Capes, o fato é que nós
457 estamos atravessando um momento de transformação. Então, como pensar a nossa pós-graduação
458 no futuro, com essa alteração na demanda? Nós estamos observando em alguns programas de pós-
459 graduação a criação de novas linhas de pesquisa que tendem a atender ou que pretendem atender
460 essas novas particularidades do mercado de trabalho. Eu vou dar um exemplo aqui, que é do meu
461 programa, que foi a criação de uma linha sob patrimônio, que é uma linha nova que tem por
462 objetivo acolher profissionais que não têm necessariamente o intuito de se tornar professores

463 universitários. Então, esse cenário de transformação é muito importante para nós, é muito
464 importante fazer essa constatação, nós trabalhamos já com alguns dados que temos, mas o nosso
465 interesse é aprofundar essa discussão, aprofundar essa questão e ter o quadro claro a respeito de
466 nossa pós-graduação: quem são nossos alunos, de onde eles vêm, para onde eles vão, essa é uma
467 questão importante. Os nossos mecanismos de busca são muito frágeis, nós temos poucos
468 elementos de busca, sobretudo quando esse aluno desaparece do radar. Aquele que se torna
469 professor universitário, nós conseguimos mapear mais facilmente. Mas e o número de alunos que
470 formamos e não atuam na área acadêmica, por exemplo, nós não conseguimos observar. E, por
471 último, um fenômeno que se é para observar com atenção nesse sentido que é o da criação de
472 mestrados profissionais. Aqui na nossa Unidade nós temos um em rede que é o PROFLETRAS
473 (Programa de Mestrado Profissional em Letras) e que tem uma demanda, em termos absolutos e
474 relativos, superior ao dos nossos programas de pós-graduação acadêmica. Para vocês terem uma
475 ideia, o PROFLETRAS abriu, ano passado, 20 vagas, e se apresentaram para concorrer a essas 20
476 vagas, 500 professores do Ensino Fundamental e Médio. Lembrando que o público atendido por
477 esse programa é um público de professores do Ensino Fundamental e Médio da rede pública.
478 Então existe uma demanda que a nossa pós-graduação não esteja suficientemente atenta a ela. No
479 momento em que nós estamos discutindo a questão da USP com a sociedade, eu acho que é
480 fundamental que nós façamos a reflexão sobre o papel que a pós-graduação tem a cumprir e em
481 termos do mercado de trabalho. Se as demandas que existem hoje no mercado de trabalho essas
482 demandas em educação são ou não plenamente atendidas pela pós-graduação na sua configuração
483 atual. Então, dando um informe, rápido, dessa discussão que vai prosseguir e nós na próxima CPG
484 vamos discutir a questão dos convênios internacionais, nós convidamos o Prof. Edimilson, que é o
485 coordenador da Câmara de Normas e Recursos (CaN), ele está acertando a agenda dele. O nosso
486 intuito é convidar os colegas da CCIInt (Comissão de Cooperação Internacional) também para
487 participarem conosco dessa reunião, onde ele vai apresentar a grosso modo quais são as mudanças
488 que ocorreram no tratamento dos convênios e vai nos ajudar a entender um pouco essas novas
489 regras, sobretudo da pós-graduação, que dizem respeito ao estabelecimento dos convênios
490 internacionais. Essa discussão, esse informe, mais para dizer a vocês que nós estamos tentando
491 fazer dos resultados que tivemos da avaliação trienal, mais do que simplesmente uma questão
492 reativa em relação a Capes, mas um diagnóstico profundo da nossa pós-graduação e observando
493 quais são os mecanismos que temos a disposição para podermos avançar. Desde já, acho que o
494 mais importante é podermos trabalhar em conjunto com os diversos setores, seja pesquisa,
495 graduação, cultura e extensão, de maneira a termos um quadro, que o aluno que vai para pesquisa,

496 o aluno que faz cultura e extensão, o aluno que vai para pós-graduação, enfim, pensarmos juntos
497 como lidar com o problema. O último e rápido informe a respeito da malfadada plataforma
498 Sucupira. O Weber Amaral que esteve no último Conselho de Pós-Graduação que foi em
499 Piracicaba e a primeira pergunta feita a ele foi sobre a plataforma Sucupira. A pergunta era a
500 seguinte: ‘Todos os programas do país, de Oiapoque ao Chuí, tiveram dificuldade em
501 preenchimento da plataforma. Alguns sequer conseguiram preencher a plataforma. Então a nossa
502 pergunta para ele foi, a primeira pergunta foi: a Capes ia reabrir o sistema mais adiante para que os
503 programas pudessem fazer as revisões que ficaram faltando? Porque muitos programas não
504 tiveram condições de colocar de maneira integrada todos os dados, por uma razão muito simples,
505 isso aconteceu comigo quando tentei preencher várias vezes, nosso programa nós conseguimos,
506 mas com muita dificuldade, por exemplo, durante o sábado à tarde trabalhei horas a fio e quando
507 fui salvar, nada do que eu fiz foi salvo. Esse é um problema recorrente na plataforma. O que diz
508 para nós que esse primeiro retrato é uma avaliação da plataforma, não dos programas. Ele garantiu
509 que a plataforma já está aberta para o ano de dois mil e catorze, mas ela estará aberta mais adiante
510 para revisão dos dados referentes a dois mil e treze. Mas é preciso ver isso com calma. No dia em
511 que finalizava o prazo para o relatório, eles atualizaram a versão do sistema e tudo ficou um caos.
512 Então nós esperamos que a situação possa melhorar.’. Com a palavra, a Profa. Elisabetta
513 Antonietta Rita Maria Carmela Santoro disse: “Uma pergunta era sobre os egressos, a Pró-reitoria
514 estava providenciando um sistema para que a gente pudesse mapear os egressos. Eu tive notícias
515 disso há um tempo, não sei se isso está funcionando e como. E a outra pergunta é sobre a questão
516 dos convênios a que você citou sobre a CCInt, só para saber quando será essa reunião.”.Com
517 palavra, o Prof. Marcelo Cândido da Silva responde: “Em relação aos egressos, a Pró-Reitoria tem
518 um sistema, a grande dificuldade é que há realidades muito distintas. No caso da Esalq, para
519 mostrar que as dinâmicas hoje de busca dos egressos são mais por Unidades do que por programa.
520 Na Esalq quem aperfeiçoou o sistema foi a Associação de Ex-alunos. Então, eles têm uma
521 Associação, eles têm um Programa com Ex-alunos que diz respeito, inclusive, ao perfil
522 profissional dos egressos da Esalq. De todas as Unidades da USP a que conseguiu maior índice de
523 sucesso em termos de mapeamento de egressos, em termos quantitativos, eu diria em qualitativos
524 também, foi a Esalq. Cerca de 95% dos egressos da Esalq foram mapeados. Na nossa Unidade nós
525 temos um número pequeno, o que nós podemos fazer para melhorar, qual é a grande dificuldade?
526 Nós temos estruturas de secretarias que não dão conta do mínimo, ou seja, tem uns programas
527 aqui, no caso da Letras, temos dois departamentos da Letras que tem dois funcionários para sete
528 programas de pós-graduação em cada. Então a dificuldade maior é em termos estruturais, a equipe

529 de funcionários que conseguiria dar conta desse trabalho. O outro grande desafio é você oferecer
530 algo para o egresso, isso tem funcionado também. Nós estamos tentando negociar com a reitoria
531 que tipo de benefício que nós podemos oferecer ao egresso, por exemplo, uma carteira de acesso à
532 biblioteca. Isso seria um motivo para que o egresso continuasse em contato. Porque tudo depende
533 da boa vontade do egresso em manter contato, se ele não quer manter contato o sistema não
534 funciona. Mas nós precisamos, ao mesmo tempo, oferecer alguma coisa que seja do interesse do
535 egresso para que ele possa vir a fazer isso. Nós, aqui da nossa Unidade, qual o perfil da nossa
536 Unidade? Nós somos bons, eu diria, em mapear os egressos acadêmicos, porque as nossas redes de
537 pesquisas envolvem ex-alunos, envolvem egressos daqui. Saindo um pouco da área acadêmica o
538 nosso grau de eficácia é praticamente zero porque nós não temos programas de interface com esses
539 alunos que não estão na área acadêmica. Então para nossa Unidade é um grande desafio. Nós
540 estamos tentando agora elaborar uma política geral de egressos que leve em conta isso, essa
541 capacidade de atração que a gente precisa melhorar.”.Com a palavra, o Prof. Álvaro de Vita disse:
542 “A USP pelo menos está permitindo que os egressos mantenham o e-mail USP? Que era uma coisa
543 espantosa, você sai da Universidade, perde seu e-mail USP.”.Com a palavra, o Prof. Marcelo
544 Cândido da Silva disse: “O que nós conseguimos para manter o contato com os egressos é a
545 manutenção do e-mail USP, esta foi a primeira conquista. O e-mail USP vai permanecer para que
546 o contato continue a acontecer, porque é um banco de dados que nós temos. Esse é o ponto de
547 partida. O que está em negociação são os benefícios suplementares, como eu cito aqui, que diz
548 respeito a nossa Unidade, talvez o único que a nossa Unidade possa oferecer de forma mais
549 concreta é o acesso à biblioteca. Qual é o problema? As deficiências estruturais, a nossa biblioteca
550 em termos de espaço, em termos de condições de atender os milhares de alunos de nossa própria
551 Unidade, imaginem os egressos. Então há uma série de questões que precisam ser tratadas. E em
552 segundo lugar, a questão da reunião, nós não fechamos a data e devemos fazer isso até amanhã,
553 dependemos de uma resposta do Prof. Edimilson. A nossa intenção é fazer o convite oficial à
554 CCInt, não fizemos por causa dessa ausência de confirmação para que possamos trabalhar juntos
555 nisso.”.Com a palavra, o Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho disse: “Prof. Marcelo, só uma
556 sugestão, porque a USP tem uma qualidade de interlocução com a Capes diferente. Eu acho que a
557 gente podia de alguma maneira, mesmo a Capes, se ela consegue superar uma crise que é técnica
558 operacional que é de informática. O CNPq conseguiu dar choque de informatização e a coisa
559 funcionou, a plataforma Lattes foi a grande fronteira que aconteceu. A Capes está na contra mão,
560 tudo na Capes está funcionando mal em termos de informática, todos os editais. De vez em quando
561 eu vou para a Universidade de Brasília, na Capes, eles não conseguem gerar um relatório em

562 menos de cinco horas. Você pede assim, me dá uma planilha disso aqui para eu acabar de fechar
563 esse julgamento, pegue esses dados aqui para mim e põe tudo numa planilha. Eles prometem para
564 o dia seguinte. Eu acho que a Capes tem uma crise de informática e alguma coisa precisa mudar
565 porque a gente não pode ficar de cobaia da Capes.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Cândido da
566 Silva disse: “Quando a plataforma Sucupira foi elaborada, a USP foi consultada. Nós enviamos a
567 nossa equipe de informática à Brasília três vezes e a equipe da Capes veio aqui também. A ideia
568 era elaborarmos juntos, a Capes queria que a USP participasse da elaboração da plataforma
569 Sucupira. O resultado foi o seguinte: quando ocorreu o lançamento da plataforma, a nossa equipe
570 foi convidada, profa. Bernadete foi à Brasília. Qual a nossa surpresa? O sistema não dialogava, não
571 dialoga com o nosso, ao contrário do que a Capes havia assegurado. Então, primeira coisa é se o
572 sistema da Capes não está dialogando com os nossos sistemas e a justificativa que nos foi
573 apresentada é que, muito embora a Capes desejasse essa integração, é preciso levar em conta que
574 lidar com o programa de pós-graduação, um exemplo citado pelo Prof. Lívio que usa internet
575 discada ainda, por exemplo, que tem níveis tecnológicos diferentes. O que significa o resultado
576 disso é que o nível da Capes é inferior ao nosso em termos de flexibilidade, agilidade, e vimos isso
577 com a plataforma. A outra coisa é que ficou muito claro para nós, para o prof. Lívio, a plataforma
578 Sucupira é uma plataforma aberta e que o objetivo é alcançar o nível de excelência do CNPq e da
579 plataforma Lattes, mas em médio e longo prazo. E isso foi muito claro para nós, que não
580 esperássemos a eficácia da plataforma Lattes, no caso da Capes, antes de dois ou três anos no
581 mínimo, supondo que haja continuidade administrativa. O resultado de eleição nacional indica que
582 haverá, mas o fato é que um Prof. Lívio toma para si essa parte de informática da Capes e
583 reconhece os problemas que há, mas não pode e não quis nos garantir nada em termos de solução a
584 médio prazo.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Prof. Marcelo,
585 embora você não tenha comentado hoje, mas eu queria compartilhar com você e os colegas que eu
586 lembrei muito do que você colocou, não me lembro se foi no último CTA ou até na última
587 Congregação, e faz link com a discussão anterior que é a judicialização crescente na pós-
588 graduação. Porque eu participei do encontro da Anpocs e lá houve um fórum sobre isso e eu fiquei
589 aterrorizada com os depoimentos que vários colegas coordenadores de programas de pós-
590 graduação deram em relação aos programas pelo Brasil todo, vários processos seletivos para
591 ingresso no mestrado e doutorado impugnados, vários porque um único candidato entrou com uma
592 ação e todo o processo ficou suspenso e por questões, que eu não sei até que ponto estão
593 encaminhadas, por vocês aqui em relação aos nossos programas, por exemplo, parece que as
594 Federais hoje gravam todas as entrevistas. Eu, pelo menos, no meu programa, ainda não se faz

595 isso. Eu não sei se não é uma coisa que vocês têm que discutir muito seriamente para ontem,
596 porque daqui a pouco vai acontecer aqui também.”. Com a palavra, o Prof. Marcelo Cândido da
597 Silva disse: “Obrigado pela questão, eu tinha esquecido de comentar. No ano passado, os 257
598 Programas de Pós Graduação da USP foram processados, sofreram ação do Ministério Público
599 (MP), por parte de um engenheiro, interior de Minas Gerais, já aposentado, que resolveu
600 identificar os erros, segundo ele, eram as deficiências dos processos seletivos da USP, o princípio
601 da isonomia, então, houve uma ação gigantesca no MP, contra todos nossos programas de Pós-
602 Graduação. Então o Prof. Arlindo, Pró-Reitor adjunto da época, ele foi com o prof. Edimilson até
603 o MP, uma primeira entrevista em início de dezembro, para discutir essa ação. O que eu queria
604 dizer é que o que nós fizemos: todo o processo de revisão dos regimentos demorou o tempo que
605 demorou, sobretudo, por causa disso. O que aconteceu: o regimento Pós-Graduação foi aprovado
606 em vinte de abril de dois mil e treze, o último regulamento foi aprovado semana passada. Foi um
607 processo louco porque a Comissão ficou particularmente atenta às questões envolvendo o processo
608 seletivo que é o nosso grande calcanhar de Aquiles. Se não o maior calcanhar de Aquiles da Pós-
609 Graduação. Notem, por exemplo, alguns coordenadores ficaram irritados com o Prof. Edimilson
610 fez um trabalho competentíssimo coordenando a Comissão implicando com a palavra entrevista,
611 porque um dos pontos da ação do MP dizia respeito à palavra entrevista, que estava em quase
612 todos os regulamentos dos nossos Programas, inclusive o nosso. E, o que significa essa palavra,
613 dizia que a entrevista é um elemento subjetivo, quais são os critérios objetivos que uma entrevista
614 pode trazer para o processo seletivo? Portanto à luz do princípio da isonomia, a entrevista consistia
615 numa falha grave que deveria ser punida, etc. Então, nós tiramos a entrevista de todo o processo
616 seletivo. Transformamos a entrevista numa análise de currículo. O que nós fizemos? Nós demos
617 um nome àquilo que ocorria realmente, porque nós entendíamos entrevista como análise do
618 currículo, análise do projeto, só que nós tivemos que transformar isso nas letras da lei, de forma a
619 atender ao MP. Por um lado, todas as questões apresentadas, é um processo gigantesco, é um
620 processo de vários volumes, contra todos os duzentos e cinquenta e sete programas da USP
621 naquele momento, foram respondidas de forma a garantir que o processo seletivo atendesse aos
622 critérios de isonomia, etc. Isso garante a não existência de ações? De maneira nenhuma. O que vai
623 garantir a não existência de ação seria estarmos em outro mundo que não é o caso, estamos
624 vivendo num mundo que já foi dito aqui o que isso significa, mas quais são as garantias que
625 podemos ter e podemos dar? Em primeiro lugar, seguir o que está escrito. Em segundo lugar, vou
626 citar casos concretos aqui, um aluno do Paraná escreve aqui para um professor de nossa Unidade
627 perguntando se ele vai abrir vaga naquele semestre, diz ‘Vou sim, mas para o meu aluno de

628 Iniciação Científica.’. Ora, o ingresso na Pós é um concurso público, naquela vaga qualquer um
629 pode se apresentar e não existe vaga para ‘fulano’. O que aconteceu foi que ele entrou com uma
630 ação na justiça, com razão, e o professor teve que se retratar. Então as vagas não são dos
631 professores, as vagas não têm nome, as vagas são vagas de concurso. E a outra coisa, tem muita
632 tensão no momento do processo seletivo, tem que ter muito cuidado para que aquilo que está
633 escrito no edital seja cumprido. Quando eu coordenei o programa de historia social, em dois mil e
634 dez, uma aluna escreveu uma carta, um ofício, dizendo que ia entrar com uma ação ao publicarmos
635 o resultado, publicamos às dezessete horas a metade dos resultados e somente às dezoito horas o
636 restante, ou seja, a isonomia não havia sido cumprida. Então vejam que pega-se no pé do mínimo
637 detalhe, nós não estamos ao abrigo de ações, agora, o que nós temos feito até agora é tentado nos
638 adequar ao que foi exigido. Por enquanto não se exige gravação das discussões, do processo
639 seletivo. Pode ser que isso venha a acontecer, mas o que eu posso garantir a vocês é que no
640 momento nós atendemos às exigências do MP no formato atual dos nossos regulamentos. Tivemos
641 já dois coordenadores, aqui da FFLCH, que foram à delegacia dar seu depoimento. Uma ação
642 movida por alunos que não passaram no processo seletivo.”. Com a palavra, Prof. Roberto Bolzani
643 Filho disse: “Apenas para ilustrar como nunca se pode dizer que está cem por cento isento, nós
644 tivemos um caso na Filosofia, de um aluno que entrou com um recurso recorrendo à Constituição,
645 porque ele diz que ao ser reprovado na prova, ele teve tolhido seu direito de expressão. Sempre se
646 encontra uma forma. O que ele escreveu na prova é o que ele pensa e ao ser reprovado ele
647 considerou que sua liberdade de expressão foi desrespeitada. A imaginação humana é capaz de
648 coisas extraordinárias.” Com a palavra, o Prof. Marcelo Cândido da Silva disse: “Um último
649 exemplo, só para fechar essa parte da inseminação, ela atinge todo mundo inclusive os programas.
650 E nós ficamos sabendo que teve um programa da Capes em dois mil e doze que entrou com uma
651 ação dizendo que a nota era alta demais, que não era justa. Foi a primeira vez na história da Capes
652 que um programa entra com uma ação. Não é nenhum da USP, fiquem tranquilos.”. Com a
653 palavra, Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Nesse mesmo fórum fiquei aterrorizada
654 com os processos judiciais que hoje estão sendo movidos contra processos seletivos para ingresso
655 na carreira docente. Em relação à formação da banca. O MP decidindo o que é não poder conhecer
656 os candidatos. Esse não conhecer no limite impede qualquer um de estar em qualquer banca de
657 qualquer concurso.”. Com a palavra, Prof. Marcelo Cândido da Silva disse: “Numa área pequena
658 como a nossa aqui, por exemplo, História Medieval, é impossível, porque nós conhecemos todo
659 mundo.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Porque se você conhece
660 o orientador, então você conhece o candidato?”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho

661 disse: “Profa. Ana, eu estive numa banca, na Federal de São Carlos em que no edital constavam as
662 proibições, por exemplo, algumas muito razoáveis, se você orientou, nos últimos cinco anos algum
663 candidato você não pode, se você escreveu um texto em coautoria com um dos candidatos, nos
664 últimos cinco anos, muito razoável, mas havia um item que dizia assim: em caso de notória
665 inimizade ou de amizade íntima. Como é que você vai julgar o que é notória inimizade ou amizade
666 íntima? Quando não é as duas coisas ao mesmo tempo. Tem esses casos doentios também”. Com a
667 palavra, o Prof. Marcelo Cândido da Silva disse: “Nós não estamos diante de casos isolados, eu
668 tenho os dados do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das
669 Universidades Federais). Os concursos decorrentes do REUNI, trinta por cento deles tem lá na
670 justiça.”. Expediente da Comissão de Pesquisa: com a palavra, a Profa. Ana Paula Tavares
671 Magalhães Tacconi disse: “Boa tarde a todos. Primeiro informe que eu tenho aqui é sobre o
672 SIICUSP (Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP), terminou ontem
673 a primeira etapa do SIICUSP, edição oficial dois mil e quatro, nós ainda não temos, portanto, o
674 balanço do evento, o que eu posso dizer é, recortado pelos coordenadores, orientadores e alunos
675 que assistiram às mesas, é que os trabalhos foram de ótima qualidade de uma forma geral e que
676 isso tem se repetido ano a ano. Os trabalhos estão cada vez melhores, nós ficamos muito contentes.
677 Nós continuamos solicitando a compreensão e colaboração dos colegas nesta fase de inserir as
678 avaliações no sistema Atena, elas devem ser inseridas individualmente pelos coordenadores, por
679 determinação da Pró-reitoria de Pesquisa, gostaria de ressaltar isso. Não é por determinação
680 minha. E quero ressaltar também, vou deixar registrado aqui que nós realizamos este evento em
681 condições totalmente adversas. Em primeiro lugar nós tivemos o início de todo processo bastante
682 tardio, porque ele foi postergado pela própria Pró-reitoria de pesquisa porque não sabia o que ia
683 acontecer. Então, de forma alguma é culpa de alguém, mas nós costumávamos começar as
684 inscrições em maio, assim que se encerrava o processo PIBIC (Programa Institucional de Bolsas
685 de Iniciação Científica) e neste ano as inscrições começaram no mês de julho, nós já estávamos em
686 greve, o próprio advento da greve acabou paralisando a organização e lançando dúvidas sobre a
687 própria realização do evento ou não. Nós não tivemos nenhuma verba, nós tivemos dificuldade
688 com reserva de sala, devido ao contexto de reposição que fragmentou o evento e ocasionou alguns
689 problemas com equipamento e eu cito ainda o esforço da nossa Comissão de Pesquisa aqui de
690 todos nós, no sentido de adaptar o formato do SIICUSP que nós consideramos mais adequado,
691 com mesas interdisciplinares, misturando os alunos internos e externos para promover o diálogo,
692 com apresentações orais de fato, para manter esse tipo de qualidade, mas nós precisamos adequar
693 este formato às normas, à realidade das novas regras da Pró-reitoria. Então, este ano o cenário foi

694 este. Eu quero fazer uma menção especial a Rosemary que é a nossa secretária lá da Comissão de
695 Pesquisa, que carrega o SIICUSP nas costas, e aos nossos colaboradores da Comissão de Pesquisa,
696 o Felipe, a Fernanda e o Bruno, que na ausência de monitores, os três cobriram nada menos que
697 cinco prédios: a Casa de Cultura, História e Geografia, Filosofia e Ciências Sociais, Letras e o
698 Prédio da Administração. Sobre o SIICUSP por enquanto é isso. Vou trazer um informe mais
699 detalhado na Congregação. O segundo informe é sobre o GT (Grupo de Trabalho) de Ética em
700 Pesquisa que vai se reunir novamente nesta segunda-feira, dia dez de novembro, a partir das
701 catorze, quem se interessar, as reuniões são abertas, a fim de produzir um documento em caráter
702 provisório, ou seja, contar algumas diretrizes do regimento do Comitê de Ética e esse documento
703 deverá ser apresentado na próxima Congregação do dia vinte e sete de novembro.”. Com a palavra,
704 o Prof. Fábio Rigatto de Souza Andrade disse: “Uma dúvida prática, mas talvez sirva a outros.
705 Quando você preenche as avaliações no sistema Atena, como proceder com os alunos que não
706 compareceram, a gente avalia exclusivamente o resumo ou não, que há espaço para isso. E depois
707 o preenchimento total ainda aparece na listagem como avaliação incompleta. Eu ainda não
708 consegui resolver isso.”. Com a palavra, a Profa. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi disse:
709 “Foi ótimo você perguntar disso porque assim eu posso dar alguns esclarecimentos a respeito da
710 ficha. Muito obrigada. As fichas, nenhuma avaliação pode ser preenchida deixando algum campo
711 em branco. Então, se o aluno não compareceu não adianta nem preencher a avaliação porque ela
712 sempre vai ficar incompleta e o aluno vai ser identificado como ausente, simplesmente. Além
713 disso, todos os campos precisam ser preenchidos, inclusive aqueles campos que são comentários,
714 em que se pode redigir comentário sobre a apresentação, mesmo que seja para escrever ‘nada a
715 declarar’, é preciso porque senão fica ‘vermelho’. Então, por favor, verifiquem se fica ‘verdinho’.
716 Por favor, se vocês puderem levar isso aos departamentos, eu ficaria grata. Porque nós ficamos
717 sabendo disso recentemente, que todo preenchimento fica invalidado se qualquer campo deixar de
718 ser preenchido. O preenchimento é até o dia doze de novembro, até quarta-feira portanto.”. Com a
719 palavra, o Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho disse: “Eu ia fazer um comentário sobre o SIICUSP,
720 eu faço se for o caso, eu falo só que eu acho, Profa. Ana Paula, que vale a pena mesmo a gente
721 compreendendo razões para o formato do SIICUSP ter mudado, a Pró-reitoria deve ter suas razões,
722 mas eu acho que vale a pena nossa Unidade, não somente se adaptar na medida em que for
723 necessário, mas eu acho que a gente tem que se manifestar sobre a importância do formato, do
724 formato antigo não, eu diria, a importância do SIICUSP como uma celebração de um ambiente de
725 ensino e pesquisa autêntico. Acho que a gente está perdendo um pouco disso e mesmo que a gente
726 tenha que mudar o formato pelas razões que for, eu acho que é preciso preservar o sentido de uma

727 grande celebração e de um ambiente renovado de pesquisa e ensino. A gente não pode transformar
728 o SIICUSP numa coisa burocrática, a USP precisa tanto de uma agenda coletiva, tanto de uma
729 autoimagem e não apenas afirmativa no sentido que nós gostemos de nós mesmos, mas afirmativa
730 no sentido de que a gente tem que ter elementos para se autoconhecer. O SIICUSP é uma
731 oportunidade muito rica de a gente se conhecer, se fazer conhecer fora, conhecer parceiros, isso eu
732 acho que não pode se empobrecer. Eu acho que a Faculdade tem tradição e dimensão na USP para
733 dialogar mais com a Pró-reitoria , no sentido de preservar a importância que o SIICUSP sempre
734 teve.”. Com a palavra, o Profa. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi disse: “Obrigada, Prof.
735 Moacyr. Eu concordo inteiramente e nas nossas próximas reuniões esse é um tema que eu desejo
736 abordar, o SIICUSP, eu já vou adiantando aqui, uma das minhas pautas para próxima reunião da
737 Comissão de Pesquisa que é solicitar de antemão, primeira coisa, que a nossa Faculdade possa
738 antecipar todo processo de inscrições, inclusive, para que tenhamos uma tranquilidade maior. Nós
739 temos cerca de quatrocentos trabalhos a ser apresentados. Todos esses trabalhos são apresentados
740 oralmente, é muito diferente das Unidades que se baseiam em pôsteres ou daquelas que só têm
741 trinta, essas conseguem de fato passar pelo processo com uma tranquilidade e com um tempo mais
742 curto, naturalmente. Então a primeira questão será esta para daí derivar as outras que considero
743 fundamentais, como você está dizendo. Uma outra coisa, o SIICUSP desse ano denunciou uma
744 perda terrível, duas na verdade. A primeira foi da interdisciplinaridade de fato, para que nós
745 saíamos das nossas Unidades, mas a gente diz isso lá e eles não entendem muito bem como é que
746 uma Unidade como a nossa reclama de querer interdisciplinaridade. O que eles querem: ‘*Vocês*
747 *têm variedades suficientes*’. É, foi isso mesmo que eu ouvi. E a segunda coisa que nós perdemos
748 foi esse caráter de conagração mesmo com relação aos alunos externos. Os alunos externos
749 estão sendo tratados como uma categoria diferente. Por exemplo, esses alunos externos terão que
750 ser observados por mim, de uma forma diferente, todos vocês que coordenaram mesas, de fato vão
751 fazer uma avaliação dos externos, mas esses externos vão precisar ser tratados por mim, no
752 momento final, de fechar as contas com a categoria diferente. Eles já vieram numa lista
753 completamente separados e nós temos uma relação de externos que nenhuma quis, na verdade eu
754 disse que acolheríamos todos, mas eu não sei o que aconteceu com esses resumos e eles chegaram
755 e estão na Pró-reitoria e existem alguns alunos externos, para vocês terem uma ideia, que vão fazer
756 a apresentação segunda-feira por Skype. Eles pediram se algum professor se dispusesse lá para
757 fazer isso, eu me dispus, enfim é a única maneira de remediar a situação, mas é uma situação
758 inaceitável.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Eu tenho uma
759 hipótese, que eu não sei se tem fundamento, tem a ver com o que o Prof. Moacyr falou. Eu acho

760 que o SIICUSP, essa primeira fase agora está sendo encarada como uma primeira etapa da
761 premiação final que só é dada aos alunos da USP. Então os alunos externos estão paraticamente na
762 marginalidade porque eles não serão premiados no final. É isso.”. Com a palavra, a Profa. Ana
763 Paula Tavares Magalhães Tacconi disse: “É isso mesmo e por incrível que pareça, o evento se
764 chama Simpósio Internacional de Iniciação Científica, enfim, é um Simpósio cada vez mais
765 bairrista. E quanto à pergunta da Profa. Marli, de quais áreas são esses alunos que vão apresentar o
766 trabalho por Skype? As mais variadas, provavelmente nenhuma das nossas áreas aqui porque eu
767 falei que nós acolheríamos todos, então, provavelmente eu vou lá avaliar trabalho de psicologia,
768 arquitetura, comunicação, enfim. Eu não sei o que aconteceu com esses trabalhos, eu tenho a
769 impressão que as unidades recusaram e esses trabalhos acabaram ficando perdidos no fundo da
770 caixa. Eu não sei direito, vou tomar pé na segunda-feira, quando eu estiver lá. E esses alunos estão
771 sendo todos escalados para ter um horário específico para se apresentar por Skype, eu até me
772 recusei de fazer fora de lá, porque se der algum problema com equipamentos ou qualquer coisa
773 aqui ou com os alunos, pelo menos eles estão vendo. Preferi ir até a Pró-reitoria.”. Com a palavra,
774 Profa. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro disse: “Em relação àquela manifestação
775 que a Comissão de Pesquisa resolveu fazer, para questionar mudança de formato e, enfim,
776 empenhar o que nós não achávamos que fosse adequado. Houve alguma resposta?”. Com a
777 palavra, a Profa. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi disse: “Houve. Na verdade aquela
778 manifestação ia muito no sentido do que o Prof. Maurício falou e eu tomava por base uma fala da
779 profa. Ana Lúcia, inclusive, em um CTA, se não me engano. Ela justamente abordava essa questão
780 da falta da interdisciplinaridade e da burocratização mesmo, no sentido de privilegiar aquele grupo
781 eleito e assim por diante. Uma das questões, na verdade a coisa foi tratada de uma maneira muito
782 plana, eu quero voltar a isso porque eu quero fazer propostas a partir do planejamento para o
783 próximo. Mas a coisa foi tratada assim: *‘Ah, mas isso ainda é o primeiro, nós estamos numa fase*
784 *em que estamos testando um modelo.’* Eu disse: *‘Mas esse modelo é definitivo?’*, *‘Ah, não*
785 *sabemos.’*. E aí veio aquela história: *‘Ah, vocês têm muita diversidade, vocês, de fato, contemplam*
786 *a interdisciplinaridade.’* E porque também havia a possibilidade de as Unidades se juntarem para
787 fazer o SIICUSP, e aí a gente esbarrava num outro problema, ninguém quer se juntar com a
788 FFLCH, uma vez que já resolveu o problema da própria Unidade. As pessoas em geral têm bem
789 menos, nós somos o elefante da história, no caso. Então, no final das contas, o argumento acabou
790 sendo esse, girando em torno das questões, a minha proposta agora é que crie condições pelo
791 menos adequadas para que a nossa Faculdade possa atender as necessidades de nossos alunos e dos
792 alunos que se inscrevem, aquilo que a gente entende que é a melhor forma de fazer o SIICUSP e

793 para isso, adiantar o calendário. A primeira coisa é adiantar o calendário, para que a gente possa
794 trabalhar com um calendário estendido e a partir daí colocando as questões. Eu não desisti, eu
795 continuo falando e vou continuar falando em todas as reuniões, acho que a gente consegue
796 algumas coisas mesmo dentro dessa limitação e pretendo levar essas demandas para lá. Elas já
797 foram levadas mesmo nesse documento que a Profa. Elisabetta mencionou. Eu não sei, eu me
798 lembro que quando o modelo foi apresentado para nós, a Congregação da Psicologia decidiu que
799 não faria o SIICUSP, eu não sei se não houve o SIICUSP ou se houve ou se está havendo, então,
800 isso eu não sei. Também não sei se esses externos que estão lá emperrados na Pró-reitoria tem a
801 ver com isso, com a não realização. Não participaria, mas eu não sei o que aconteceu com a
802 Psicologia.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Posso te dar uma
803 sugestão? Eu acho que seria interessante você entrar em contato com os presidentes das Comissões
804 de Pesquisa das Unidades de Humanas, com quem a gente mais se relacionava, e talvez se articular
805 a eles para dizer da importância daquele formato porque é lógico que temos diversidade interna,
806 mas nós dialogávamos com a arquitetura, com a Psicologia, com a ECA (Escola de Comunicação e
807 Arte) e não só nas humanas, a gente também dialogava com a Saúde Pública e entre eles também
808 deve ter se empobrecido o SIICUSP. Quer dizer, Medicina dialogava com a Física, eles devem ter
809 perdido. Então eu acho que se articular com outros presidentes de Comissão de Pesquisa, talvez,
810 endosse a postura que a gente já tá levando.”. Expediente da Comissão de Cultura e Extensão
811 Universitária: com a palavra, Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho: “Eu vou tentar ser muito breve,
812 até por causa da hora, eu tenho 5 pontos, mas serei bem objetivo. O 1º é só reiterar o informe que
813 eu fiz na Congregação passada sobre o projeto da Comissão de Cultura que é fazer no primeiro
814 semestre do ano que vem um seminário, que por enquanto está formulado, propositalmente, de
815 maneira vaga para que os Departamentos que tenham tempo de discutir alguma coisa e mandar
816 propostas para que o representante possa participar da reunião no final de novembro com lastro do
817 respectivo departamento para a gente definir um seminário, o que está vagamente definido é um
818 seminário sobre o impacto das nossas atividades, da nossa produção de conhecimento, das nossas
819 pesquisas, do nosso ensino, falem do universo acadêmico, ou seja, a gente toma noção da nossa
820 significação, digamos, social do ponto de vista geopolítico de extensão. Genericamente falando, eu
821 diria que nós sabemos que a Faculdade tem um grande impacto, por exemplo, na produção de
822 egressos acadêmicos ou não acadêmicos do trabalho mais amplo. Mas a rigor não sabemos, nós
823 temos uma ideia, sabemos sem nenhuma ironia que o prefeito da maior cidade do país é professor
824 desta casa e isso não é irrelevante, ao certo isso diz alguma coisa a nosso respeito e acho que
825 positiva. Digamos o presidente da República, e em outras escalas na administração pública e nas

826 iniciativas privadas, eu falo da área da cultura, por exemplo, uma boa parte dos quadros que hoje
827 em dia fazem a gestão cultural do país, mesmo em instituições privadas de cultura, são quadros
828 nossos, então, vale a pena a Faculdade refletir sobre isso se conhecer e dimensionar qual é o seu
829 impacto público, a partir das proporções de conhecimento. Uma dimensão disso foi o projeto
830 inicial dos direitos humanos porque o que eu penso que além de fazer uma reflexão geral, pensar
831 alguma forma de premiação da tradução de resultados de pesquisas já consolidados em atividades
832 importantes em políticas públicas. Tem projetos de inovação no sentido de políticas públicas de
833 ações afirmativas, alguma coisa que seja, em termos de regulamentos de uma pesquisa realizada.
834 Insisto em dizer que não necessariamente esse desdobramento é conduzido pelo pesquisador ao
835 topo daquele projeto. Pode ser um outro núcleo, um outro grupo que ache que aquilo ali pode se
836 transformar numa iniciativa de ensino, por exemplo, de alto impacto. Eu acho que a Faculdade faz
837 muita coisa, se conhece pouco e fazendo essa atividade eu gostaria de ter ainda um segundo
838 resultado que é nós produzimos os famosos indicadores quantitativos e qualitativos para as
839 atividades de extensão para valorização das atividades de extensão que é altamente distribuída na
840 Faculdade e pouco conhecida. É um Seminário que pretende fazer um esforço de
841 dimensionamento do nosso impacto extra alunos em diversas dimensões. A gente vai ter a reunião
842 deliberativa sobre o formato desse seminário agora no final de novembro. A segunda coisa é que
843 não vai ser deliberação, mas eu estou insistindo em que a Faculdade merece renovar a sua
844 discussão sobre a sua política de cursos de extensão. Por quê? Porque atualmente a Faculdade tem
845 uma política em curso, que é a política da oferta espontânea, que os departamentos das áreas que
846 pretendem oferecer, oferecem e a Comissão pouco mais faz do que cartorialmente encaminhar a
847 execução desses projetos. Eu acho isso pobre porque nós estamos perdendo a oportunidade de ter
848 uma política mais clara, mais indutiva sobre um dos traços da face pública da Faculdade, que é
849 através dos nossos cursos de extensão e o público nos conhece de maneira acho que muito parcial
850 e aqui eu vou dar nome aos bois porque eu quero tirar uma consequência disso. A esmagadora
851 maioria dos cursos de extensão que a Faculdade oferece vem da área de Letras, especialmente de
852 Letras Modernas. E por que isso? Eu acho isso ruim. Porque eu acho que nós não somos capazes,
853 não temos sido capazes de multiplicarmos experiências bem sucedidas. Para mim Letras Modernas
854 desempenham um papel muito importante que está sendo subestimado. Outro dia fiz uma reunião
855 com as coordenadoras dessas atividades e o que eu sinto é que há uma experiência acadêmica
856 muito vigorosa e que a aliança entre o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão é muito bem
857 sucedida, é pouco conhecida pela Faculdade, é pouco multiplicada. Vou dar um exemplo a partir
858 do informe do Prof. Marcelo, vejo que em Letras há esse diagnóstico e em Filosofia, o Prof.

859 Roberto deve concordar comigo. Os nossos egressos da pós, tem pouco ou nula experiência de
860 prática docente. Então eu vou para concurso, para falar de uma coisa quase que menor, o
861 desempenho é relaxado porque a nota da vida acadêmica valoriza pouco a prática docente. É
862 compreensível que Letras Modernas nas áreas de ensino de línguas tenham experiência mais
863 vigorosa nisso, mas acho que a gente não devia negligenciar a possibilidade de ser mais distribuído
864 dentro da Faculdade e a gente ter prática docente e aluno de pós-graduação em curso de extensão
865 em todas as áreas. Acho que isso enriqueceria nossa fronteira de contato com a sociedade em
866 termos de oferta de curso de extensão e enriqueceria a experiência dos nossos alunos de prática
867 docente e aí teria muito a ganhar com a experiência de Letras Modernas. Até pedi para as colegas
868 prepararem um relatório breve, mas claro que servisse um pouco como estopim, eu diria mais do
869 que isso, como base documental para essa discussão. Estou muito empenhado em que a Faculdade
870 discuta uma política de curso de extensão, uma política assim, menos pela oferta espontânea e
871 discutir a possibilidade de a gente ter uma ação indutora, redutora em que as áreas se apresentem
872 mais que Antropologia, Ciências Sociais em geral, Filosofia, História, Geografia ofereçam curso,
873 mas indutora também do ponto de vista do formato. Eu acho que o formato encontrado por Letras
874 Modernas é um bom ponto de partida para discussão. Porque ali há uma articulação pensada e
875 amadurecida. Para encerrar esse assunto, uma coisa que eu gostei muito é o fato que há um grau de
876 ousadia experimental nesses cursos, como laboratórios de ensino que um curso regular de letras de
877 inglês, alemão ou italiano não poderiam oferecer, porque estava subordinado à expectativa da
878 clientela. Os cursos oferecidos por nós, têm uma ousadia maior porque o aluno, como ele está
879 estudando ensino, ele tem o direito e a liberdade de experimentar técnicas didáticas, estratégias.
880 Então eu acho que a Faculdade poderia continuar mais isso e tentar, na medida em que for cabível,
881 multiplicar nas diferentes áreas. Estou bem empenhado nisso e eu gostaria que os departamentos
882 levassem a sério essa possibilidade. Particularmente com a pós graduação gostaria de colaborar no
883 sentido, penso numa parceria nesse sentido dos nossos alunos de pós, sem prejuízo da sua
884 concentração na área acadêmica, se não é uma boa alternativa uma participação em prática docente
885 e curso de extensão.”. Com a palavra, Prof. Marcelo Cândido da Silva disse: “Só lembrando que
886 nós temos na pós, o programa PAE (Programa de Aperfeiçoamento de Ensino), que já é uma
887 iniciativa voltada para isso. O número de inscritos da nossa Unidade vem crescendo ano a ano. Se
888 não me engano, na nossa Unidade a participação dos alunos PAE, proporcionalmente, é uma das
889 maiores da USP, na graduação.”. Com a palavra, Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho disse: “O que
890 eu pensei foi se o PAE não seria cabível, o PAE ou outras alternativas, como cursos de extensão.”.
891 Com a palavra, Prof. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro disse: “Eu coordenei os

892 cursos de italiano, os cursos do PAE, durante 6 anos. E, vi e vejo, na verdade, hoje ainda com
893 maiores, as dificuldades na organização desses cursos, porque diferente do que acontece no PAE,
894 onde os alunos recebem bolsas que, aliás, os próprios bolsistas, os alunos bolsistas são obrigados a
895 ter nos cursos de extensão assim como eles devem, necessariamente, funcionar, tem todo problema
896 de os cursos serem pagos, e através dos cursos que são pagos os alunos podem receber algo que se
897 caracteriza como uma espécie de uma bolsa, o que significa, no entanto, também que quando os
898 alunos recebem uma bolsa de estudo não podem mais continuar ministrando aula nos cursos
899 extracurriculares. Talvez essa especial atenção que você está pensando em dar a esses cursos seja
900 uma oportunidade para a gente refletir sobre formas como isso poderia acontecer, só que como a
901 gente poderia fazer para que de fato, é uma atividade muito importante, eu concordo plenamente
902 com você, é realmente uma atividade na qual a gente consegue unir, praticamente todos os meus
903 orientandos oferecem algum curso que estão experimentando alguma coisa, eu acho que de fato é
904 um laboratório importantíssimo, talvez seja importante refletir sobre como organizar, talvez se
905 existisse um espécie de PAE para extensão, como uma bolsa para os alunos seria um possibilidade
906 de deixar isso mais forte.”. Com a palavra, Prof. Marcelo Cândido da Silva: “Concordo também
907 com a sua observação, acho até que, por exemplo, a Unicamp é mais ousada do que a gente, em
908 termos de formação pedagógica para seus alunos de pós-graduação. Eles fazem matérias, eles
909 coministram matérias. Enfim, estamos um pouco atrás nisso. Agora eu acho, talvez, que extensão
910 seja um campo interessante para a gente pensar nesse tipo de ação, mas eu concordo também com
911 a Profa. Elisabetta. Existe uma demanda muito grande em relação às bolsas, nós recebemos um
912 grupo de representantes discentes que conversaram sobre as bolsas. Eram mil e trezentas bolsas em
913 dois mil e oito. Ano passado foram duas mil, este ano caíram para mil e seiscentas, nossa
914 expectativa é que retornem para mil e oitocentas ano que vem. Mas a demanda já é bem maior que
915 essa e a gente vê que o aluno quer, ele vê na bolsa, nessa e em outras bolsas formas de apoio à
916 permanência. Nós vemos o programa como uma bolsa baseada no mérito, a concessão da bolsa
917 PAE baseada no mérito, mas é verdade também que elas acabam tendo o papel de permanência
918 estudantil. Eu acho que sim, é um campo que pode ser bastante útil para os nossos alunos.”. Com a
919 palavra, a Profa. Marli Quadros Leite disse: “Eu concordo com a Profa. Elisabetta, concordo sobre
920 o mérito do trabalho, acho que isso é excelente e concordo que a Pró-Reitoria ou a USP precisa
921 ajudar mais, precisa contribuir mais para que isso seja mais eficiente. Porque, por exemplo, lá no
922 nosso prédio a quantidade de cursos que tende a acontecer, que tem acontecido, termina sendo um
923 pouco incompatível com o próprio movimento todo do prédio, o atendimento dos funcionários, por
924 exemplo, do LAPEL (Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letras), as quantidades de

925 salas, tudo que é necessário que isso funcione bem. Então, talvez o ideal num projeto de longo
926 prazo seja a Universidade pensar em oferecer um espaço adequado para que isso funcione melhor
927 ou oferecer um apoio institucional melhor também para que isso funcione bem, porque nós
928 sofremos isso lá. Nós formamos a Comissão de Letras, eu acho que isso vem ao longo do tempo,
929 mas agora eu tenho estado mais de perto, em contato com esse assunto, conversando com os
930 colegas. Um dia desses eu procurei a Profa. Esmeralda também para mostrar a quantidade de
931 cursos que nós temos. Aí não é só o DLM (Departamento de Letras Modernas), o DLO
932 (Departamento de Letras Orientais) também contribui bastante, há vários cursos do DLO. DLCV
933 (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas) menos, mas de qualquer modo, grego, latim,
934 filologia românica, várias disciplinas também oferecem cursos. As Literaturas e Língua Portuguesa
935 não, porque os alunos tem já outros recursos, mas seria imensamente desejável que a Pró-reitoria
936 tomasse mais conta disso e contribuísse mais. É para reforçar isso.”. Com a palavra, o Prof. Fábio
937 Rigatto de Souza Andrade disse: “Eu reconheço essas dificuldades que as colegas estão
938 levantando, mas eu queria enfatizar um outro ranking, para mim muito importante, que é como
939 sendo um papel formativo para os alunos, tanto do ponto de vista da docência quanto da
940 articulação das pesquisas. Eles se encarregam, se articulam. Os espaços, a infraestrutura são
941 importantíssimos, então, você tem toda a razão.”. Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho
942 disse: “Eu acho que poderia incluir os pós-doutorandos, porque estão crescendo os programas de
943 pós doutoramento e a contrapartida que eles dão a nós no nosso programa é muito pequena, eles
944 recebem uma bolsa bastante generosa da Fapesp e muitos deles não exercem nenhum tipo de
945 atividade na Faculdade como contrapartida a essa pesquisa que eles têm com essa bolsa. Não sei
946 como isso acontece nos vários departamentos. No nosso departamento nós temos um programa
947 que cresce extraordinariamente, o número de doutores aumentam cada vez mais e o número de
948 pós-doutorandos aumentam cada vez mais. E a atividade que eles exercem nos programas é muito
949 pequena. Eu acho que isso poderia ser pensado.”. Com a palavra, o Prof. Moacyr Ayres Novaes
950 Filho disse: “Eu, na verdade, não queria nem entrar nas questões mais operacionais, hoje, eu estava
951 querendo lançar questão de política de mérito geral e de a Faculdade ter um a política de curso de
952 extensão. Os ajustes operacionais, eu digo operacionais não no sentido depreciativo, mas que a
953 gente vai ter que fazer uma série de ajustes: espaço físico, a compatibilização, bolsa, tal. Se a
954 Faculdade entender que merecemos, então, ter uma política mais agressiva de curso de extensão e
955 além da oferta espontânea. Bom, eu só tenho mais três pontos, espero que eles sejam breves. O
956 terceiro ponto, o outro assunto sobre o qual nós já conversamos, eu trouxe para o CTA, vocês vão
957 entender porquê. Ele é mais complexo do que eu pelo menos imaginei no começo. Nós recebemos

958 a oferta de doação de uma biblioteca goethiana, é uma grande coleção de um intelectual carioca
959 que legou uma biblioteca e que está em Brasília, no Ministério da Justiça. E o Ministério da Justiça
960 nos ofereceu. Essa biblioteca já foi objeto de uma análise do Prof. Willi Bolle (Stefan Wilhelm
961 Bolle). Segundo análise do Prof. Willi Bolle, que o conheço indiretamente através de outros
962 colegas, ele é excelente, tanto no acervo bibliográfico como na documentação. Não é uma
963 biblioteca de fetiche, tem obras raras e ponto. Não, é uma biblioteca relevante para uma coleção
964 universitária. Análise e método, a gente tem um parecer muito sólido de que ela é importante.
965 Então, nós tínhamos conversado de nós mandarmos uma equipe, que eu acreditava naquela altura
966 seria o Rio de Janeiro, e não é, está em Brasília, à Brasília para fazer essa análise. Eu pedi à nossa
967 bibliotecária para fazer uma sugestão de equipe para fazer uma análise material e técnica quanto
968 custaria, se valeria a pena e quanto custaria, em primeiro lugar, recuperar essa biblioteca, em que
969 estado ela está, físico, e trazer para cá, mas tem uma outro problema de longo prazo que é onde
970 pôr e como conservar, porque é uma biblioteca delicada. São quatro mil, cinco mil itens, eu já ouvi
971 seis mil. Eu diria cinco mil é um número médio das estimativas que eu já li, por fontes diferentes.
972 O Ministério diz seis, mas eu já ouvi outra coisa, então, têm documentos e livros, mas a maioria
973 são livros. A minha preocupação é o seguinte, eu trouxe para o Conselho porque a gente precisa
974 fazer algumas gestões agora, nós queremos, eventualmente, mandar, fazer uma Comissão ir à
975 Brasília para fazer essa análise. Eu pensei em procurar o Instituto Goethe para ver se ele seria o
976 nosso parceiro e cuidar para trazer essa biblioteca para São Paulo e cuidar dela, porque não é só
977 trazer. O Prof. Mazzari foi uma das pessoas que eu consultei sobre o mérito da biblioteca, podia
978 ser um fetiche, uma biblioteca de um intelectual, vai saber o que é. Não, ele falou ‘ é uma
979 biblioteca de verdade’. O Prof. Mazzari está acompanhando. Então, se a Faculdade entender que
980 vale a pena, não só que vale a pena, pois isso seria um extrato, mas caso seja um esforço que a
981 gente sensatamente pode fazer, então eu faria gestões com o Prof. Mazzari, com o Instituto Goethe
982 para a gente encontrar parcerias e trazer essa biblioteca para nós. Eu não desconheço as
983 dificuldades físicas e estruturais da Biblioteca Florestan Fernandes, mas é uma decisão a ser
984 tomada. Nem propus isso hoje como ponto de pauta. Mas acho que a gente precisa dar algum
985 passo, até porque o Ministério está me cobrando e eu estou enrolando o Ministério para gente
986 mandar uma Comissão lá para olhar essa biblioteca. Nesse caso, olhar tecnicamente.”. Com a
987 palavra, a funcionária Maria Aparecida Laet disse: “Falando das condições que tem que ser
988 consideradas: primeiro lugar, as maiores especialistas da USP nessa área de conservação, não
989 pertencem à FFLCH, elas são a Sra. Dione do Museu de Zoologia e a Sra. Lúcia Tomé do IEB
990 (Instituto de Estudos Brasileiros). Então, antes da aceitação, esse acervo tem que ser avaliado. Ele

991 tem fungo? Ele tem mofo? Quais são as condições físicas, ele está caindo aos pedaços? Está
992 limpo? A gente tem dinheiro para trazer e encadernar tudo? Depois tem custos de manutenção,
993 processamento, encapado todo em couro? É outra conservação? Então, tudo isso tem que ser muito
994 bem pensado e depois, vai ser residente onde? Quem é o responsável? É complicado isso. Tem
995 uma coisa que eu descobri há pouco tempo: se tem mofo, a gente tem que ter verba imediatamente
996 para combater o mofo porque o mofo come papel mais rápido que uma broca, então a broca vai
997 demorar 10 anos para matar o acervo. O mofo pode fazer isso muito antes. O mofo tem uma
998 questão de saúde envolvida. Então, tem essas questões a serem consideradas e fora que eles têm
999 que se predispor lá a fazerem uma lista de todos esses livros, porque no futuro, isso envolve o
1000 Ministério, mas isso deve ser feito com qualquer doação, no futuro eles podem nos cobrar por um
1001 livro que desapareceu da coleção. Tem toda essa questão. Mas tem toda uma questão de
1002 manutenção que envolve a questão financeira também.”. Com a palavra, o Prof. Moacyr Ayres
1003 Novaes Filho disse: “A questão agora é ver se a gente tem perna, se não é temerário, é um gasto
1004 inicial de mandar uma equipe à Brasília para fazer essa análise.”. Com a palavra, Senhor
1005 Presidente: “Eu acho que mandar essa equipe, ver se conseguisse que as duas, ou uma delas, pelo
1006 menos, pudesse ir lá avaliar as condições do acervo, eu acho adequado. Porque eu sou
1007 inteiramente, pessoalmente, eu acho importante ter essa biblioteca. Agora eu já sei, porque eu
1008 tenho o dia a dia com a Sra. Maria Laet e eu sei quais as implicações dessas bibliotecas que são
1009 doadas. Claro que é muito importante, enriquece o acervo, certamente nós vamos ter uma série de
1010 referências que não estavam disponíveis, agora precisamos saber se temos fôlego para fazer isso,
1011 porque tudo isso envolve, como a Sra. Maria Laet já colocou, envolve a manutenção disso. Muitas
1012 vezes a gente pode até criar as condições, mas tem que esperar dez anos para esperar o
1013 processamento, uma hipótese, então precisamos avaliar isso também. Eu vou fazer o seguinte, a
1014 primeira coisa que a gente precisa fazer é ver quais são as pessoas que poderiam ir lá, quer dizer,
1015 fazer os dois tipos de avaliação, avaliação das condições do acervo e avaliação do acervo em si,
1016 em termos de sua contribuição e seu impacto, acho que isso é tranquilo. Eu acho que nós temos
1017 recursos, não é uma coisa que impeça de fazer, eu acho que a gente pode fazer. E, em seguida eu
1018 acho que temos que ter um panorama mais claro que pudesse ser submetido ao CTA e à
1019 Congregação para que a gente dissesse, ora as tarefas são essas e a médio e longo prazo nós
1020 vamos ter tais e tais custos. Porque certamente, receber o acervo é uma coisa que transcende esta
1021 Direção, vai passar para outras sucessivas gestões da Universidade. Alguém tem objeção?”. Com a
1022 palavra, Prof. Moacyr Ayres Novaes Filho: “Agora são os outros dois que são breves mesmo
1023 porque são praticamente só informes. Em primeiro lugar é o seguinte, a Faculdade é parceira do

1024 Centro Maria Antônia e do CPC (Centro de Preservação Cultural) na construção de um Memorial
1025 na Rua Maria Antônia da nossa Faculdade de Filosofia, da nossa primeira Faculdade, o projeto é
1026 ter um centro, uma exposição duradoura de memória. Ela deve ter um conteúdo dinâmico de
1027 transformação que vai se modificando, mas ter um espaço permanente de memória. A Faculdade
1028 contribuiu com isso com material, ao contratar um escritório, foi feito um projeto tipográfico
1029 muito vigoroso, muito bem sucedido, uma das curadoras é a Profa. Fernanda Peixoto do
1030 Departamento de Antropologia. Está pronto e consolidado. Agora é uma nova fase que é a
1031 contratação do executivo, não é o executivo de engenharia, de construção, mas é o executivo de
1032 produção de um Centro de Memória e a própria produção desse Centro. Isso vai envolver esforço
1033 de recursos, a Pró-reitoria está empenhada em levantar uma boa parte desses recursos, mas é
1034 também um esforço de execução orçamentária. Estou comunicando que o primeiro esforço que a
1035 Faculdade fez em contribuição foi bem sucedido, o tipográfico ficou pronto, o projeto está muito
1036 bem realizado, agora vamos ter uma segunda fase de parceria da Pró-reitoria com a Faculdade e
1037 esses órgãos para tentar realizar a exposição. O projeto é muito bom, tem uma árvore genealógica
1038 de memória, por exemplo, das orientações, orientadores e depois seus orientados e depois os
1039 orientados dos orientados de uma maneira muito leve, inteligente, informativo. Isso para memória
1040 da Faculdade é muito relevante. Então tem uma série de elementos esse memorial que eu acho que
1041 os quais vale a pena. Tá dando certo o nosso centro. Então estou comunicando que mais a frente
1042 vem a conta. Vamos ver se a gente consegue, a conta de trabalho e menos de recurso a empenhar e
1043 mais de esforço de executar o projeto. Finalmente, só para dar um informe, convidar a todos, pela
1044 relevância da elevada que eu entendo nisso, o esforço que nós estamos fazendo são, logo de uma
1045 primeira sessão, haverá mais três sessões, uma série de debates, sobre o tema geral 'A USP e a
1046 Sociedade', isso foi concebido no comecinho do ano a ideia era ter uma agenda comum das quatro
1047 Pró Reitorias e nós estamos então, vamos fazer um debate agora segunda-feira, sempre às
1048 segundas-feiras de manhã em novembro, então, dia dez, dia dezessete e dia vinte e quatro. Dia dez
1049 será uma mesa sobre a relação da USP com os órgão de imprensa, então viriam a Folha de São
1050 Paulo, Estado de São Paulo, Sistema Globo e o coordenador será o Prof. Eugênio Bucci, as sessões
1051 terão relatores para que o debate de fato aconteça e a gente tenha um registro e possa pensar sobre
1052 isso. Esse assunto é controverso e é bom que seja, porque a gente quer que apareça esse tema e
1053 como é que a gente lida com isso. Eu acho que muitas vezes nós lidamos com isso como vítimas,
1054 às vezes como algozes, pensar um pouco na nossa relação com os meios de comunicação. A mesa
1055 seguinte, dia dezessete, será sobre a 'Pesquisa e Inovação e Políticas Públicas' que é a outra face
1056 da relação com sociedade, como é que a gente vê a ideia do empreendedorismo econômico,

1057 empreendedorismo social, as cooperativas, as empresas júnior, esse é um assunto, digamos que,
1058 tem sido abundante na USP e altamente controverso. A ideia foi criar uma oportunidade para que a
1059 gente discutisse isso com sistematicidade. Na mesa serão três professores da USP que têm papel
1060 em agências de fomento com linhas para inovação e políticas públicas, que são a Finep, aí vem
1061 nosso colega Sr. Glauco Antonio Truzzi Arbix, o CNPq que o presidente é o Prof. Glaucius Oliva,
1062 que também é nosso colega e o Prof. Hernan Chaimovich que representa a Fapesp e coordena o
1063 Cepid (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) uma área justamente afeita a isso. Mediados
1064 pelo Prof. Luiz Nunes de Oliveira que foi nosso Pró-reitor de pesquisa. Então acho que esse debate
1065 também, depois de aberto ao público, promete uma discussão na qual a Faculdade pode ter uma
1066 boa participação. E a última mesa, é uma mesa de encerramento, é um termo mais abstrato,
1067 propositadamente é a questão do compromisso da Universidade Pública, a USP, com a produção
1068 de conhecimento em nível de excelência. Tomar isso como o núcleo de fato das questões e vão
1069 participar prof. José Goldemberg, prof. Fernando Henrique Cardoso e o prof. Adib Jatene,
1070 propositadamente, um de Saúde, Ciências Sociais e Humanas e um Físico, coordenado pelo prof.
1071 Celso Lafer, nesse caso presidente da Fapesp, mas também professor da USP para encerrar esse
1072 ciclo. É no Conselho Universitário, sempre às segundas-feiras de manhã, das 10h ao meio-dia,
1073 segunda-feira passada foi até 12h40, mas se a gente conseguir conter as pessoas, até meio-dia e
1074 pouco termina. Então, estão todos mais do que convidados, convocados.”. Com a palavra, Profa.
1075 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro disse: “Eu já falei disso na última Congregação,
1076 mas hoje ficou pronta a lista com todos os alunos intercambistas inscritos nas diferentes disciplinas
1077 e dos diferentes Departamentos, então, não sei se vocês quiserem depois ter acesso a essa lista, ela
1078 está na secretaria da Comissão de Cooperação Internacional, ela pode ser repassada aos
1079 departamentos, aos professores. Aqui tem todas as disciplinas, todos os professores, e número de
1080 intercambistas por cada disciplina. O problema, como vocês sabem, é que temos alunos
1081 intercambistas que precisam voltar para os seus países antes do término oficial das nossas
1082 disciplinas. Então o esforço e a colaboração que nós estamos pedindo é no sentido de tentar fazer
1083 avaliações com esses alunos antes do fim, se for o caso, das disciplinas. Muitos precisam voltar já
1084 em dezembro e não podem mudar as passagens, têm problemas com suas universidades de origem
1085 para poder fazer isso. Então eu pediria aos chefes de departamento, nós já fizemos isso, mas eu
1086 pediria mais uma vez que isso fosse reforçado e alguns colegas já manifestaram comigo, nos
1087 corredores, dificuldades, já achavam que isso não seria possível, que seria complicado, mas como
1088 estamos nessa situação muito excepcional, eu faço mais um pedido, um apelo a todos para que
1089 encontremos possibilidades, porque muitos de nossos convênios estão em risco, são colocados em

1090 risco por essa situação complicada.”. Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer
1091 disse: “Profa. Elisabetta, no caso, por exemplo, de alunos que vão ter que retornar antes do final do
1092 semestre, a proposta é que eles possam eventualmente terminar o semestre à distância, com o
1093 envio de algum trabalho ou eles têm que voltar à universidade de origem com a nota fechada?”
1094 Com a palavra, a Profa. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro disse: “É, isso depende,
1095 acho que dá para conversar. Eles vão ter, de fato, menos aulas, alguns, inclusive, se inscreveram só
1096 essa semana. Nós estávamos até pensando hoje que deveríamos instituir uma possibilidade desses
1097 alunos terem uma espécie de orientador para escolher as disciplinas, porque eles acabam
1098 escolhendo pelo título e pela ementa e muitas vezes as disciplinas não são adequadas ao seu nível
1099 de conhecimentos prévios ou conhecimentos linguísticos, quando se trata de disciplina de línguas.
1100 Então estávamos pensando em como organizar isso. Então, acontece normalmente que eles têm
1101 duas semanas, eles se inscrevem nas disciplinas e têm duas semanas para fazer a retificação e
1102 eventualmente perceberem que estavam na disciplina errada e precisam trocar, mas aí precisam de
1103 um mínimo de créditos e se não fizerem mais alguma disciplina precisam se inscrever em outra,
1104 então, tem alunos que começaram esta semana a frequentar os cursos e em dezembro já precisam ir
1105 embora. Então a coisa é realmente um pouco complicada. Eu sei que em alguns casos,
1106 especialmente nas universidades da China, do Japão, eles precisam necessariamente voltar com os
1107 créditos já cadastrados e com as disciplinas já cumpridas. Eu acho que nem deve ser assim todos
1108 os casos. O professor poderia conversar com o aluno e perguntar e ver como a coisa funciona.”.
1109 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu soube, com a Sra. Márcia que despacha comigo,
1110 que a nossa preocupação, já manifestei aqui, que alguns convênios já ameaçaram encerrar em
1111 virtude da imprevisibilidade, da sequencia das nossas atividades acadêmicas, mas também soube,
1112 em contrapartida, uma informação que tem vários alunos manifestando desejo de ficar mais um
1113 semestre. Então, nem tanto ao mar, nem tanto à terra, uma notícia boa.”. Expedientes dos
1114 Servidores não docentes: com a palavra, a funcionária Marie Marcia Pedroso disse: “Boa tarde a
1115 todos, primeiramente gostaria de pedir desculpas a todos se eu passar do tempo, se eu me
1116 expressar mal, se eu ofender alguém ou qualquer coisa que valha, eu já estou pedindo desculpas
1117 antecipadamente. Eu tenho que pedir desculpas, primeiro eu acho que a gente tem que pedir
1118 desculpas pela incapacidade de lidar com as crianças. Meu problema é este. Nós somos incapazes
1119 e a cada dia nós não sabemos que providencia dar, eu estou me sentindo cúmplice e espero que
1120 mais pessoas se sintam cúmplices nessa situação. A situação daquelas quatro crianças, em torno de
1121 oito a doze anos, aparentemente, que estão frequentando os nossos conjuntos didáticos, está cada
1122 dia mais assustadora, eu já andei passando e-mails, o caso que eu faço relato, especificamente, é

1123 no prédio do meio, mas eu já vi essas crianças usando drogas no morro entre o prédio do meio e
1124 história e geografia, então a coisa está se estendendo. Eu já falei muito com a Profa. Ana. Parece
1125 que é um problema grave na Universidade, mas está de fato, de certa forma está me tirando o sono.
1126 Porque eu já havia apresentado, de sábado, eles arrombaram, eles se machucaram. Recentemente o
1127 pessoal da manutenção elétrica, num sábado, quando vieram fazer a manutenção avisaram um
1128 colega meu que eles estavam pendurados numa grade e que poderiam se ferir e o que me assustou
1129 mais ainda essa semana foi a denúncia de que estas crianças estão sofrendo de instrumento para
1130 saciar as necessidades sexuais de algumas pessoas. Então isso aí já extrapolou tudo que poderia
1131 passar. Ontem, três alunos do Centro Acadêmico de Filosofia vieram falar comigo que, naquele
1132 prédio pelo menos todos sabem a minha insatisfação com esse episódio, que eu já disse que parece
1133 que vai haver alguma coisa quando eu der um chamado em uma das crianças ou num aluno, e sair
1134 algemada, e aí quem sabe vai ter alguma coisa. Falando com eles, eles vieram também confessar,
1135 admitir sua incapacidade, porque eles também não sabem mais o que fazer com as crianças, que
1136 eles tentaram várias frentes e com eles eu falei que nós não somos capazes, nós somos
1137 incompetentes, ignorantes a esse respeito. Aqui não é uma instituição que tem como saber como
1138 lidar com essa situação. O que eles fizeram mais recentemente foi proibir a entrada das crianças no
1139 Espaço Verde. Por conta disso, antes de ontem, inclusive, eu liguei na Diretoria, a Sra. Dayane
1140 tentou acionar a guarda universitária, a guarda universitária chegou. As crianças estavam iradas.
1141 Eles estão, assim, sem controle algum. Eles não ouvem mais nem os estudantes. Então eles
1142 estavam bravos, agrediram alguns estudantes, foi a hora que pedi para chamar a guarda para ver o
1143 que se podia fazer. A guarda chegou, alguns estudantes os levaram para tomar um lanche, e não
1144 deu em nada. Quando foi à noite, nesse mesmo dia, por volta de vinte e uma horas e trinta minutos
1145 e vinte duas horas, um dos vigias do prédio veio apavorado na minha sala, *‘Marie, ajuda, porque a*
1146 *guarda não quer entrar no nosso prédio, mas os moleques estão tentando botar fogo no Espaço*
1147 *Verde.’* Como eles não podem mais entrar, segundo a informação desses alunos, eles só podem
1148 entrar se eles tiverem um tutor, que se alguma outra pessoa, um aluno, não sei, que se propor a ser
1149 tutor deles e eles possam entrar e cuidar da disciplina dessas crianças. Como eles estavam tão
1150 bravos porque não podiam entrar no Espaço Verde, e o Espaço Verde, tanto dentro ou fora tem
1151 aqueles cartazes grudados, eles estavam com isqueiro, pelo lado de fora da janela, ateando fogo em
1152 tudo que podiam e jogavam para dentro do Espaço Verde. Essa era a situação de antes de ontem à
1153 noite. O que eu trago aqui é essa preocupação, essa coisa está acontecendo já desde o período de
1154 greve, vem se alastrando, se alastrando e por conta de um coletivo deste ou aquele, você não
1155 interfere naquele espaço porque ali eu não quero saber, você não pode acionar os nossos

1156 funcionários para tentar fazer alguma coisa porque eles são agredidos verbalmente ‘*não se meta*
1157 *com isso, você está sendo repressor*’, por outro lado, nós ficamos assistindo passivamente essas
1158 crianças fazerem o que querem, que seja. Agente nem precisa fazer nada contra eles, nada. Está
1159 faltando pouco, para uma dessas crianças dizer ‘*ela me agrediu*’, pode ser verdade ou não, porque
1160 do jeito que eu já ando, não é? Está me deixando muito preocupada, tudo isso, há alguns anos, aqui
1161 nesse mesmo colegiado, nessa Faculdade, eu ouvi várias pessoas falando que quando aquele crime,
1162 aquela morte na Unicamp, todo mundo temia e dizia assim, ainda bem que não foi aqui. Depois
1163 disso teve a menina que morreu no elevador no Paço das Artes, não foi aqui; recentemente morreu
1164 um menino na raia olímpica, não foi aqui; será que nós só vamos fazer alguma coisa, procurar
1165 ajuda, quando for com a gente? Eu estou preocupada mesmo. Quando eu estava no sábado, que
1166 eles arrombaram, eles quebraram esses vidros enormes. No que eles estão arrombando um vidro
1167 pode cair uma coisa em cima dele e a gente vai encontrar, e se o vigilante não vê, porque a gente
1168 tem tanto espaço não detectável imediatamente, a gente vai se deparar com o corpo de um criança,
1169 rasgada por um vidro. Ou pior, o corpo de uma criança que num fim de semana numa festa
1170 qualquer foi abusada sexualmente por alguém não identificado, porque os coletivos não são
1171 identificáveis, que situação é essa que nós estamos vivendo? Estou muito preocupada com isso.
1172 Nós, funcionários, alunos e professores somos responsáveis sim, porque nós estamos de mãos
1173 atadas, não temos soluções imediatas, só que a gente precisa de soluções imediatas sim, porque
1174 quando essas crianças apareceram no período de greve, e isso já tem uns três, quatro meses atrás,
1175 pensava-se que isso ia se resolver, mas agora está se vendo numa situação, e eu digo mais, quando
1176 eu soube que há essa denúncia do abuso sexual com as crianças, pensei até que era um certo
1177 exagero, mas como o Centro Acadêmico veio me procurar ontem e eu falei que estava indignada
1178 com essa situação, nenhum desses três alunos, que vieram dizer da sua incapacidade de controlar
1179 as crianças, negaram. Eles simplesmente abaixaram a cabeça concordando com o que eu estava
1180 falando. Então, se está havendo qualquer coisa de errado, nós estamos sendo cúmplices sim, nós
1181 não vamos atirar, mas estamos com a mão na arma de alguma forma. Então eu estou muito
1182 preocupada com isso. Por isso eu já pedi desculpas antecipadamente, porque nós vamos ao longo
1183 dos anos, em respeito de todos coletivos, não estou dizendo que tem que ser contra, mas eu acho
1184 que algumas coisas a gente tem que, independente de qualquer posição política, posição idealista
1185 de alguém, a gente vê esse tipo de ação, de coisa que está acontecendo, de alguma forma nós
1186 temos que nos unir e procurar uma solução e rápida, não ficar deixando que isso vá se acabar, uma
1187 besteira, pelo ralo. Isso não vai, um corpo de uma criança dilacerada não vai descer pelo ralo. Por
1188 isso eu estou aqui pedindo desculpa antecipadamente, mas eu acho que aqui, representantes de

1189 alguma categoria, temos que tomar uma atitude imediata, porque não dá mais para suportar, aqui
1190 não é um espaço para uma criança entre oito e doze anos que tinha que estar numa escola. E eu
1191 acho que se sabe que é o que, as escolas que eles estudam tem atividades à tarde, eles não querem
1192 ir para lá. Porque nós temos um espaço para que eles se dividam, temos um playground enorme
1193 aqui e cada dia que passa vai começar e já apareceram outros nessa semana também, vieram outros
1194 que não eram só do grupinho dos quatro. São quatro crianças que sistematicamente estão aqui, não
1195 adianta, como um aluno veio me dizer, *‘não, fulana colocou no carro e levou para casa’*. Para
1196 casa? Para porta da favela? Às sete horas da noite e às nove horas essa criança já estava no prédio
1197 barbarizando. Então, a gente precisa rápido, rápido mesmo, o Prof. Roberto sabe, algumas outras
1198 pessoas no prédio sabem, eu estou falando assim, talvez porque recentemente alguém gritou com
1199 uma dessas crianças, no Centro Acadêmico, veio aquele grupo enorme de alunos e pôs a pessoa
1200 para fora. Se eu der um chacoalhão na criança, sei lá, vou gritar com a criança, *‘não faça isso ou*
1201 *aquilo’*, eu não vou sair do prédio, vou brigar muito, vou espernear e talvez isso traga alguma
1202 solução. Porque também não adianta eu ficar ligando, *‘Sr. Francisco, desce aqui. As crianças*
1203 *estão penduradas não sei onde!’* toda hora. E os meninos vêm com boa vontade, chamam a guarda
1204 universitária, a guarda para na porta, não vai fazer nada. Não consegue. Estamos todos algemados,
1205 porque sempre vem alguém e diz aqui: *‘Não mexe! Eles estão comigo!’*. Passa a mão em cima do
1206 ombro, tem gente que passa a mão em cima do ombro e eu nem sei se é o abusador. Eu não sei
1207 quem são. Por isso eu estou trazendo, desculpem-me, mas é algo que não dá mais para nós nos
1208 comportarmos de forma passiva, eu sei de ações que estão tentando fazer a médio e longo prazo,
1209 mas a gente está com um problema imediato.”. Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Em
1210 primeiro lugar, eu acho essa situação de fato gravíssima. A Sra. Marie já tinha me dito, eu acho
1211 que a gente tem que procurar uma solução imediata. Eu só quero lembrar, reforçando um pouco
1212 algo que a Sra. Marie colocou, eu me lembro, eu era aluno aqui na Ciências Sociais e acontecia a
1213 mesma coisa quando se tentava encaminhar o Piauí para um tratamento. Toda vez tinha um grupo
1214 de alunos que dizia que *‘não, não, não pode!’*. Até o dia em que o Piauí, em estado de delírio,
1215 atacou com um livro, uma aluna na biblioteca, machucou a cabeça e os alunos assustaram porque
1216 aí viram que a situação era grave e aí levaram para um Serviço e ficou alguns anos longe.
1217 Desapareceu e agora voltou, eu tenho visto que ele está circulando por aí. Eu acho que a Faculdade
1218 de Filosofia não tem instrumentos para lidar com isso.”. Com a palavra, Profa. Ana Lúcia Pastore
1219 Schritzmeyer disse: “Eu acho que o que você pode é entrar em contato com o Conselho Tutelar.
1220 Como Diretor, Imediatamente.” Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Isso eu não havia
1221 pensado, o Conselho Tutelar, mas eu acho, por exemplo, a Coordenadoria de Assistência Social,

1222 embora eles não sejam alunos, a SAS (Superintendência de Assistência Social) tem que ter uma
1223 orientação para esse tipo de caso. A SAS me ajudou muito no caso do aluno que estava, enfim,
1224 reagindo à uma ameaça que ele sofreu, da Geografia. E, parece que por um bom tempo ela teve
1225 uma ação razoável. Posso ligar, imediatamente, para o prof. Waldir, falar com ele e explicar o que
1226 está acontecendo. Agora, o conselho tutelar, é claro, eu acho que precisamos fazer isso
1227 imediatamente no Conselho Tutelar. Agora, eu acho que nós precisamos conversar com os alunos
1228 porque tem um detalhe claro, o ECA(Estatuto da Criança e Adolescente) é muito claro da nossa
1229 responsabilidade da não proteção das crianças. Agora não entremos na conversa de tutor, o tutor é
1230 o pai e a mãe ou quem a justiça determinar na ausência. Não vai dizer que algum aluno pegou
1231 porque está tutelando, porque não é verdade. Inclusive aluno levar a criança para tomar lanche não
1232 é uma atitude adequada. Em princípio nós não temos que fazer isso. Eu acho que a gente tem que
1233 conversar. Os alunos estão agindo de modo irresponsável, ou quem quer que seja que esteja agindo
1234 dessa maneira.”. Com a palavra, o Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Sra. Marie, eu
1235 queria te pedir desculpas porque eu tentei entrar em contato com a Sra. Bete. Sra. Bete é uma
1236 funcionária da Pró-reitoria da Cultura e Extensão que trabalhou muito tempo em projetos da
1237 Comunidade São Remo, ela conhece muitas famílias, muitas crianças, e eu acho que ela é uma
1238 figura, que poderia assim, de imediato, nos auxiliar. Infelizmente não consegui falar com ela e me
1239 atropeliei com outras coisas. Mas acho que primeiro poderíamos tentar falar com ela, porque se não
1240 me engano, Sra. Marie, uma das crianças já está acompanhada pelo Conselho Tutelar. As outras
1241 parecem que não, simplesmente estão ausentes da escola, os pais trabalham fora o dia todo, mas é
1242 um problema na Universidade, em outras unidades também tem crianças, a guarda já chegou,
1243 inclusive, a flagrar algumas crianças de bicicleta assaltando estudantes nos pontos de ônibus,
1244 foram todos parar na Delegacia, como são menores de idade, o tratamento é outro, e depois de uns
1245 dias as crianças voltam. É muito grave mesmo. Eu não sei, eu estou chutando, mas como Diretor
1246 da Unidade, tendo recebido notícias de eventuais abusos, e mesmo da situação em si, você pode
1247 acionar o Conselho Tutelar, você é o responsável pelo prédio, então, eu acho que você pode. Eu
1248 não cheguei a saber de nenhum guarda universitário que eles tinham sido chamados, mas esse
1249 também é um problema. A guarda não pode, ela colocar as crianças na viatura da guarda, isso já
1250 seria uma ilegalidade, e levar de volta para a São Remo, porque estaria configurando colocar as
1251 crianças na viatura, isso seria suspeito. Então a guarda também fica com as mãos atadas.” Com a
1252 palavra, Prof. Roberto Bolzani Filho: “Eu só queria dar meu depoimento sobre a Sra. Marie, ela
1253 está há muito tempo sofrendo com essa situação. Eu acho que quais são as medidas melhores a ser
1254 tomadas em curto prazo, vocês têm mais capacidade de decidir? Agora eu acho realmente que

1255 essa é uma oportunidade que nós temos para tentar chamar os nossos estudantes ao fato de que
1256 todo mundo tem direitos, mas tem deveres. Quer dizer, a gente vive aqui numa faculdade onde
1257 todo mundo tem direitos, mas parece que só meia dúzia tem deveres. Isso é muito bom, você só ter
1258 direitos e não ter nenhum tipo de responsabilidade. Isso é um mundo ideal para muita gente. E eu
1259 acho que é importante então que eles entendam que quando eles privatizam um espaço da
1260 Faculdade, que é o que acontece no Espaço Verde, que é um ato de privatização informal aquilo,
1261 também aí é um preço que se paga, eles estão começando sentindo na pele que tudo tem um preço,
1262 eles estão vendo que estão sendo envolvidos por um problema, estão tentando contornar o
1263 problema, estão tentando passar ao largo do problema, mas não vão poder. Eu acho que uma
1264 maneira que nós temos de mostrar a eles que tem que haver um mínimo de concordância em torno
1265 de certos atos, certas coisas não podem acontecer em nenhum lugar da Faculdade. Essas crianças
1266 são vítimas, vão ser mais vítimas ainda se algum fato grave acontecer, e a responsabilidade vai
1267 recair sobre todos nós, principalmente sobre aqueles que têm formalmente a responsabilidade: a
1268 Direção, a chefia, os funcionários. Os estudantes, aparentemente, não querem assumir que eles têm
1269 parte nisso. Então eu acho que é um momento importante, não só para resolver esse problema, que
1270 é muito difícil de resolver, como a Profa. Ana falou. Quer dizer, eles vão voltar para cá, porque os
1271 pais trabalham, os pais, aparentemente, se sentem numa posição confortável porque os filhos deles
1272 estão aqui, eles acham que isso é bom porque eles não têm tempo para cuidar dos filhos, estão
1273 trabalhando, de algum modo isso aqui é uma espécie de creche informal para eles, parque de
1274 diversões, como a Sra. Marie disse, porque aqui as crianças são acolhidas, são bem recebidas,
1275 estão de algum modo protegidas de violência que certamente elas sofreriam fora, mas há um outro
1276 lado, há um outro tipo de problema que está surgindo, outro tipo de violência, porque nada é de
1277 graça. Eles não estão aqui porque as pessoas são generosas, elas estão começando a pagar o preço
1278 por esse acolhimento, de maneira vil. Tudo indica que esses fatos que foram relatados, acontecem
1279 nas festas, onde acontece de tudo, de tudo mesmo, inclusive violência sexual contra crianças de
1280 oito a doze anos de idade. Uma razão a mais para que eles sejam chamados à responsabilidade.
1281 Acho que nós teremos também que tentar mostrar a eles que, ‘olha, deveres não são só deveres,
1282 são responsabilidades. Se acontecer alguma coisa com essas crianças, vocês também estarão
1283 envolvidos já que vocês resolveram privatizar um espaço da Faculdade, porque isso é o que
1284 acontece, ninguém pode entrar no Espaço Verde se não tiver autorização dos Centros
1285 Acadêmicos’, e na verdade não só dos Centros Acadêmicos, em situações de crise os Centros
1286 Acadêmicos são atropelados por grupos violentos que se colocam acima dos Centros Acadêmicos.
1287 Os Centros Acadêmicos nem sempre tem controle pelo que acontecem ali, nesse caso eles,

1288 claramente, perderam o controle ali. Tem gente da pesada, pessoal pesado atuando ali. Eu acho que
1289 nós teremos também que aproveitar um acontecimento tão triste como este e tentar resolvê-lo,
1290 medidas de emergências, mas tentar tomar também como uma chance de mostrar aos nossos
1291 Centros Acadêmicos que tem que haver uma parceria. Se não houver essa parceria isso vai
1292 continuar acontecendo.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Bom, vou tentar intervir. Eu
1293 sei que esses problemas não são fáceis de resolver, mas eu acho que a gente tem que ter uma
1294 atuação com os alunos. Agora, minha experiência: eu acho que essa conversa com os alunos não
1295 pode partir da Diretoria, que já começa com a desconfiança da Diretoria. Eu acho que isso tem que
1296 começar com uma conversa, meio informal, com alguns alunos para ir criando uma corrente de
1297 opinião de compartilhar responsabilidades. Uma das tarefas aqui que está me deixando
1298 extremamente angustiado é o processo de desconstrução da responsabilidade. Antigamente as
1299 festas eram organizadas e você tinha os organizadores: Centros Acadêmicos, um grupo. Agora eles
1300 fazem questão de não se apresentar como organizadores, então você já não sabe quem é, que é
1301 justamente por quê? Porque você não tem possibilidade de responsabilização. Eu acho isso
1302 gravíssimo. Em compensação, a única pessoa responsável é aquela que nunca pode estar presente,
1303 que é a Direção, que fica, em última instância, responsável por tudo que acontece. Eu vou
1304 confessar a vocês que sexta-feira passada, há questão de uma semana, eu recebi uma solicitação de
1305 uns alunos do prédio de Letras para realizarem uma festa de confraternização supostamente de
1306 cem a cento e cinquenta pessoas. Frequentemente a Direção autorizava, como a festa era feita em
1307 espaço externo, público, autorizava que pudessem ter acesso a eletricidade e acesso a banheiros,
1308 mas do lado de fora. Mas agora, em função dos acontecimentos muito recentes, em função do fato
1309 estar sempre examinado pelo Comitê Gestor, eu não achei prudente. Falam em cento e cinquenta
1310 ou duzentas pessoas, mas a convocação é feita por redes sociais, pode aparecer duas mil. Então
1311 fiquei muito indignado é porque eu recebo, eu pedi para que se manifestasse, se manifestou, e eu
1312 com base na orientação da CILe eu não autorizei. Ora, o que acontece: eu recebo um pedido de
1313 revisão da minha decisão com dois argumentos que me pareceram, assim, sórdidos. O primeiro
1314 deles era o seguinte, que eu devia autorizar porque eles precisam ter acesso a um espaço do prédio
1315 porque eles movimentam muito dinheiro e podem vir a ser assaltados. Quer dizer, eu acho que isso
1316 é uma declaração oficial de que estão produzindo dinheiro num espaço público. A segunda coisa é
1317 a que veio com a seguinte frase que me deixou mais indignado ainda: ‘Se o senhor não autorizar,
1318 não seremos responsáveis por nada do que acontecer.’. Claro, é inaceitável uma coisa dessas. É
1319 uma ameaça. É claro que eu não autorizei e passei a sexta para sábado muito preocupado. Eu acho
1320 que temos que reverter isso. As pessoas têm que ter, não se trata de condenar a festa, mas tem que

1321 ter respeito, regras. Quer dizer, a Direção, independente de ser Sérgio ou quem quer que seja, vai
1322 ter que administrar online, ou seja, cada acontecimento é uma intervenção. Não dá para trabalhar
1323 assim, não garante as condições de continuidade de nossas atividades regulares de ensino, de
1324 pesquisa e extensão. Fizeram a festa, parece que não aconteceu nada. Aparentemente não
1325 aconteceu nada, mas poderia ter acontecido. Foi de sexta para sábado.”. Com a palavra, a
1326 funcionária Leonice Maria Silva de Farias disse: “Boa tarde, vou ser breve, vocês estão esperando
1327 o fechamento do exercício do orçamento, acredito eu, e eu também. Já falei três vezes com a
1328 Reitoria e o documento não saiu com as datas. O máximo que eu consegui foi que eles vão indicar
1329 as mesmas datas, parecidas com as do exercício anterior. Então, amanhã, com base nessa
1330 informação verbal, a gente vai soltar aquele comunicado de praxe com as datas do encerramento
1331 do exercício para vocês se planejarem. Dia catorze para despesas em geral, de orçamento e dia
1332 dezoito de novembro com as despesas de receita, porque o encerramento do exercício deve
1333 ocorrer dia vinte e cinco de novembro, como no ano passado, e o da receita dia cinco de dezembro.
1334 Se depois eles passarem um comunicado com prazo mais elástico, a gente pode rever essas datas,
1335 mas como a nossa Faculdade é muito grande, não dá para ficar esperando na véspera a data da
1336 Reitoria e não tem como a gente fazer uma organização aqui da Faculdade.”. Com a palavra, o
1337 Senhor Diretor disse: “Eu acho que seria oportuno fazer um comunicado a todas as áreas que têm
1338 recursos e que movimentam recursos colocando isto: *‘até agora não foi comunicado, estamos*
1339 *trabalhando com as datas do ano passado’*, então seria adequado que as pessoas se programassem
1340 se o prazo, depois, for estendido, imediatamente comunicaremos. É bom, porque as pessoas não
1341 são avisadas de última hora, porque se forem avisadas de última hora, nós temos que saber que dia
1342 vinte e cinco é um limite e depois dia cinco é outro. Seria bom fazer esse comunicado, lembrando
1343 que não é uma data oficial, mas seria bom respeitar porque tudo indica que poderão ser essas
1344 datas.”. Com a palavra, a funcionária Leonice Maria Silva de Farias disse: “Nessa mesma linha, a
1345 preocupação da Faculdade e de muitos é se os saldos orçamentários vão voltar. E no site do DF
1346 (Departamento Financeiro da Reitoria) existe uma nota de esclarecimento em relação às Diretrizes
1347 orçamentárias, que gerou várias confusões, inclusive as diretrizes ainda não foram aprovadas,
1348 salvo engano, isso deve acontecer neste mês. Mas num terceiro parágrafo, eles mudaram o verbo,
1349 porque antes eles falavam que *‘as economias orçamentárias de dois mil e catorze poderiam’*, eles
1350 mudaram, agora mais afirmativa, *‘as economias orçamentárias dois mil e catorze deverão ser*
1351 *incorporadas ao orçamento de cada Unidade em dois mil e quinze’*. É assim, eles consideram os
1352 saldos orçamentários como economia, então, o que aconteceu este ano é que esses saldos, essas
1353 economias não foram devolvidas, mas serão devolvidas em parcelas. Então eles estão dizendo aqui

1354 que de dois mil e catorze para dois mil e quinze isso não vai acontecer. Aqui está dizendo que
1355 deverão ser recolhidos e também as receitas, então isso já traz uma certa tranquilidade
1356 considerando nosso ano atípico de greve, quatro meses de greve, já é difícil no tempo normal a
1357 gente executar o orçamento e com quatro meses de greve aí, realmente, é impossível a execução
1358 do orçamento. E outro ponto, rapidinho, é que nós temos uma ata de registros de preços de tablets,
1359 eu sei que havia uma demanda nos departamentos, e agora vocês já têm a posição dos saldos
1360 orçamentários, como esse pregão já foi executado, a ata está em alteração, se houver interesse, eu
1361 vou divulgar depois disso na sequência para todas as secretárias dos departamentos, devidamente
1362 justificada a sua utilização para os professores, com os valores e a configuração desse
1363 equipamento, isso também poderá ser pedido esse ano até catorze de novembro. Mas aí a gente vai
1364 divulgar também a sequência. Nós temos um feriado também, então o tempo está apertadíssimo.
1365 Na outra semana, vinte e vinte e um, é uma ponte de feriado, então o tempo está curto. ”. Ninguém
1366 mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Diretor passou à Ordem do Dia. **II - ORDEM DO**
1367 **DIA 1 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - ad**
1368 **referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 1.1-** Pedido do
1369 DLM no sentido de que o Prof. **Dr. Pablo Fernando Gasparini** seja autorizado a afastar-se por 5
1370 (cinco) dias, de 20 a 24/04/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso
1371 na Argentina (Proc. 12.1.2173.8.9). **1.2-** Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr. **Adrián**
1372 **Pablo Fanjul** seja autorizado a afastar-se por 7 (sete) dias, de 22 a 28/07/2014, s.p.v. e, das
1373 demais vantagens a fim de participar de Comissão Julgadora de defesa de mestrado e realizar
1374 atividades acadêmicas na Argentina (Proc. 02.1.3988.8.6). **1.3-** Pedido do DG no sentido de que o
1375 Prof. **Dr. Reginaldo Paul Perez Machado** seja autorizado a afastar-se por 8 (oito) dias, de 22 a
1376 29/06/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Comitê Científico em Marrocos,
1377 e por 9 (nove) dias, de 11 a 19/08/2014 para participar de Conferência Anual na Polônia (Proc.
1378 95.1.1030.8.2). **1.4-** Pedido do DG no sentido de que o Prof. **Dr. Fábio Betioli Contel** seja
1379 autorizado a afastar-se por 16 (dezesesseis) dias, de 07 a 22/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens
1380 a fim de participar de Reunião e de Conferências, Alemanha e Polônia (Proc. 09.1.42.8.0). **1.5-**
1381 Pedido do DH no sentido de que o Prof. **Dr. Carlos de Almeida Parado Bacellar** seja autorizado
1382 a afastar-se por 11 (onze) dias, de 06 a 16/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
1383 participar de Congresso em Berlim, Alemanha (Proc. 03.1.2050.8.5). **1.6-** Pedido do DLCV no
1384 sentido de que o Prof. **Dr. Silvio de Almeida Toledo Neto** seja autorizado a afastar-se por 29
1385 (vinte e nove) dias, de 03 a 31/07/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa
1386 em Lisboa, Portugal (Proc. 02.1.2168.8.5). **1.7-** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. **Dr.**

1387 **Vagner Camilo** seja autorizado a afastar-se por 13 (treze) dias, de 13 a 25/08/2014, s.p.v. e, das
1388 demais vantagens a fim de participar de eventos e realizar pesquisa em Portugal e Inglaterra (Proc.
1389 02.1.441.8.6). **1.8-** Pedido do DTLLC no sentido de que o Prof. **Dr. Marcelo Pen Parreira** seja
1390 autorizado a afastar-se por 8 (oito) dias, de 18 a 25/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1391 de participar de Congresso em Londres, Inglaterra, e por 11 (onze) dias, de 17 a 27/10/2014 para
1392 realizar Visita como parte de missão acadêmico-científica em Nova York, EUA (Proc.
1393 11.1.160.8.6). **1.9-** Pedido do DLO no sentido de que o Prof. **Dr. Luis Sérgio Krausz** seja
1394 autorizado a afastar-se por 16 (dezesesseis) dias, de 04 a 19/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens
1395 a fim de participar de evento acadêmico em Berlim, Alemanha (Proc. 11.1.3954.8.3). **1.10-** Pedido
1396 do DCP no sentido de que o Prof. **Dr. Bernardo Ricupero** seja autorizado a afastar-se por 161
1397 (cento e sessenta e um) dias, de 10/07 a 17/12/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
1398 participar de estágio de pós-doutorado na Cidade do México, México (Proc. 10.1.4156.8.2). **1.11-**
1399 Pedido do DA no sentido de que o Prof. **Dr. Pedro de Niemeyer Cesarino** seja autorizado a
1400 afastar-se por 8 (oito) dias, de 16 a 23/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
1401 de Congresso em Londres, Inglaterra (Proc. 13.1.4262.8.0). **1.12-** Pedido do DH no sentido de que
1402 a Profa. **Dra. Maria Helena Pereira Toledo Machado** seja autorizada a afastar-se por 10 (dez)
1403 dias, de 16 a 25/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em
1404 Londres, Inglaterra, e por 7 (sete) dias, de 31/12/2014 a 06/01/2015, para participar do 129th
1405 Annual Meeting do America Historical Association em Nova York, EUA (Proc. 97.1.637.8.2).
1406 **1.13-** Pedido do DH no sentido de que a Profa. **Dra. Zilda Márcia Grícoli Iokoi** seja autorizada a
1407 afastar-se por 15 (quinze) dias, de 08 a 27/07/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
1408 participar de Colóquio em Portugal (Proc. 88.1.583.8.0). **1.14-** Pedido do DG no sentido de que a
1409 Profa. **Dra. Rita de Cássia Ariza** da Cruz seja autorizada a afastar-se por 13 (treze) dias, de 11 a
1410 23/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência na Polônia (Proc.
1411 05.1.1721.8.5). **1.15-** Pedido do DLO no sentido de que a Profa. **Dra. Luis Sérgio Krausz** seja
1412 autorizado a afastar-se por 2 (dois) dias, de 28 a 29/07/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1413 de realizar visita à Universidade de Buenos Aires, Argentina (Proc. 09.1.5769.8.6). **1.16-** Pedido
1414 do DLO no sentido de que a Profa. **Dra. Eliza Atsuko Tashiro Perez** seja autorizada a afastar-se
1415 por 2 (dois) dias, de 28 a 29/07/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar visita à
1416 Universidade em Buenos Aires, Argentina (Proc. 09.1.5769.8.6). **1.17-** Pedido do DL no sentido
1417 de que a Profa. **Dra. Margarida Maria Taddoni Petter** seja autorizada a afastar-se por 6 (seis)
1418 dias, de 04 a 09/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em
1419 Aruba, Caribe (Proc. 96.1.1174.8.5). **1.18-** Pedido do DTLLC no sentido de que a Profa. **Dra.**

1420 **Viviana Bosi** seja autorizada a afastarse por 123 (cento e vinte e três) dias, de 15/08 a 15/12/2014,
1421 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de certames culturais e realizar pesquisa de pós-
1422 doutorado em Lisboa, Portugal (Proc. 02.1.1511.8.8). **1.19-** Pedido do DLO no sentido de que a
1423 Profa. **Dra. Leiko Matsubara Morales** seja autorizada a afastar-se por 13 (treze) dias, de 22/06 a
1424 04/07/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de eventos culturais, e por 04
1425 (quatro) dias, de 25 a 28/07/2014 para ministrar palestra, ambos em Lima, Peru (Proc.
1426 03.1.4163.8.1). **1.20-** Pedido do DTLLC no sentido de que a Profa. **Dra. Ana Paula Sá e Souza**
1427 seja autorizada a afastar-se por 8 (oito) dias, de 18 a 25/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a
1428 fim de participar de Congresso em Londres, Inglaterra (Proc. 06.1.4027.8.3). **1.21-** Pedido do
1429 DTLLC no sentido de que a Profa. **Dra. Betina Bischof** seja autorizada a afastar-se por 9 (nove)
1430 dias, de 17 a 25/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em
1431 Londres, Inglaterra, e por 11 (onze) dias, de 17 a 27/10/2014 para realizar visita à Princeton
1432 University, Nova Jersey, EUA (Proc. 07.1.3830.8.8). **1.22-** Pedido do DLO no sentido de que a
1433 Profa. **Dra. Marta Francisca Topel** seja autorizada a afastar-se por 4 (quatro) dias, de 20 a
1434 23/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência e realizar pesquisa
1435 em Londres, Inglaterra (Proc. 99.1.821.8.0.). **1.23-** Pedido do DG no sentido de que a Profa. Dra.
1436 **Ana Fani Alessandri Carlos** seja autorizada a afastar-se por 8 (oito) dias, de 21 a 28/06/2014,
1437 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Seminário na Cidade do México, México
1438 (Proc. 88.1.1051.8.2). **1.24-** Pedido do DA no sentido de que a Profa. **Dra. Ana Lúcia Pastore**
1439 seja autorizada a afastarse por 16 (dezesesseis) dias, de 15 a 30/11/2014, s.p.v. e, das demais
1440 vantagens a fim de realizar missão Brasil-França do Projeto USP-COFECUB em Paris, França
1441 (Proc. 04.1.37.8.2). **1.25-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra. Valeria De Marco** seja
1442 autorizada a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 07 a 11/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1443 de participar de Congresso na Argentina (Proc. 89.1.1099.8.6). **1.26-** Pedido do DLM no sentido
1444 de que a Profa. **Dra. Marília Mendes Ferreira** seja autorizada a afastar-se por 9 (nove) dias, de
1445 08 a 16/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de curso na Universidade de
1446 Oxford, Grã-Bretanha (Proc. 09.1.2752.8.5) **1.27-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra.**
1447 **Tinka Reichmann** seja autorizada a afastar-se por 19 (dezenove) dias, de 29/10 a 16/11/2014,
1448 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de para participar de Conferência na Áustria. (Proc.
1449 08.1.2961.8.2). **1.28-** Pedido do DG no sentido de que a Profa. **Dra. Valéria de Marcos** seja
1450 autorizada a afastar-se por 6 (seis) dias, de 06 a 11/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1451 de para participar de Congresso na Cidade do México, México (Proc. 11.1.37.8.0). **1.29-** Pedido do
1452 DG no sentido de que a Profa. **Dra. Cleide Rodrigues** seja autorizada a afastar-se por 16

1453 (dezesseis) dias, de 03 a 18/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de para participar de
1454 Colóquio em Rennes, França (Proc. 04.1.3271.8.6). **1.30-** Pedido do DG no sentido de que a Profa.
1455 **Dra. Fernanda Padovesi Fonseca** seja autorizada a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 23 a
1456 27/09/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de para participar de Simpósio em Bogotá,
1457 Colômbia (Proc. 14.1.2530.8.8). **1.31-** Pedido do DH no sentido de que a Profa. **Dra. Karen**
1458 **Macknow Lisboa** seja autorizada a afastar-se por 10 (dez) dias, de 06 a 15/09/2014, s.p.v. e, das
1459 demais vantagens a fim de participar de Congresso e organizar Simpósio, e por 08 (oito) dias, de
1460 07 a 14/1-/2014 para participar de Simpósio e ministrar palestra, ambos em Berlim, Alemanha
1461 (Proc. 14.1.2617.8.6). **1.32-** Pedido do DLM no sentido de que o Prof. **Dr. John Milton** seja
1462 autorizado a afastar-se por 19 (dezenove) dias, de 16/10 a 03/11/2014, s.p.v. e, das demais
1463 vantagens a fim de participar de Conferência e fazer visitas acadêmicas em Filipinas (Proc.
1464 06.1.1741.8.7). **1.33-** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. **Dr. Gabriel Antunes de Araújo**
1465 seja autorizado a afastar-se por 7 (sete) dias, de 01 a 07/09/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a
1466 fim de participar de Workshop em Lisboa, Portugal, e por 9 (nove) dias, de 04 a 12/11/2014 para
1467 participar de evento com apresentação de trabalho na Costa Rica (Proc. 06.1.4442.8.0). **1.34-**
1468 Pedido do DG no sentido de que o Prof. **Dr. Yuri Tavares Rocha** seja autorizado a afastar-se por
1469 8 (oito) dias, de 05 a 12/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento em
1470 Medellín, Colômbia (Proc. 09.1.2369.8.7). **1.35-** Pedido do DH no sentido de que a Profa. **Dra.**
1471 **Vera Lúcia Amaral Ferlini** seja autorizada a afastar-se por 10 (dez) dias, de 22 a 31/07/2014,
1472 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Bogotá, Colômbia (Proc.
1473 87.1.28750.1.0). **1.36-** Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra. Elizabeth Cancelli **seja**
1474 autorizada a afastar-se por 9 (nove) dias, de 07 a 15/09/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1475 de participar de Congresso em Berlim, Alemanha (Proc. 07.1.2353.8.1). **1.37-** Pedido do DLCV no
1476 sentido de que a Profa. **Dra. Márcia Santos Duarte de Oliveira** seja autorizada a afastar-se por 5
1477 (cinco) dias, de 04 a 08/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência
1478 em Aruba, Jamaica (Proc. 05.1.4700.8.9). **1.38-** Pedido do DTLLC no sentido de que a Profa. **Dra.**
1479 **Andrea Saad Hossne** seja autorizada a afastar-se por 8 (oito) dias, de 11 a 18/11/2014, s.p.v. e,
1480 das demais vantagens a fim de participar de Colóquio em Rennes, França (Proc. 01.1.2335.8.8).
1481 **1.39-** Pedido do DG no sentido de que a Profa. **Dra. Gloria da Anunciação Alves** seja autorizada
1482 a afastar-se por 10 (dez) dias, de 10 a 19/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
1483 participar de Conferência em Poznan, Polônia (Proc. 05.1.150.8.4). **1.40-** Pedido do DLO no
1484 sentido de que a Profa. **Dra. Arlete Orlando Cavaliere** seja autorizada a afastar-se por 15
1485 (quinze) dias, de 27/08 a 11/09/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de

1486 Seminário em Tula, Rússia (Proc. 90.1.815.8.1). **1.41-** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa.
1487 **Dra. Adriane da Silva Duarte** seja autorizada a afastar-se por 9 (nove) dias, de 23 a 31/08/2014,
1488 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Bordeaux, França (Proc.
1489 94.1.1946.8.6). **1.42-** Pedido do DA no sentido de que a Profa. **Dra. Silvana de Souza**
1490 **Nascimento** seja autorizada a afastar-se por 12 (doze) dias, de 09 a 20/11/2014, s.p.v. e, das
1491 demais vantagens a fim de participar de evento na cidades de Letícia e Bogotá, Colômbia (Proc.
1492 14.1.2620.8.7). **1.43-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra. Lucia Wataghin** seja
1493 autorizada a afastar-se por 19 (dezenove) dias, de 26/08 a 13/09/2014, s.p.v. e, das demais
1494 vantagens a fim de participar de Conferência na Universidade de Bari, e para realizar pesquisa na
1495 Universidade de Gênova, ambos na Itália (Proc. 05.1.513.8.0). **1.44-** Pedido do DG no sentido de
1496 que o Prof. **Dr. Wagner Costa Ribeiro** seja autorizado a afastar-se por 4 (quatro) dias, de 22 a
1497 25/07/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reunião em Buenos Aires,
1498 Argentina, e por 10 (dez) dias, de 22 a 31/10/2014 para ministrar conferência em Manizales,
1499 Colômbia (Proc. 97.1.626.8.0). **1.45-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra. Idalia**
1500 **Morejón Arnaiz** seja autorizada a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 09 a 13/11/2014, s.p.v. e, das
1501 demais vantagens a fim de participar de Congresso e de grupo de trabalho na Argentina (Proc.
1502 12.1.913.8.5). **1.46-** Pedido do DA no sentido de que o Prof. **Dr. Renato Sztutman** seja
1503 autorizado a afastar-se por 15 (quinze) dias, de 08 a 22/03/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a
1504 fim de participar de Seminários na Universidade de Poitiers, França, e por 17 (dezesete) dias, de
1505 21/07 a 06/08/2014 para participar de Festival e realizar pesquisa em Montreal, Canadá (Proc.
1506 08.1.2773.8.1). **1.47-** Pedido do DCP no sentido de que o Prof. **Dr. Adrian Gurza Lavalle** seja
1507 autorizado a afastar-se por 7 (sete) dias, de 22 a 28/06/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1508 de participar de Conferência em Bonn, Alemanha (Proc. 07.1.3649.8.1). **1.48-** Pedido do DS no
1509 sentido de que o Prof. **Dr. Paulo Roberto Arruda de Menezes** seja autorizado a afastar-se por 13
1510 (treze) dias, de 09 a 21/07/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso
1511 em Yokohama, Japão (Proc. 86.1.54271.1.8). **1.49-** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. **Dr.**
1512 **Hélio de Seixas Guimarães** seja autorizado a afastar-se por 6 (seis) dias, de 19 a 24/08/2014,
1513 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Londres, Inglaterra (Proc.
1514 04.1.3245.8.5). **1.50-** Pedido do DS no sentido de que o Prof. **Dr. Leopoldo Garcia Pinto**
1515 **Waizbort** seja autorizado a afastar-se por 4 (quatro) dias, de 24 a 27/06/2014, s.p.v. e, das demais
1516 vantagens a fim de participar de Conferência e de Colóquio em Portugal (Proc. 00.1.1918.8.9).
1517 **1.51-** Pedido do DF no sentido de que o Prof. **Dr. Marco Aurélio Werle** seja autorizado a afastar
1518 se por 10 (dez) dias, de 27/07 a 05/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de

1519 Congresso em Medellín, Colômbia (Proc. 02.1.2847.8.0). **1.52-** Pedido do DLCV no sentido de
1520 que o Prof. **Dr. Robson Tadeu Cesila** seja autorizado a afastar-se por 13 (treze) dias, de 16 a
1521 28/09/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso e realizar pesquisa em
1522 Portugal (Proc. 14.1.2616.8.0). **1.53-** Pedido do DCP no sentido de que o Prof. **Dr. Bruno**
1523 **Wilhelm Speck** seja autorizado a afastar-se por 12 (doze) dias, de 12 a 23/07/2014, s.p.v. e, das
1524 demais vantagens a fim de participar de Seminário e realizar pesquisa em Brandenburg, Alemanha
1525 (Proc. 14.1.1636.8.7). **1.54-** Pedido do DH no sentido de que o Prof. **Dr. Francisco Carlos**
1526 **Palomanes Martinho** seja autorizado a afastar-se por 7 (sete) dias, de 23 a 29/06/2014, s.p.v. e,
1527 das demais vantagens a fim de participar de Congresso na cidade de Modena, Itália (Proc.
1528 10.1.2425.8.6). **1.55-** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. **Dra. Ieda Maria Alves** seja
1529 autorizada a afastar-se por 6 (seis) dias, de 13 a 18/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1530 de participar de atividades anuais com apresentação de comunicação, e de assembléia Geral como
1531 representante do português brasileiro na Romênia (Proc. 90.1.673.8.2). **1.56-** Pedido do DLCV no
1532 sentido de que a Profa. **Dra. Marilza de Oliveira** seja autorizada a afastar-se por 9 (nove) dias, de
1533 26/10 a 03/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso com
1534 apresentação de trabalho na Itália (Proc. 01.1.4807.8.4). **1.57-** Pedido do DLCV no sentido de que
1535 a Profa. **Dra. Marli Quadros Leite** seja autorizada a afastar-se por 12 (doze) dias, de 23/10 a
1536 03/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de missão de pesquisa em Paris,
1537 França (Proc. 98.1.1921.8.7). **1.58-** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. **Dra. Yudith**
1538 **Rosenbaum** seja autorizada a afastar-se por 12 (doze) dias, de 08 a 12/05/2014, s.p.v. e, das
1539 demais vantagens a fim de participar de Congresso em Montevidéu, Uruguai, e por 8 (oito) dias,
1540 de 30/11 a 07/12/2014 para para proferir palestra em Portugal (Proc. 07.1.4593.8.0). **1.59-** Pedido
1541 do DCP no sentido de que o Prof. **Dr. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi** seja
1542 autorizado a afastar-se por 4 (quatro) dias, de 06 a 09/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1543 de participar de Congresso em Montevidéu, Uruguai (Proc. 88.1.923.8.6). **1.60-** Pedido do DLCV
1544 no sentido de que o Prof. **Dr. João Ângelo Oliva Neto** seja autorizado a afastar-se por 15 (quinze)
1545 dias, de 10 a 24/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em
1546 Portugal (Proc. 96.1.2269.8.0). **1.61-** Pedido do DS no sentido de que o Prof. **Dr. Antonio Sérgio**
1547 **Alfredo Guimarães** seja autorizado a afastar-se por 27 (vinte e sete) dias, de 17/11 a 13/12/2014,
1548 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de assumir cátedra na França (Proc. 08.1.4115.8.1). **1.62-**
1549 Pedido da Biblioteca Florestan Fernandes no sentido de que a **Sra. Maria Aparecida Laet** seja
1550 autorizada a afastar-se por 14 (quatorze) dias, de 15 a 28/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a
1551 fim de participar de Congresso e realizar visita técnica na França (Proc. 10.1.947.44.1). **1.63-**

1552 Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra. Lenita Maria Rimoli Esteves** seja autorizada a
1553 afastar-se por 10 (dez) dias, de 16 a 25/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
1554 de Colóquio em Londres, Inglaterra (Proc. 05.1.655.8.9). **1.64-** Pedido do DH no sentido de que o
1555 Prof. **Dr. Gildo Magalhães dos Santos Filho** seja autorizado a afastar-se por 8 (oito) dias, de 18 a
1556 25/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência no México (Proc.
1557 02.1.3989.8.2). **1.65-** Pedido do DH no sentido de que o Prof. **Dr. Rafael de Bivar Marquese** seja
1558 autorizado a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 25 a 29/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1559 de participar de Seminário na Universidade de Harvard, EUA (Proc. 04.1.3820.8.0). **1.66-** Pedido
1560 do DH no sentido de que o Prof. **Dr. Darío Horacio Gutiérrez Gallardo** seja autorizado a
1561 afastar-se por 5 (cinco) dias, de 10 a 14/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
1562 de Congresso em Servilla, Espanha (Proc. 09.1.4281.8.0). **1.67-** Pedido do DH no sentido de que o
1563 Prof. **Dr. Carlos Augusto Ribeiro Machado** seja autorizado a afastar-se por 7 (sete) dias, de 04 a
1564 10/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Colóquio em Bologna, Itália
1565 (Proc. 14.1.1637.8.3). **1.68-** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. **Dr. Augusto Massi** seja
1566 autorizado a afastar-se por 8 (oito) dias, de 05 a 12/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1567 de participar de Seminário em Paris, França (Proc. 97.1.1389.8.2). **1.69-** Pedido do DCP no
1568 sentido de que a Profa. **Dra. Rossana Rocha Reis** seja autorizada a afastar-se por 10 (dez) dias,
1569 de 09 a 18/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Seminário no México
1570 (Proc. 06.1.823.8.0). **1.70-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra. Laura Patricia**
1571 **Zuntini** de Izarra seja autorizada a afastar-se por 8 (oito) dias, de 29/08 a 05/09/2014, s.p.v. e, das
1572 demais vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas na Argentina (Proc. 97.1.1352.8.1).
1573 **1.71-** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. **Dr. José Horácio de Almeida Nascimento**
1574 **Costa** seja autorizado a afastar-se por 18 (dezoito) dias, de 28/08 a 14/09/2014, s.p.v. e, das
1575 demais vantagens a fim de participar de de eventos no México (Proc. 01.1.1718.8.0). **1.72-** Pedido
1576 do DLM no sentido de que a Profa. **Dra. Paola Giustina Baccin** seja autorizada a afastar-se por 9
1577 (nove) dias, de 22 a 30/05/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência
1578 na Itália, por 3 (três) dias, de 01 a 03/10/2014 para participar de Congresso na Argentina, e por 30
1579 (trinta) dias, de 24/11 a 23/12/2014 para participar de Conferência e de reuniões de trabalho na
1580 Itália (Proc. 99.1.2609.8.8). **1.73-** Pedido do DL no sentido de que a Profa. **Dra. Ana Paula Scher**
1581 seja autorizada a afastar-se por 10 (dez) dias, de 05 a 14/09/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a
1582 fim de participar de de conferência na Itália (Proc. 99.1.1369.8.3). **1.74-** Pedido do DS no sentido
1583 de que a Profa. **Dra. Ana Paula Belém Hey** seja autorizada a afastar-se por 8 (oito) dias, de 08 a
1584 15/09/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de proferir palestra em Portugal (Proc.

1585 09.1.5485.8.8). **1.75-** Pedido do DH no sentido de que a Profa. **Dra. Márcia Regina Barros da**
1586 **Silva** seja autorizada a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 15 a 19/09/2014, s.p.v. e, das demais
1587 vantagens a fim de participar de Congresso no Uruguai (Proc. 10.1.2604.8.8). **1.76-** Pedido do
1588 DLM no sentido de que o Prof. **Dr. José da Silva Simões** seja autorizado a afastar-se por 29 (vinte
1589 e nove) dias, de 10/01 a 07/02/2015, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de curso na
1590 Alemanha, e realizar pesquisa em Portugal (Proc. 08.1.5350.8.4). **1.77-** Pedido do DH no sentido
1591 de que a Profa. **Dra. Ana Paula Torres Megiani** seja autorizada a afastar-se por 15 (quinze) dias,
1592 de 07 a 21/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar Módulo de História do Brasil
1593 no USAL/USP (Proc. 03.1.4004.8.0). **1.78-** Pedido do DL no sentido de que o Prof. **Dr. Ronald**
1594 **Beline Mendes** seja autorizado a afastar-se por 7 (sete) dias, de 20 a 26/10/2014, s.p.v. e, das
1595 demais vantagens a fim de participar de evento nos EUA (Proc. 01.1.2698.8.3). **1.79-** Pedido do
1596 DF no sentido de que o Prof. **Dr. Roberto Bolzani Filho** seja autorizado a afastar-se por 4 (quatro)
1597 dias, de 26 a 29/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar conferência em
1598 Santiago, Chile (Proc. 09.1.2756.8.0). **1.80-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra.**
1599 **Elizabeth Harkot de La Taille** seja autorizada a afastar-se por 24 (vinte e quatro) dias, de 24/10 a
1600 16/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso e realizar pesquisa e
1601 curso, Itália, Bélgica, França e Inglaterra (Proc. 07.1.2065.8.6). **1.81-** Pedido do DL no sentido de
1602 que o Prof. **Dr. Jairo Morais Nunes** seja autorizado a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 25 a
1603 29/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Buenos Aires,
1604 Argentina (Proc. 05.1.683.8.2). **1.82-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra. Mônica**
1605 **Ferreira Mayrink O'Kuinghttons** seja autorizada a afastar-se por 10 (dez) dias, de 05 a
1606 14/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar missão de trabalho e participar de
1607 jornadas internacionais na Argentina (Proc. 09.1.3722.8.2). **1.83-** Pedido do DLM no sentido de
1608 que a Profa. **Dra. Margareth dos Santos** seja autorizada a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 07 a
1609 11/10/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim e participar de Congresso e de reunião em La
1610 Plata, Argentina (Proc. 09.1.2028.8.5). **1.84-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra.**
1611 **Roberta Ferroni** seja autorizada a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 30/09 a 04/10/2014, s.p.v. e,
1612 das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Buenos Aires, Argentina (Proc.
1613 14.1.2930.8.6). **1.85-** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. **Dra. Maria Clara Paixão de**
1614 **Sousa** seja autorizada a afastar-se por 9 (nove) dias, de 14 a 22/09/2014, s.p.v. e, das demais
1615 vantagens a fim de participar de eventos em Paris, França (Proc. 08.1.3781.8.8). **1.86-** Pedido do
1616 DLCV no sentido de que a Profa. **Dra. Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade**
1617 seja autorizada a afastar-se por 11 (onze) dias, de 21 a 31/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a

1618 fim de participar de eventos em Portugal (Proc. 93.1.481.8.9). **1.87-** Pedido do DH no sentido de
1619 que a Profa. **Dra. Maria Cristina Cortez Wissenbach** seja autorizada a afastar-se por 19
1620 (dezenove) dias, de 14/11 a 02/12/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do
1621 evento "Moçambique de cá e de lá" e realizar outras atividades em Maputo, Moçambique (Proc.
1622 10.1.734.8.1). **1.88-** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. **Dr. Sidney Calheiros de Lima**
1623 seja autorizado a afastar-se por 11 (onze) dias, de 22/08 a 01/09/2014, s.p.v. e, das demais
1624 vantagens a fim de participar de eventos na França (Proc. 06.1.956.8.0). **1.89-** Pedido do DLO no
1625 sentido de que o Prof. **Dr. Shu Changsheng** seja autorizado a afastar-se por 6 (seis) dias, de 05 a
1626 10/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Seminário na Universidade de
1627 Macau, China (Proc. 14.1.2931.8.2). **1.90-** Pedido do DF no sentido de que o Prof. **Dr. Marco**
1628 **Antonio de Ávila Zingano** seja autorizado a afastar-se por 6 (seis) dias, de 09 a 14/09/2014, s.p.v.
1629 e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso na Argentina, por 8 (oito) dias, de 19 a
1630 26/10/2014 para participar de Encontro em Paris, França, e por 5 (cinco) dias, de 26 a 30/11/2014
1631 para participar de reunião de trabalho em Santiago de Chile (Proc. 13.1.5270.8.6). **1.91-** Pedido do
1632 DF no sentido de que o Prof. **Dr. Sérgio Cardoso** seja autorizado a afastar-se por 10 (dez) dias, de
1633 11 a 20/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento e de encontro em
1634 Lyon, Paris (Proc. 78.1.17508.1.0). **1.92-** Pedido do DLM no sentido de que a funcionária **Sra.**
1635 **Roberta Vieira** seja autorizada a afastar-se de 12 a 16/10/2014, com custos por conta da servidora
1636 a fim de participar de Congresso em Campo Grande, MS (Proc. 14.1.2867.8.2). **1.93-** Pedido do
1637 DH no sentido de que o Prof. **Dr. João Paulo Garrido Pimenta** seja autorizado a afastar-se por
1638 30 (trinta) dias, de 01 a 30/07/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar atividades
1639 acadêmicas na Argentina (Proc. 05.1.2387.8.1). **1.94-** Pedido do DF no sentido de que o Prof. **Dr.**
1640 **Oliver Tolle** seja autorizado a afastar-se por 10 (dez) dias, de 21 a 30/10/2014, s.p.v. e, das demais
1641 vantagens a fim de participar de encontro com apresentação de trabalho na Espanha (Proc.
1642 14.1.2987.8.8). **1.95-** Pedido do DH no sentido de que a Profa. **Dra. Maria Helena Rolim**
1643 **Capelato** seja autorizada a afastar-se por 4 (quatro) dias, de 26 a 29/10/2014, s.p.v. e, das demais
1644 vantagens a fim de participar de Seminário em Temuco, Chile (Proc. 09.1.5121.8.6). **1.96-** Pedido
1645 do DLCV no sentido de que a Profa. **Dra. Valéria Gil Condé** seja autorizada a afastar-se por 40
1646 (quarenta) dias, de 23/06 a 01/08/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
1647 Congresso e realizar pesquisa em Santiago de Compostela, Espanha (Proc. 07.1.3115.8.7). **1.97-**
1648 Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. **Dr. Eduardo de Almeida Navarro** seja autorizado a
1649 afastar-se por 29 (vinte e nove) dias, de 10/11 a 08/12/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1650 de ministrar conferências e cursos em Portugal (Proc. 96.1.21.8.0). **1.98-** Pedido do DLCV no

1651 sentido de que o Prof. **Dr. Jaime Ginzburg** seja autorizado a afastar-se por 8 (oito) dias, de 06 a
1652 13/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Simpósio na Alemanha (Proc.
1653 08.1.658.8.0). **1.99-** Pedido do DLM no sentido de que o Prof. **Dr. Pedro Heliodoro de Moraes**
1654 **Branco Tavares** seja autorizado a afastar-se por 12 (doze) dias, de 01 a 12/12/2014, s.p.v. e, das
1655 demais vantagens a fim de participar de Congresso e realizar pesquisas, na Alemanha e na França
1656 (Proc. 14.1.3003.8.1). **1.100-** Pedido do DS no sentido de que a Profa. **Dra. Fraya Frehse** seja
1657 autorizada a afastar-se por 4 (quatro) dias, de 01 a 12/12/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1658 de ocupar o posto de titular na Cátedra "Sérgio Buarque de Holanda de Estudos Brasileiros" em
1659 Berlim, Alemanha (Proc. 07.1.1016.8.1). **1.101-** Pedido do DF no sentido de que o Prof. **Dr.**
1660 **Pedro Paulo Garrido Pimenta** seja autorizado a afastar-se por 17 (dezesete) dias, de 26/11 a
1661 12/12/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reuniões e realizar pesquisa na
1662 França (Proc. 06.1.3631.8.4). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 2 -**
1663 **RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES –**
1664 **ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 2.1-** A Profa.
1665 **Dra. Arlete Orlando Clemesha** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
1666 de 25 a 26/03/2014, quando foi autorizada a participar de Conferência da ONU, em Quito,
1667 Equador. **2.2-** O Prof. **Dr. Fábio Rigatto de Souza Andrade** (DTLLC) apresentou relatório de
1668 afastamento ocorrido no período de 01/09/2012 a 01/03/2013, quando foi autorizado a realizar
1669 atividades em Paris, França (Proc. 05.1.4145.8.5). **2.3-** A Profa. **Dra. Sheila Vieira de Camargo**
1670 **Grillo** (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 01/07 a 31/12/2013,
1671 quando foi autorizada a realizar estágio pós doutoral na Rússia (Proc. 05.1.1878.8.1). **2.4-** A Profa.
1672 **Dra. Maria Cecilia Casini** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de
1673 01/03/2013 a 01/03/2014, quando foi autorizada a realizar pesquisa de pós-doutorado em Nápoles,
1674 Itália (Proc. 07.1.1820.8.5). **2.5-** O Prof. **Dr. Leland Emerson McCleary** (DLM) apresentou
1675 relatório de afastamento ocorrido no período de 01/09/2011 a 29/02/2012, quando foi autorizado a
1676 realizar pesquisa de pós-doutorado na Alemanha (Proc. 89.1.511.8.0). **2.6-** O Prof. **Dr. Helmut**
1677 **Paul Erich Galle** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 04 a
1678 15/01/2014, quando foi autorizado a participar de Conferência em Santiago de Chile. **2.7-** A Profa.
1679 **Dra. Marília Mendes Ferreira** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
1680 de 26/10 a 01/11/2013, quando foi autorizada a participar de encontro de pesquisa colaborativa nos
1681 EUA. **2.8-** A Profa. **Dra. Ana Fani Alessandri Carlos** (DG) apresentou relatório de afastamento
1682 ocorrido no período de 24 a 28/03/2014, quando foi autorizada a participar de atividades
1683 científicas na Universidade Nacional de Colômbia, Sede Medellin, e no período de 03 a

1684 13/05/2014, quando foi autorizada a participar de atividades científicas em Barcelona. **2.9-** A
1685 Profa. **Dra. Ana Paula Sá e Souza Pacheco** (DTLLC)) apresentou relatório de três afastamentos
1686 ocorridos nos períodos: de 23 a 29/04/2013, quando foi autorizada a participar do Historical
1687 Materialism Congress 2013 em New York, de 17 a 23/03/2014, quando foi autorizada a participar
1688 de Congresso ACLA 2014 em New York, e de 18 a 25/08/2014, quando foi autorizada a participar
1689 do Congresso BRASA XII em Londres. **2.10-** A Profa. **Dra. Claudia Consuelo Amigo Pino**
1690 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 27/06 a 05/07/2014, quando foi
1691 autorizada a participar de Congresso em San Francisco, Califórnia, Estados Unidos. **2.11-** A Profa.
1692 **Dra. Laura Patrícia Zuntini de Izarra** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
1693 período de 23 a 30/05/2014, quando foi autorizada a realizar atividades acadêmicas em Dublin,
1694 Irlanda. **2.12-** A Profa. **Dra. Maria Teresa Celada** (DLM) apresentou relatório de afastamento
1695 ocorrido no período de 23/03 a 03/04/2014, quando foi autorizada a participar de missão
1696 acadêmica em Lima, Perú. **2.13-** A Profa. **Dra. Mônica Ferreira Mayrink O'Kuiinghttoons**
1697 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 18 a 25/05/2014, quando foi
1698 autorizada a realizar visita no âmbito de convênio entre a USP e a UNC a Universidade de
1699 Córdoba, Argentina. **2.14-** O Prof. **Dr. John Milton** (DLM) apresentou relatório de afastamento
1700 ocorrido no período de 22 a 30/05/2014, quando foi autorizado a participar de Congresso em
1701 Ontario, Canadá. **2.15-** A Profa. **Dra. Laura Janina Hosiasson** (DLM) apresentou relatório de
1702 afastamento ocorrido no período de 08/11 a 08/12/2013, quando foi autorizada a participar de
1703 Colóquio e proferir conferência na Bélgica (Proc. 04.1.3447.8.7). **2.16-** A Profa. **Dra. Lenita**
1704 **Maria Rimoli Esteves** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de
1705 01/08/2013 a 02/01/2014, quando foi autorizada a realizar pesquisa de pós-doutorado em Londres,
1706 Inglaterra (Proc. 05.1.655.8.9). **2.17-** O Prof. **Dr. Júlio César Suzuki** (DG) apresentou relatório de
1707 afastamento ocorrido no período de 01/08 a 13/12/2013, quando foi autorizado a realizar exercício
1708 de magistério na categoria de professor visitante na Universidade Nacional da Colômbia (Prot.
1709 14.5.66.8.0). **2.18-** O Prof. **Dr. José Marcos Mariani de Macedo** (DLCV) apresentou relatório de
1710 afastamento ocorrido no período de 03 a 30/07/2014, quando foi autorizado a realizar atividades na
1711 Alemanha. **2.19-** A Profa. **Dra. Paola Giustina Baccin** (DLM) apresentou relatório de
1712 afastamento ocorrido no período de 22 a 30/05/2014, quando foi autorizado a participar de
1713 Conferência e realizar pesquisa na Itália. **2.20-** O Prof. **Dr. Pablo Fernando Gasparini** (DLM)
1714 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 23/03 a 03/04/2014, quando foi
1715 autorizado a participar de missão acadêmica no Perú. **2.21-** A Profa. **Dra. Adriana Kanzeplsky**
1716 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 04 a 15/05/2014, quando foi

1717 autorizada a ministrar disciplina de pós-graduação na Argentina, e de 03 a 08/06/2014, quando foi
1718 autorizada a participar de Colóquio e ministrar disciplina na Argentina. **2.22-** A Profa. **Dra. Ana**
1719 **Cecília Arias Olmos** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 23/03 a
1720 03/04/2014, quando foi autorizada a participar de missão acadêmica no Perú. **2.23-** A Profa. **Dra.**
1721 **Valeria De Marco** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 10 a
1722 29/06/2014, quando foi autorizada a participar de várias atividades acadêmicas na Espanha. **2.24-**
1723 A Profa. **Dra. Lenita Maria Rimoli Esteves** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido
1724 no período de 16 a 25/08/2014, quando foi autorizada a participar de Congresso na Inglaterra.
1725 **2.25-** A Profa. **Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos** (DLM) apresentou relatório de
1726 afastamento ocorrido no período de 15 a 26/08/2014, quando foi autorizada a participar de
1727 Congresso e realizar pesquisa bibliográfica na Inglaterra. **2.26-** A Profa. **Dra. Ana Fani**
1728 **Alessandri Carlos** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 21 a
1729 28/06/2014, quando foi autorizada a participar de missão acadêmica no México. **2.27-** O Prof. **Dr.**
1730 **Fabio Betioli Contel** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 03 a
1731 12/05/2014, quando foi autorizado a participar de Colóquio em Barcelona **2.28-** O Prof. **Dr. Julio**
1732 **Cezar Suzuki** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 06 a 17/04/2014,
1733 quando foi autorizado a participar de Atividades na França. **2.29-** O Prof. **Dr. Reinaldo Paul**
1734 **Perez Machado** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 22 a
1735 29/06/2014, quando foi autorizado a participar de Reunião Científica em Marrocos. **2.30-** O Prof.
1736 **Dr. José da Silva Simões** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 19 a
1737 29/06/2014, quando foi autorizado a participar de Colóquio em Zurique, Suíça. Após votação, os
1738 relatórios foram **APROVADOS. 3 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM**
1739 **RDIDP - ad referendum (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1-** O Prof.
1740 **Dr. Felipe Venâncio Barbosa** lotado no DL, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades
1741 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP "ad
1742 referendum" do Conselho Departamental e aprovado pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão
1743 deixou registrado que caberá ao docente encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de
1744 08/02/2016 (Proc. 09.1.5563.8.9). **3.2-** A Profa. **Dra. Eliane Robert Moraes** lotada no DLCV, ref.
1745 MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O
1746 relatório de atividades em RDIDP "ad referendum" do Conselho Departamental e aprovado pela
1747 CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que caberá à docente encaminhar novo
1748 relatório trinta (30) dias antes de 05/05/2016 (Proc. 10.1.319.8.4). **3.3-** O Prof. **Dr. Luiz Antonio**
1749 **Lindo** lotado no DLCV, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante

1750 estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho
1751 Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que caberá ao
1752 docente encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de 22/09/2015 (Proc. 02.1.2080.8.0). **3.4-**
1753 **A Profa. Dra. Adriana Kanzepolsky** lotada no DLM, ref. MS-3 apresentou relatório de
1754 atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em
1755 RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu por concluído o período de
1756 experimentação da docente no regime de trabalho (Proc. 07.1.4683.8.9). **3.5-** O Prof. **Dr. André**
1757 **Vitor Singer** lotado no DCP, ref. MS-5 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante
1758 estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP "ad referendum" do Conselho
1759 Departamental e aprovado pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que
1760 caberá ao docente encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de 14/01/2014 (Proc.
1761 09.1.1404.8.3). **3.6-** A Profa. **Dra. Verena Kewitz** lotada no DLCV, ref. MS-3 apresentou
1762 relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de
1763 atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a
1764 Comissão deixou registrado que caberá à docente encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes
1765 de 02/05/2016 (Proc. 09.1.5156.8.4). Após votação, os relatórios acima foram **APROVADOS. 4 -**
1766 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação**
1767 **aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 4.1-** Pedido do Prof. **Dr. Gildo**
1768 **Magalhães dos Santos Filho** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 1
1769 Notebook e 1 multifuncional HP adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.2568.8.5). (Os
1770 equipamentos encontram-se no DH). **4.2-** Pedido do Prof. **Dr. José Flávio Motta** (DH) no sentido
1771 de se incorporar ao Patrimônio da FFLCH 1 Câmera Digital Sony e 1 HD Externo Portátil
1772 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.2920.8.0). (Os equipamentos encontram-se no
1773 DH). **4.3-** Pedido do Prof. **Dr. Carlos de Almeida Parado Bacellar** (DH) no sentido de se
1774 incorporar ao patrimônio da FFLCH 1 Notebook HP GR42 adquirido com recursos da FAPESP
1775 (Proc. 14.1.2918.8.6). (O equipamento encontra-se no DH). **4.4-** Pedido da Profa. Dra. Maria
1776 Silvia Betti (DLM) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 1 Notebook Corei5, 1
1777 Notebook Dell II4R-Corei70 e 2 (dois) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
1778 14.1.2917.8.0). (Os livros encontram-se no SBD e os equipamentos no DLM). **4.5-** Pedido do Prof.
1779 **Dr. Ricardo Musse** (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 10 (dez) livros
1780 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.2922.8.3). (Os livros encontram-se no SBD). **4.6-**
1781 Pedido do Prof. **Dr. José Carlos Estêvão** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
1782 FFLCH 11 (onze) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.2921.8.7). (Os livros

1783 encontram-se no SBD). **4.7-** Pedido do Prof. **Dr. Marco Antônio de Ávila Zingano** (DF) no
1784 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 1 Mult. 3x1 Epson e 13 (treze) livros adquiridos
1785 com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.2929.8.8). (Os livros encontram-se no SBD e o equipamento
1786 no DF). **4.8-** Pedido da Profa. **Dra. Luciana Raccanello Storto** (DL) no sentido de se incorporar
1787 ao patrimônio da FFLCH 1 Gravador Digital Zomm adquirido com recursos da FAPESP (Proc.
1788 14.1.2927.8.5). (O equipamento encontra-se no DL). **4.9-** Pedido do Prof. **Dr. Alexandre Braga**
1789 **Massella** (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 4 (quatro) livros adquiridos
1790 com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.2919.8.2). (Os livros encontram-se no SBD). **4.10-** Pedido
1791 do Prof. **Dr. Rafael de Bivar Marquese** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
1792 FFLCH 5 (cinco) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.2926.8.9). (Os livros
1793 encontram-se no SBD). **4.11-** Pedido da Profa. **Dra. Mary Anne Junqueira** (DH) no sentido de se
1794 incorporar ao patrimônio da FFLCH 1 Netbook ORO, 1 Disco rígido externo Hitachi e 1
1795 Impressora HP2050 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.2924.8.6). (Os equipamentos
1796 encontram-se no DH). **4.12-** Pedido da Profa. **Dra. Ana Paula Torres Megiani** (DH) no sentido
1797 de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 1 (um) livro adquirido com recursos da FAPESP (Proc.
1798 14.1.2923.8.0). (Olivro encontra-se no SBD). **4.13-** Pedido do Prof. **Dr. José Flávio Motta** (DH)
1799 no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 1 (um) livro adquirido com recursos da
1800 FAPESP (Proc. 14.1.2925.8.2). (O livro encontrasse no SBD). Após votação, os pedidos acima
1801 foram **APROVADOS. 5 - CREDENCIAMENTO JUNTO A CERT - encaminhado ad**
1802 **referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) 5.1-** O Prof. **Dr.**
1803 **Marcos Piason Natali** lotado no DTLLC, apresentou pedido de credenciamento junto a CERT,
1804 para coordenar curso de difusão. O presente credenciamento é válido no período de 26/05/2014 a
1805 26/05/2016 (Proc. 14.1.1227.8.0). **5.2-** O Prof. **Dr. Fernando Antonio Pinheiro Filho** lotado no
1806 DS, apresentou pedido de credenciamento junto a CERT, para participar de Comissão Julgadora.
1807 O presente credenciamento é válido no período de 01/07/2013 a 01/07/2015 (Proc. 14.1.1466.8.4).
1808 Após votação, os pedidos acima foram **APROVADOS. 6 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE**
1809 **DIPLOMA - GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de**
1810 **destaque) 6.1-** O Sr. **José Ailton Dutra Junior**, bacharel em História, solicita emissão de 2ª via
1811 de diploma, em virtude de furto da via original. O curso foi concluído em 2009. A colação de grau
1812 foi realizada em 22/01/2010 (Proc. 2014.1.2764.8.9). **6.2-** A Sra. **Juliana Meres Costa**, bacharel
1813 em Letras-Português e Inglês, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido
1814 danificada a via original. O curso foi concluído em 2007. A colação de grau foi realizada em
1815 29/02/2008 (Proc. 2014.1.2937.8.0). Após votação, as solicitações acima foram **APROVADOS. 7**

1816 - **SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em
1817 **bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)** 7.1- O Sr. **Carlos Eduardo Lima Machado**,
1818 Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada solicita emissão de 2ª via de diploma, em
1819 virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em 23/09/1996. O diploma foi expedido
1820 em 03/05/1999 (Proc. 97.1.2058.8.0). 7.2- O Sr. **Evaldo Becker**, Doutor em Filosofia solicita
1821 emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido danificada a via original. A defesa foi
1822 realizada em 05/06/2008. O diploma foi expedido em 22/06/2008 (Proc. 03.1.2505.8.2). Após
1823 votação, as solicitações acima foram **APROVADOS.** 8 - **CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO**
1824 **CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em **bloco,**
1825 **sem prejuízo de pedidos de destaque)** 8.1- Convênio entre a USP, através da FFLCH e a
1826 Universidade do Estado do Mato Grosso, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e
1827 estudantes de pós-graduação, e para promoção de projetos de pesquisa em conjunto. Para compor a
1828 coordenação do convênio, são indicados pela FFLCH-USP, o Prof. **Dr. Benjamin Abdala Junior**
1829 e a Profa. **Dra. Tania Celestino Macedo**, e pela do Estado do Mato Grosso, o Prof. **Dr. Aroldo**
1830 **José Abreu Pinto** e a Profa. **Dra. Madalena Aparecida Machado** (Proc. 14.1.2773.8.8). Após
1831 votação, o convênio foi **APROVADO.** 9 - **CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO**
1832 **PROEX (CAPES) - para cadastramento junto ao Sistema Mercúrio WEB** (votação aberta,
1833 **em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)** 9.1- Concessão de auxílio financeiro ao
1834 Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, sob a coordenação da Profa. **Dra. Fernanda**
1835 **Arêas Peixoto** do Departamento de Antropologia (Proc. 14.1.2952.8.0). Após votação, o item
1836 acima foi **APROVADO.** III – **ADITAMENTO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA**
1837 **RESERVA TÉCNICA DA FAPESP – 2014.** Com a palavra, o Senhor Diretor disse: “Eu pediria
1838 à Sra. Marie que trabalhou, como sempre, intensamente, dedicadamente à elaboração dessa
1839 proposta que está sendo submetida aqui.”. Com a palavra, a funcionária Marie Marcia Pedroso
1840 disse: “De fato essa proposta tem que ser aprovada pela Congregação, não pelo CTA, mas, nós
1841 adiantando por conta até da chefia de Departamento, para começar a esclarecer as pessoas de como
1842 montar os pedidos e saber as dotações. Quando foi feito todos os cálculos para fazer a proposta,
1843 levou-se em consideração algumas demandas que já se apresentaram em projetos de infraestrutura
1844 passados e aí ela foi feita com base nessas informações. Só para esclarecer, por exemplo, na página
1845 quatro, só quem teria direito de fato de usufruir dos benefícios que a Unidade repassariam seriam
1846 quatro projetos deste ano de dois mil e treze. Lembrando que este RTI Fapesp dois mil e catorze (
1847 Reserva Técnica Institucional) mais a renda básica é de dois mil e treze, então através do Águila,
1848 que é um sistema da Fapesp, já se tem notícias de outros projetos que foram contemplados, mas

1849 como eles são contemplados em dois mil e treze esse recurso só vai aparecer para faculdade em
1850 dois mil e catorze. Dada a algumas demandas que inclusive foram encaminhadas à Congregação
1851 por conta dos cortes dos recursos orçamentários que recentemente nos apareceram, inclusive
1852 alguns coordenadores de projetos temáticos solicitaram uma parte do dinheiro da verba de RTI da
1853 Fapesp que a Faculdade concedesse. Então, foi com base nessas demandas, houve também
1854 manifestações até de abstenção na Congregação porque o que tem sido feito, ultimamente, com a
1855 infraestrutura? Em cima do montante repassado para a Unidade nos dois, três últimos anos, um
1856 deles foi para a Biblioteca a infraestrutura antigamente, inclusive, vinha para os Departamentos e
1857 para os Coordenadores dos Grupos. Hoje ela é lotada e vem para a Diretoria da Faculdade. E em
1858 cima disso a Faculdade vem trabalhando de que forma? Procurar contemplar todos os
1859 departamentos, porque as pesquisas estão lotadas nos departamentos e por sua vez todos seriam
1860 contemplados. A verba de RTI deste ano, ela é generosa à faculdade porque no ano de dois mil e
1861 treze teve o CEPID (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) que contribui muito nesta verba e
1862 também por conta de questões orçamentárias se chegou nessa conclusão. Então é assim, o que
1863 pode ser passado para a Faculdade agora é R\$1.832.706,00, deste contribuíram o projeto de
1864 Geografia, da Profa. Débora com R\$ 2.781,00; o projeto do Prof. Gildo da História com
1865 R\$75.000,00; o projeto da Profa. Estelamaris, com R\$836,00 e o montante que é o maior
1866 R\$1.753.990,00 do Cepid. Com base em todas as demandas foi feito um levantamento junto ao
1867 sistema Águila para saber desde quando essa verba veio para a Direção, todos os projetos em
1868 andamento da Fapesp, que por ventura, em algum momento deixou de ser contemplado que vai
1869 dessa página cinco até a página oito. Aí estão todos os projetos que estão em execução que
1870 receberam recursos da Fapesp nos últimos anos. Com base nisso, então, só para lembrar também,
1871 só vem para a Unidade, quando vem, parte desse recurso é distribuído assim: dez por cento do
1872 montante de auxílio regular, vinte por cento em projetos temáticos, dez por cento de jovem
1873 pesquisador, dez por cento de concessões de políticas públicas, dez por cento de projetos voltados
1874 para ensino de melhora dos ensinos públicos, dez por cento dos Cepids da primeira chamada e
1875 vinte por cento dos Cepids da segunda chamada. Com base na própria concessão da Fapesp, nós
1876 propusemos de que forma fazer a repartição desse montante? Cinquenta por cento do valor total
1877 seria voltado para os pesquisadores que trouxeram esse dinheiro para a Unidade, que ficaria, então,
1878 assim distribuído, isso está na página dez: cinquenta por cento do montante que a Profa. Débora
1879 trouxe iria para ela, daria um total de R\$1.390,68; 50% que o Prof. Gildo trouxe daria
1880 R\$37.547,42; 50% do que o Cepid trouxe ficaria R\$876.995,16 e R\$418,00 para Profa. Estela.
1881 Isso diretamente para esses que trouxeram esse dinheiro para a Unidade, porque da mesma forma

1882 que todos estamos sofrendo com as reduções orçamentárias, esses projetos também têm problemas
1883 e têm ações imediatas dos quais tem necessidade. Aí com o restante da verba, a proposta é: dez por
1884 cento do valor seria destinado à Biblioteca Florestan Fernandes, um total de R\$ 91.675,14;
1885 quarenta por cento desse total seriam divididos entre os três conjuntos didáticos. A gente procurou
1886 fazer uma separação, o que é conjunto didático e o que é departamento, depois vocês vão observar
1887 a diante. Então desses R\$366.540,56 iriam de igual valor para os prédios de Geografia, História,
1888 Letras e conjunto didático de Filosofia e Ciências Sociais o valor de R\$122.180,18. Uma forma
1889 também que pensamos foi no sentido de também contemplar pesquisadores que já ao longo do
1890 tempo, por essa mudança da Fapesp, perderam de alguma forma, então iria para os onze
1891 departamentos mais R\$16.660,93, lembrando que isso seria ao departamento, a verba de prédio é
1892 uma coisa, de departamento é outra. Tem treze projetos temáticos em vigência, cada projeto
1893 receberia um valor de R\$14.997,71 e também mais trinta e cinco projetos de pesquisa que
1894 receberam R\$2.545,42 e aí qual foi a nossa ideia, todos esses montantes referentes a projetos
1895 temáticos, na Faculdade não tem nenhum jovem pesquisador em vigor, regulares, seriam somados
1896 às verbas dos departamentos. Por que foi feito dessa forma? A pesquisa sai do departamento, todo
1897 departamento tem vários núcleos de pesquisa que ainda também não recebem subsídios e alguns
1898 desses projetos de pesquisa já estão começando a se encerrar. Então o que nós pensamos, uma
1899 parceria, talvez até de trabalhos futuros de fazer o quê, de começar mapear as pesquisas que estão
1900 tendo subsídios e da mesma forma começar a procurar com esses recursos incentivar projetos
1901 dentro do departamento que não tem recurso ainda, então vai ter que ser um trabalho em conjunto,
1902 da mesma forma como nós sugerimos aos conjuntos didáticos. O que aconteceu da última vez, no
1903 anterior nós trabalhamos só com conjuntos didáticos, neste que está encerrando agora a gente
1904 trabalhou com departamento. Aí eu vou dar um exemplo diferenciado, no prédio do meio, a gente
1905 trabalhou em conjunto, nos prédios de Letras, Geografia e História trabalharam individualmente.
1906 Quando a gente pensa que juntar não é muito para um só, mas, por exemplo, conjunto didático
1907 você pensa num todo, então os chefes do prédio de Letras do conjunto didático de Letras podem
1908 fazer melhorias que atendam a todos dentro daquele conjunto didático. Então são coisas mais
1909 estruturais. Quando vai para o departamento, o departamento em seu conjunto vai discutir qual
1910 grupo de pesquisa que está precisando de uma injeção de ânimo, que está precisando de alguma
1911 coisa mais especificamente. No prédio do meio, por exemplo, no ano passado, a gente está
1912 trabalhando nesse sentido equipando todas as nossas salas. Porque as nossas salas não são só
1913 didáticas, elas acabam virando salas para seminários de pesquisa, grupos de pesquisa, de pós
1914 graduação, então a gente pensou nesse todo. Agora, por exemplo, História e Geografia estão

1915 trabalhando nos auditórios. Os auditórios que toda a Faculdade usa, não é só a História e
1916 Geografia. Por isso que nós fizemos essa separação, conjunto didático é uma coisa e departamento
1917 outra. E aí os projetos que trazem financiamento ou já trouxeram financiamento, vai ser alocado no
1918 departamento porque aí o departamento trabalha. Porque só o departamento tem a dimensão de
1919 qual é, quem está precisando mais naquele momento. Porque infraestrutura vem todo ano, depende
1920 da demanda e de que projetos trazem, e com isso também o que a gente vem pensando é começar a
1921 incentivar meios, eu sei que nós temos vários problemas estruturais aqui, mas está na hora de nós
1922 nos debruçarmos em cima de oferecer um tipo de serviço que incentive. Que às vezes um professor
1923 que faz um diagnóstico quando levanta tudo isso, às vezes um professor não vai fazer um pedido
1924 junto a qualquer agência de fomento porque isso dá um certo trabalho burocrático: ou ele faz
1925 pesquisa ou ele enfrenta as plataformas Carlos Chagas, Sucupira, Sage, Áquila, Agile, então a
1926 gente vê, eu já venho conversando há algum tempo com o Prof. Sérgio, de como a gente pode
1927 também trabalhar nesse sentido, porque eu acho importante que num universo de quatrocentos e
1928 oitenta e nove professores que tem aqui desenvolvendo pesquisas, se nós pegarmos assim, que
1929 vocês terão oportunidade de olhar, é pouca pesquisa financiada. Então esse trabalho vem
1930 mostrando que a gente tem uma coisa muito grande que pode ser explorada e que infelizmente nós
1931 não exploramos isso adequadamente. Então, talvez, futuramente a gente comece a trabalhar por
1932 demanda ou por voluntariado, mas a gente precisa pensar em começar a promover essa ação na
1933 Unidade, porque como eu já havia relatado anteriormente, a Fapesp (Fundação de Amparo à
1934 Pesquisa do Estado de São Paulo) mudou de novo, o anexo II que estava aparecendo nos contratos
1935 após a outorga do contrato, ele já está sendo encaminhado com a chancela dos Chefes de
1936 Departamento ou da Direção, informando que nós damos estrutura de apoio a esses pesquisadores.
1937 Então isso já está indo nos pedidos. E eu estive num workshop esta semana, de novo, que há um
1938 balanço na Fapesp que a cada dois anos que se faz nos escritórios de apoio ao pesquisador e o
1939 próprio Prof. Brito, na fala dele, deixou bem claro: 'A Fapesp está mandando dinheiro para as
1940 instituições, tudo é julgado no mérito, mas que a Fapesp quer investir hoje é que as instituições
1941 deem a contra partida, dê apoio ao pesquisador. O pesquisador vai lá, vai fazer experimento, vai
1942 fazer pesquisa. A infraestrutura da Unidade tem que dar apoio ao pesquisador de como trabalhar
1943 nos sistemas, de como melhorar, porque tem pesquisador que recebe um montante que vai datar só
1944 no final, tem pesquisadores que se perdem na hora de ver suas demandas e isso prejudica a
1945 pesquisa, o resultado da pesquisa. Porque às vezes ele recebeu um montante para fazer
1946 determinada coisa e ele não consegue fazer, ou ele faz a pesquisa ou vai entender as regras de
1947 tesouro, estado, município, união. Então a Fapesp vem investindo nisso e a nossa Unidade pelo

1948 tamanho que tem também já está até um pouco atrasada, mas porque ela também não tem tanta
1949 demanda de pesquisa. Pelo tamanho da FFLCH, ela só tem treze projetos temáticos, pouco pela
1950 casa, a Geografia tem muita pesquisa individual, então acho que a gente tem que aproveitar dessa
1951 oportunidade de poder fazer mais. Nós produzimos muito internamente e nem tanto externamente.
1952 A elaboração dessa proposta foi feita pensando, inclusive, em tudo isso.” Com a palavra, o Senhor
1953 Presidente disse: “ Eu quero de antemão agradecer a Marie que tem uma dedicação extrema a esse
1954 trabalho, fazendo não só com competência, mas com conhecimento que ela adquiriu ao longo
1955 desses anos. Então, quero de antemão agradecer. Ao propósito que eu gostaria de ver se nós
1956 conseguimos implementar até o primeiro semestre do ano que vem que seria criar o escritório de
1957 apoio à pesquisa aqui, tal que nós temos, por exemplo, a CCInt, a CCInt é uma comissão que não é
1958 estatutária mas ela funciona, quer dizer, ela administra toda essa função de intercâmbios, etc, se
1959 não houvesse isto, se não houvesse essa Comissão, seria uma atribuição da Diretoria, então vocês
1960 imaginem a loucura. E eu acho que nós chegamos nesse ponto, se nós queremos de alguma
1961 maneira, enfrentar essa questão de financiamento, etc, inclusive a dificuldade, porque muitos de
1962 nós, que somos pesquisadores, entra lá no formulário e não sabemos nem como movimenta aquilo.
1963 Marie já me deu primeiro um esboço, nós vamos voltar a discutir um pouco e eu quero ver se eu
1964 consigo espaço e pessoal treinado para que a gente possa fazer essa tarefa. E que isso repercuta. E
1965 eu sei que muitas pessoas não pedem por causa do trabalho que é administrar isso, tá certo? Agora,
1966 muitos não pedem por timidez ou outra coisa, eu acho que a gente tem que enfrentar isso, tá certo?
1967 Que nós teremos mais recursos se nós tivermos mais projetos financiados, essa é a questão. Eu
1968 queria dizer, lembrar, que esse recurso é muito importante, mas que ele só pode ser utilizado em
1969 pesquisa, ele não pode ser utilizado em nenhuma outra função.” Com a palavra, Profa. Ana Lucia
1970 Pastore Schritzmeyer disse: “Sra. Marie, eu não sei se entendi bem, no caso do departamento de
1971 Antropologia, que tem, na página onze uma pesquisadora individual aqui beneficiada, que é a
1972 Profa. Ana Claudia, e dois projetos temáticos. Tanto no caso dela, quanto em um dos projetos
1973 temáticos, o término da pesquisa já aconteceu.” Com a palavra, a funcionária Marie Marcia
1974 Pedroso disse: “Por isso nós colocamos no guarda-chuva do departamento.” Com a palavra, a
1975 Profa. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse: “Nesses casos pode ser distribuído internamente?”
1976 Com a palavra, a funcionária Marie Marcia Pedroso disse: “Dentro do Departamento. Vocês têm
1977 duas pesquisas que trouxeram, de alguma forma, recursos e estão ou acabando ou alguns já
1978 acabaram, mas a ideia qual que é? Esses projetos trouxeram e nunca foram contemplados porque
1979 mudou a regra, não é? Então vai com o guarda-chuva do departamento e o departamento em
1980 conjunto com os demais membros no próprio departamento vê quem está precisando de uma

1981 injeção, está precisando de apoio para poder levar a pesquisa mais adiante. Então, vocês vão ver
1982 que no total de departamentos vai haver diferenças.” Com a palavra, a Profa. Ana Lúcia Pastore
1983 Schritzmeyer disse: “Mas no caso de projetos que estão ainda na vigência, como é um dos
1984 temáticos da Antropologia, aí esse valor vai para o projeto?”. Com a palavra, a funcionária Marie
1985 Marcia Pedroso disse: “O que acontece agora, antigamente a verba de infraestrutura era dividida
1986 em duas formas: uma parte vinha a reserva técnica ao pesquisador que apresentou a proposta e o
1987 mesmo montante vinha para o departamento. Por várias demandas, no decorrer dos anos, o que
1988 aconteceu: A Fapesp mudou e ela faz a soma dos recursos concedidos naquele ano e manda para a
1989 Unidade. Então ficou a direção da instituição responsável por distribuir e com a responsabilidade
1990 de incentivar os projetos financiados. O que tem acontecido aqui na FFLCH: A FFLCH não faz só
1991 aos pesquisadores financiados, ela tem distribuídos entre todos os departamentos que têm
1992 procurado trabalhar no conjunto de projetos financiados ou não.” Com a palavra, a Profa. Ana
1993 Lúcia Pastore Schritzmeyer: “ E só esclarecendo uma última dúvida, desculpe, é que eu tenho que
1994 sair para uma reunião. Aqui na página quatro, então, são esses os itens que se pode aplicar essas
1995 verbas, é isso? A, B e C?.” Com a palavra, a funcionária Marie Marcia Pedroso disse: “Porque se
1996 você abrir lá as instruções da Fapesp há outros itens, dentro da nossa Unidade só podem esses
1997 três.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Bom, algo mais? Olha o recurso aumentou
1998 bastante, não foi? Então, o Cepid aumentou por causa disso.”. Com a palavra, Sra. Marie Marcia
1999 Pedroso: “Nós ainda temos mais dois temáticos que foram aprovados na sociologia, recentemente,
2000 da Profa. Vera e Profa. Eva Blay, e o Sistema Aquila está atualizado até julho, então, de julho para
2001 cá ainda não consegui ver os projetos já com financiamento.” Com a palavra, o Senhor Presidente
2002 disse: “Deixe só me explicar que talvez possa parecer zelo, o projeto do Cepid do Núcleo de
2003 Estudos da Violência é um projeto para cinco anos, ele tem uma verba grande, uma pesquisa de
2004 campo muito grande, é um projeto longitudinal, mas ainda é um projeto, os projetos do Cepid são
2005 projetos que envolvem três eixos: pesquisa, inovação e difusão. Então, ao mesmo tempo em que
2006 nós temos que fazer pesquisa, nós temos que fazer cursos para por os acadêmicos e não-
2007 acadêmicos, inventar formas de traduzir resultados de pesquisas para a sociedade. Isso aí tem
2008 custos porque envolve várias coisas, por exemplo, uma coisa que nós estamos terminando e que
2009 espero que dê certo, fizemos uma renovação enorme no site agora, com pesquisa Pollyana que dá
2010 para você fazer vários tipos de associações. Isso custou. É um custo razoavelmente grande. A
2011 Fapesp tem uma vantagem que, bem administrada não há problema, é que você não precisa fazer
2012 licitação, você tem ter três orçamentos e você decide em função dos três orçamentos. A minha
2013 única preocupação é que a Fapesp, que é uma ordem da Fapesp, é o Diretor tem que ter uma conta

2014 junto à Fapesp para poder fazer a liberação e a prestação de contas desses recursos todos aqui da
2015 reserva técnica e a Fapesp não permite que a mesma pessoa tenha duas contas, então, é a minha
2016 conta, que eu uso lá no Núcleo de Estudos da Violência, que serve para fazer a prestação. Mas nós
2017 não misturamos nada, a Sra. Marie e a minha assistente lá do Núcleo da Violência estão sempre
2018 em contato, portanto as verbas não são misturadas, não vai ter nada, mas eu não gosto, preferia
2019 que fossem contas separadas. Mas a Fapesp não permite, diz que é uma determinação seccional,
2020 etc, então, eu acho que eles acham que eu vou por um CPF numa e um CPF na outra, então, bom,
2021 eu pergunto, podemos aprovar e submeter a Congregação? A aprovação é pela Congregação, nós
2022 estamos fazendo aqui uma prévia, e depois a Congregação vai discutir, evidentemente, e aprovar
2023 ou não aprovar.” Com a palavra, a funcionária Maria Aparecida Laet disse: “É que eu só percebi
2024 ontem enquanto eu escrevia um relatório, nós estamos com aquele problema na biblioteca, de um
2025 acervo que precisa de uma limpeza especial. Se a questão passasse por pregão, nós até teríamos os
2026 fundos. O problema é qual é a empresa que nós vamos pegar e eu tenho pensado muito no assunto
2027 de que nós temos que pegar algumas empresas específicas para fazerem essa limpeza para que nós
2028 não fiquemos reféns de denúncias. Porque o que acontece: se a gente não pega alguma empresa
2029 que se possa falar ‘este foi o serviço definitivo’, nós corremos o risco de gastar periodicamente no
2030 mesmo serviço que já foi feito. É uma questão a ser discutida com o senhor, a Sra. Leonice, se
2031 talvez não fosse o caso de agora passarmos ao uso de uma verba Fapesp que nós não usamos, não
2032 tínhamos nunca usado, acho que não, para esse tipo de serviço. Se nós decidirmos pelo uso de uma
2033 verba Fapesp, aí, no caso, os fundos que estão sendo oferecidos à Biblioteca serão suficientes.”
2034 Com a palavra, o Senhor Presidente: “ Bom, eu acho o seguinte, nós vamos primeiro estudar,
2035 porque eu não sei se esta atividade pode ser contemplada. Pode, Sra Marie?” Com a palavra, a
2036 funcionária Marie Marcia Pedroso disse: “Nesta que está findando agora já foi feito o restauro num
2037 acervo da Biblioteca, foi pedido na anterior.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Eu acho o
2038 seguinte, na minha opinião, é que podemos voltar a conversar sobre isso, agora qualquer iniciativa
2039 de beneficiar a Biblioteca com mais recursos vai implicar em mexer em todos. Isso é um fato
2040 porque vai tirar de algum lugar. Então, precisamos discutir isso.” Com a palavra, a funcionária
2041 Leonice Maria Silva de Farias disse: “A Sra. Laet até conversou comigo porque o processo de
2042 higienização depende de uma licitação e aí nós realmente não temos como escolher a empresa. O
2043 que nós podemos e que ela tem feito, embora não com muito sucesso, é fazer a descrição
2044 exatamente do serviço, detalhado, pedir atestado de capacitação técnica anterior, isso também tem
2045 sido feito, mas o que tem se mostrado é que isso não assegura a qualidade do serviço e elementos
2046 para que você ponha isso objetivamente numa licitação para você contratar uma empresa de

2047 qualidade. E na lei de licitações a gente não encontra nenhum item que dispense a licitação para
2048 essa contratação. Então, realmente, é difícil. Já a Fapesp, como você pode escolher o fornecedor,
2049 então essa questão da qualidade, você poderia escolher um fornecedor reconhecido no mercado.”
2050 Com a palavra, o Prof. Álvaro de Vita disse: “Qual é a ordem de recursos? Aqui tem R\$91.000,00
2051 previstos.” Com a palavra, a funcionária Maria Aparecida Laet disse: “R\$150.000,00. E digo, é um
2052 acervo especial, ele é pequeno e nesse caso é higienização mesmo, é limpeza folha a folha, de cada
2053 um de 9.500 livros. Por que a gente, nesse caso, precisa, além de todas as questões envolvidas, se a
2054 gente não pega uma empresa comprovadamente idônea e capacitada, nós não garantimos, não
2055 temos como garantir limpeza folha a folha.” Com a palavra, o Prof. Roberto Bolzani Filho disse:
2056 “Deixe-me perguntar uma coisa, esses R\$91.000,00 supondo que os R\$91.000,00 fossem dirigidos
2057 já para esse trabalho, faltariam então?”. Com a palavra, o Senhor Presidente: “Só fazendo uma
2058 pergunta: Esse dinheiro estará disponível quando? Este ano ou ano que vem?”. Com a palavra, a
2059 funcionária Marie Marcia Pedroso: “Começo de 2015.” Com a palavra, a funcionária Leonice
2060 Maria Silva de Farias: “Não poderia fazer uma troca de recursos, ou seja, você destinaria para a
2061 Biblioteca ao invés de R\$9.000,00, R\$150.000,00. E as demandas que, eventualmente, não temos
2062 ainda para 2015, então a Faculdade, para essa demanda, faria um processo de licitação para
2063 adquirir, se for, por exemplo, equipamentos. Porque é mais fácil comparar equipamentos do que
2064 contratar a higienização. Então, em tese, aquele departamento seria beneficiado, não sairia no
2065 prejuízo. É uma forma também. A Faculdade se propôs, aquele pedido que você fez e que o
2066 Diretor autorizou, R\$100.000,00, é isso? É outra coisa? Ah, é mais ainda? Enfim, então, o Diretor
2067 poderia verificar se haveria possibilidade dessa diferença de ajudar ou comparar o que for
2068 necessário num certo departamento, mas aí iria depender de licitação.” Com a palavra, a Profa.
2069 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro: “ Eu acho que se todos aqui acharem que o
2070 pedido é importante para toda Faculdade e que resolver dessa maneira é a única forma de garantir
2071 que o trabalho seja feito da forma adequada, a gente poderia ver, rever aqui a distribuição, por
2072 exemplo, se cada um dos conjuntos didáticos desse R\$20.000,00 para esse serviço, cada um ficaria
2073 com R\$100.000,00 e a gente reorganizaria as contas. Me parece que seria, se todo mundo achar
2074 que isso é importante, as coisas seriam depois reorganizadas.” Com a palavra, o Senhor Presidente:
2075 “Antes de eu passar para o Prof. Bolzani, só para dizer o seguinte: eu também não acho mau a
2076 ideia da Sra. Leonice, porque eu já frisei diversas vezes aqui, essa verba de contingência da
2077 diretoria, que nós estamos com recursos, ela não é do uso, na verdade eu atendo as demandas que
2078 vão aparecendo. Então, se essa é uma solução possível, então a gente faz. Agora, talvez se faça
2079 isso nesse momento, como se a gente fizesse uma espécie de empréstimo que depois retornaria aos

2080 departamentos através de outra...” Com a palavra, Prof. Roberto Bolzani Filho: “ Eu acho que a
2081 saída é essa, porque a Biblioteca é de interesse de todos os departamentos então se vai haver um
2082 remanejamento, tem que ser feito retirando verba destinada, equanimemente, aos departamentos,
2083 eu acho que não há outra saída.” Com a palavra, Sra. Marie Marcia Pedroso: “Tem verbas para os
2084 conjuntos didáticos e para os departamentos. Se tirar os R\$20.000,00 de cada conjunto didático, eu
2085 acho que contempla e eu não sei, acabei de ter uma ideia aqui, e para os conjuntos didáticos,
2086 falando em licitação, já que vai sair um pouquinho de cada conjunto didático, eu teria até uma
2087 sugestão. Uma coisa que a gente está fazendo que já se mostrou, nós precisamos melhorar a nossa
2088 comunicação com o mundo através das antenas Wireless. Precisamos fazer um pregão urgente, nós
2089 estamos acabando de fazer isso lá no prédio do meio que é o que: tem muita antena de corredor e o
2090 que nós percebemos que quanto mais pessoas tiverem, às vezes a gente está acessando o wi-fi e
2091 fala assim ‘ai essa rede não funciona’. Não é que a rede não funciona, é que são várias pessoas
2092 acessando uma antena só. Talvez um grande pregão, melhorar essa questão da comunicação, está
2093 chegando ai, não sei como está essa rede Eduroam, que vai permitir que os nossos convidados
2094 acessem suas instituições, então nós vamos precisar ter essa comunicação. Então, talvez, investir
2095 em espaço lá no prédio do meio, nós acabamos de colocar antenas internas nas salas de seminários,
2096 tem melhorado bastante a receptividade, então é uma coisa talvez nesse sentido, que pudesse fazer
2097 uma compara que atendesse os três prédios e uma das coisas que é fato, pelo menos que a gente
2098 tem, que é essa questão da comunicação.” Com a palavra, o Senhor Presidente: “Então vamos
2099 tomar essa decisão, se todos estão de acordo. Nós refazemos então, retiramos do conjunto didático,
2100 contemplamos a Biblioteca com R\$150.000,00 e fica esse crédito, vamos dizer assim, para nós
2101 beneficiarmos os conjuntos com aquilo que for necessário. Ok?”. Com a palavra, a funcionária
2102 Marie Marcia Pedroso: “Só para complementar, professor, o que se notou nesse que está em
2103 execução, muitos Departamentos quando mandaram os pedidos de compara, nós tivemos uma
2104 subida do dólar, é fato, mas tiraram os orçamentos da internet. Então, a execução já, teve lugar que
2105 pediu dez equipamentos e está recebendo cinco por conta dessas questões todas. Não se pode tirar
2106 orçamento da internet. Porque é uma compara direta, é o cheque do Prof. Sérgio que tem que pagar
2107 determinada empresa. Eu não posso pôr um cheque na internet, então, porque já foi apresentado
2108 hoje até para ter esse remanejamento, para que vocês vão se organizando para ir levantando quais
2109 são suas necessidades e que os orçamentos venham mais reais, porque dessa última vez os
2110 orçamentos não vieram reais por conta disso, a grande maioria dos orçamentos foram tirados da
2111 internet.” Após votação, a proposta foi **APROVADA. 2 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE**
2112 **SERVIDORES NÃO DOCENTES - ad referendum** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de

2113 pedidos de destaque) **2.1-** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. **Dra. Walkyria Maria**
2114 **Monte Mor** seja autorizada a afastar-se por 5 (cinco) dias, de 04 a 08/11/2014, s.p.v. e, das demais
2115 vantagens a fim de participar de Workshop nos Estados Unidos da América (Proc. 04.1.2068.8.2).
2116 **2.2-** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. **Dra. Maria Aparecida Correa Ribeiro Torres**
2117 **Morais** seja autorizada a afastar-se por 4 (quatro) dias, de 25 a 28/11/2014, s.p.v. e, das demais
2118 vantagens a fim de participar de evento em Buenos Aires, Argentina (Proc. 00.1.1195.8.7). **2.3-**
2119 Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. **Dra. Maria Célia Lima-Hernandes** seja autorizada a
2120 afastar-se por 12 (doze) dias, de 01 a 12/12/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
2121 de Congresso em Macau, na China (Proc. 04.1.1736.8.1). **2.4-** Pedido do DLCV no sentido de que
2122 o Prof. **Dr. Daniel Rossi Nunes Lopes** seja autorizado a afastar-se por 6 (seis) dias, de 24 a
2123 29/11/2014, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento em Buenos Aires,
2124 Argentina (Proc. 05.1.2453.8.4). Após votação, os pedidos foram **APROVADOS. 3 -**
2125 **SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem
2126 prejuízo de pedidos de destaque) **3.1-** A Sra. **Ana Maria Ferreira Prosini**, bacharel em Letras
2127 Neolatinas, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso
2128 foi concluído em 1960. A colação de grau foi realizada em 13/03/1961 (Proc. 2014.1.2937.8.0).
2129 **3.2-** A Sra. **Maristela de Souza Martins**, bacharel em Letras - Habilitação em Linguística,
2130 solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido danificada a via original. O curso foi
2131 concluído em 1987. A colação de grau foi realizada em 08/02/1988 (Proc. 2014.1.3111.8.9). Após
2132 votação, as solicitações foram **APROVADAS. 4 - DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE**
2133 **DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
2134 pedidos de destaque) **4.1-** Pedido do Prof. **Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Moura** (DF) no sentido
2135 de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 10 (dez) livros e 1 (uma) revista adquiridos com
2136 recursos da FAPESP (Proc. 14.1.3081.8.2). (Os livros e a revista encontram-se no SBD). **4.2-**
2137 Pedido da Profa. **Dra. Mayumi Denise Senoi Ilari** (DLM) no sentido de se incorporar ao
2138 patrimônio da FFLCH 8 (oito) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.3080.8.6).
2139 (Os livros encontram-se no SBD). **4.3-** Pedido do Prof. **Dr. Paulo Eduardo Arantes** (DF) no
2140 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 8 (oito) Periódicos e 22 (vinte e dois) CD's
2141 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 14.1.3084.8.1). (Os Periódicos e os CD's encontram-se
2142 no SBD). **4.4-** Pedido do Prof. **Dr. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort** (DS) no sentido de se
2143 incorporar ao patrimônio da FFLCH 43 (quarenta e três) livros adquiridos com recursos da
2144 FAPESP (Proc. 14.1.3082.8.9). (Os livros encontram-se no SBD). Após votação, os pedidos foram
2145 **APROVADOS. 5 - EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em

2146 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1- Yumei de Isabel Morales Labanino** solicita
2147 equivalência do Diploma de Mestre em Antropologia Social, expedido pela Universidad La
2148 Habana, Cuba ao expedido por esta Faculdade (Prot. 14.5.538.8.9). (v., no anexo, cópia do parecer
2149 FAVORÁVEL da Comissão de Pós- Graduação). Após votação, o parecer favorável foi
2150 **APROVADO. 6 - ALTERAÇÃO DE FUNÇÃO - SERVIDOR NÃO DOCENTE 6.1-** Pedido
2151 do funcionário **CÍCERO JOSÉ RIBEIRO DA SILVA**, da Seção de Zeladoria e Vigilância,
2152 solicitando alteração de sua função de Recepcionista para Vigia. **6.2-** Pedido do funcionário
2153 **FELIPE NUNES NETO**, da Seção de Zeladoria e Vigilância, solicitando alteração de sua função
2154 de Zelador II para Vigia. Após votação, os pedidos foram **APROVADOS**. Ninguém mais
2155 desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu,
2156 Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a
2157 presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 06 de novembro de 2014.